



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

138^a Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA

Brasília/DF.
17 de maio de 2023.

(Transcrição ipso verbis)
Empresa RDK Degravações e Eventos

Manhã:

1 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
2 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**

3 Bom dia a todos e a todas. Vamos dar início aos nossos trabalhos. Primeiramente, queria
4 agradecer a presença de todos vocês. CONAMA está de volta, é uma emoção para todo
5 mundo, foi um bom tempo de preparação, mas cá estamos. E queria falar que esse vídeo
6 que a gente apresentou agora é uma homenagem a nossa Rita Lee. Hoje a gente está
7 na 200ª reunião do CONAMA, somando ordinárias e extraordinárias e a gente achou que
8 era importante trazer essa pessoa que tanto nos orgulha e que era uma grande defensora
9 das questões ambientais. Então, para compor a mesa, primeiramente, eu gostaria de
10 chamar o Secretário-Executivo João Paulo Capobianco. O Ministro de Estado da
11 Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Costa Macedo. O Ministro de
12 Estado da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre
13 Padilha. E o Ministro da Advocacia-Geral da união, Jorge Messias. Convido também a
14 nossa Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Ministra Marina Silva. Nós
15 estamos aguardando a chegada do Ministro Herman Benjamin, que assim que chegar
16 vai compor a mesa também. Eu passo a palavra para o João Paulo Capobianco.

17 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Bom dia
18 a todas. Bom dia a todos. Bom dia, querida Ministra Marina Silva. Nossos Ministros aqui
19 presentes hoje que prestigiam essa importantíssima retomada do Conselho Nacional do
20 Meio Ambiente depois de quatro anos de total desmonte e de, mais do que desmonte, de
21 violências. Nós tivemos cenas nos últimos quatro anos que nos envergonham, com
22 retirada de Conselheiros à força, com agressão física, com fechamento, inviabilização de
23 participação dos Conselheiros suplentes, cassação de palavras e, finalmente, com a
24 redução abrupta dos representantes do CONAMA. O Presidente Lula durante a transição,
25 percebeu o absurdo que tinha sido cometido contra o maior Conselho da República,
26 Conselho aqui criado pelo saudoso Paulo Nogueira Neto, ainda na ditadura, e que
27 desempenhou um papel extremamente importante ao longo de toda essa história.
28 Imediatamente no primeiro dia de governo determinou, o primeiro ato assinado
29 determinou que o CONAMA fosse recomposto e que pudesse voltar a desempenhar o

30 papel histórico e relevante, ainda mais agora no momento em que a questão climática
31 adquire uma relevância estratégica, como vivemos atualmente. Então, é uma felicidade,
32 eu acho que a presença dos Srs. Ministros aqui é uma demonstração dessa relevância
33 do papel que o Governo Federal confere ao CONAMA na expectativa de que a gente
34 possa avançar de forma constante e segura, estratégica no aprimoramento da gestão
35 ambiental no Brasil. Nós vamos, então, dar início à reunião, nós temos hoje aqui, um
36 momento extremamente importante, quando a Ministra Marina Silva fará, dará posse
37 formal aos Srs. Conselheiros titulares e suplentes nesse plenário. Na sequência, nós
38 teremos um debate sobre a importância estratégica do CONAMA, momento que nós
39 temos oportunidade de ouvir os nossos Ministros aqui presentes e também o Ministro
40 Herman Benjamin, que está a caminho, representando o Superior Tribunal de Justiça, e
41 nós temos também a informar que foram convidados para essa sessão os Presidentes
42 das Comissões de Meio Ambiente do Senado e da Câmara, mas, infelizmente, por
43 questões de agenda eles não puderam estar, porém, por outro lado, Ministro Padilha, a
44 gente tem a comemorar hoje que ontem, graças a uma ação muito intensa do governo,
45 da Secretaria da Presidência junto ao Senado e com o Senador Líder do governo, Senador
46 Jaques Wagner, e todos muitos parceiros, conseguimos retirar os jabutis na lei da medida
47 provisória, os jabutis da Mata Atlântica da 1150, que foi uma vitória enorme ontem que
48 eu... Esse é um momento realmente de comemoração, porque foi uma ação muito forte
49 do governo nessa e nós agradecemos muito ao Ministro Padilha pela liderança nesse
50 processo, mas como eu bem disse aqui, Ministro Messias, jabutis foram retirados com
51 todo cuidado e devolvidos à natureza, onde eles deveriam estar, nunca deveriam ter
52 subido na medida provisória 1150. Então, eles foram devolvidos em segurança. Se não,
53 o Rodrigo Agostinho aqui do Ibama iria nos aplicar uma multa nesse momento. Mas dito
54 isso, então, nós vamos ter, como eu disse, esse momento de fala de todos aqui presentes
55 nesse debate. Também a equipe do CONAMA, que eu queria agradecer muito, Ministra,
56 em nome da Marcela. Onde é que está a Marcela? Aqui a Marcela, que coordenou junto
57 com a Júlia e todas as pessoas essa retomada, é um esforço muito grande, não foi fácil
58 recuperar todo o processo de votação, de indicação dos Conselheiros, são muitos
59 Conselheiros, como vocês podem ver. Então, agradeço muito à equipe do CONAMA por
60 esse trabalho extremamente importante, intenso, que redundou em nós realizarmos a

61 reunião ainda em maio. A previsão inicial era só conseguir fazer isso bem mais para a
62 frente, em função das dificuldades de procedimentos, mas graça à equipe, nós
63 conseguimos antecipar isso. Eles foram selecionados, além dos Ministros aqui presentes,
64 da Ministra Marina Silva, representantes sobre os setores que compõem o CONAMA e o
65 critério utilizado pela equipe foi de indicar os primeiros inscritos. Foi aberto o processo de
66 inscrição para participar desse momento de abertura e serão chamados, então, dois
67 representantes para o setor pela ordem de inscrição recebida pela Secretaria do
68 CONAMA. Então, sem mais delongas, passo então, a palavra, à Ministra Marina Silva
69 para a posse dos senhores Conselheiros.

70 **A SRA. MARINA SILVA (Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima)**

71 – Bom dia a todos, a todas. Em primeiro lugar, eu quero agradecer a Deus por estarmos
72 aqui. Agradecer profundamente ao povo brasileiro, que fez o esforço de não permitir que
73 tivéssemos mais quatro anos de obscurantismo e de negacionismo e atitudes autoritárias
74 como essas que o Capobianco citou em relação ao CONAMA, um dos Conselhos mais
75 antigos da nossa República, criado pelo nosso saudoso professor Paulo Nogueira Neto
76 e que infelizmente foi, enfim, amputado durante o governo Bolsonaro. E agradecer de um
77 modo especial ao Presidente Lula que pela terceira vez me reconduziu à função de
78 Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima. E, sobretudo, agradecer a
79 todos os senhores e senhoras que estão aqui presentes como Conselheiros e
80 Conselheiras, representantes dos diferentes setores da sociedade Brasileira que
81 constituem esse democrático Conselho. Agradeço também de um modo muito especial
82 aqui a presença dos meus colegas, tanto o Messias, da AGU, nosso Ministro Padilha, da
83 Articulação Institucional, nosso Ministro Macedo da Secretaria-Geral da Presidência,
84 numa demonstração de que o esforço de retomada do CONAMA é uma ação e um
85 compromisso do Presidente Lula já nos primeiros dias de governo. Só para se ter uma
86 ideia, dos 10 decretos que foram assinados em 1º de janeiro, cinco foram da pasta
87 ambiental. Esses decretos foram fundamentais para que pudéssemos retomar
88 praticamente de uma situação de terra arrasada a política nacional de meio ambiente,
89 fazendo a recuperação da agenda que foi perdida. E nesse momento nós estamos aqui
90 celebrando com a presença dos nossos Ministros, que têm a ver com a articulação
91 política, representando a sociedade civil, no caso o Macedo, nosso Ministro que tem a

92 responsabilidade dos processos legais e institucionais dentro do governo, e o Ministro da
93 Articulação Política, que é fundamental para o CONAMA e já agradecendo de antemão
94 o esforço que foi feito pelo governo, pela sociedade civil, por uma grande quantidade de
95 parlamentares que compreenderam a importância da proteção da Mata Atlântica. Então,
96 é a retomada do CONAMA, é o Brasil que volta, o CONAMA, que volta o Ministério do
97 Meio Ambiente que volta, as políticas públicas republicanas que voltam e uma diretriz
98 que é muito cara, desde a primeira gestão nesse Ministério, que foi há 20 anos atrás,
99 quando estabelecemos as diretrizes de controle e participação social. O CONAMA é uma
100 das demonstrações mais claras desse controle e dessa participação social de
101 fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente. E aqui nós temos o Governo
102 Federal, os estados, os municípios, a sociedade, os diferentes segmentos. Isso tem a ver
103 com controle e participação da sociedade, mas também com fortalecimento do Sistema
104 Nacional de Meio Ambiente. E, por outro lado, é aquilo que o CONAMA pode nos ajudar,
105 tanto nas resoluções que toma, mas sobretudo, os debates, as construções que são feitas
106 nas câmaras técnicas, o esforço de mediação que é feito. Aqui ninguém consegue ter
107 uma posição unilateral, aqui todos têm que passar por um processo de mediação e as
108 câmaras técnicas são uma forma inteligente de fazer isso. Eu consigo perceber aqui na
109 plateia várias pessoas, nosso Prefeito Edmilson, estou vendo minha querida amiga Muriel
110 Saragoussi, estou vendo aqui nosso secretário Edel, o Rodrigo Rollemberg, estou vendo
111 aqui nosso companheiro Rogério, lá de Campinas, estou vendo muita gente boa que não
112 tenho como citar a todos, Guto, nosso Presidente do Ibama, que nos anfitrião nessa casa,
113 nosso querido Rodrigo Agostinho, que foi um baluarte dessa luta como deputado federal.
114 E não tenho como citar a todos, posso ver aqui nosso companheiro Mantovani, que é um
115 baluarte, dessa luta em defesa da Mata Atlântica, vejo também Pedro Ivo Batista aqui do
116 instituto Terrazul e todos os companheiros e companheiras que fazem parte desse
117 augusto Conselho. Bem aqui, o momento é de fazer, dar posse para os nossos
118 Conselheiros e Conselheiras, já com essa fala de boas-vindas, depois nós vamos ter aqui
119 uma pauta que vai ser colocada pelo Secretário Capobianco, vamos ter uma fala, que vai
120 ser uma fala instigadora, feita pelo nosso Ministro Hermann sobre o CONAMA, a
121 importância do CONAMA, o que significa a retomada do CONAMA no contexto de tudo o
122 que aconteceu e de tudo que está acontecendo, de um governo que assume a política

123 ambiental como transversal e que essa transversalidade se coloca hoje já com 19
124 Ministérios com agenda sobre sustentabilidade, sejam Secretarias, sejam
125 Departamentos, e onde o próprio Ministro da Fazenda, o querido amigo Fernando
126 Haddad, está fazendo um esforço para chegarmos, eu espero, no dia cinco de junho com
127 a nossa proposta de transição ecológica para a economia brasileira, isso é algo inédito
128 no Brasil. Agradeço a todos os nossos Secretários, aos nossos Presidentes e Presidente
129 de vinculada. Nosso Ministério tem seis Secretarias, quatro são mulheres, nós temos as
130 vinculadas, uma é mulher, que é da Agência Nacional de Águas, temos aí o Serviço
131 Florestal, que volta ao Ministério do Meio Ambiente, Agência Nacional de Águas, que
132 volta ao Ministério do Meio Ambiente e eu poderia aqui, nesse momento ainda de apenas
133 umas boas-vindas, para não me alongar demais, porque vamos ter uma fala depois, fazer
134 aqui o ato de posse para os nossos 113 representantes do CONAMA, os nossos
135 Conselheiros que aqui estão divididos em: Governo Federal, são 44 representantes;
136 governos estaduais junto com o Distrito Federal, 27 representantes; governos municipais,
137 oito representantes; entidades de trabalhadores e sociedade civil, 22 representantes;
138 entidades empresariais, oito representantes; Conselheiros convidados dos Ministérios
139 Públicos federal, estaduais, Câmaras e Senado, quatro representantes. Há um
140 compromisso do Presidente Lula que foi assumido em retomar o CONAMA durante a
141 transição e a participação no Conselho também em outros Conselhos, que haviam sido
142 igualmente amputados, inclusive o Fundo Nacional de Meio Ambiente, todo esse
143 processo de retomada da participação da sociedade civil já foi feito. Há uma demanda da
144 sociedade para que haja paridade dos Conselheiros, porque houve um aumento das
145 pastas do Governo Federal e já está estabelecido que esse será um trabalho do nosso
146 próprio Conselho dentro de suas Câmaras Técnicas que estarão fazendo esse trabalho
147 de atualização do CONAMA, além de outras agendas, como regimento interno e outras
148 questões que vêm sendo igualmente demandadas para que fique em conformidade com
149 a nossa democracia. Dito essa composição, nós vamos, então, aqui, que tendo em vista
150 as portarias do Ministério do Meio Ambiente de nº 467, de 05/05/2023, e nº 496, de
151 16/05/2023, declaro empossados para o Conselho Nacional de Meio Ambiente os
152 Conselheiros e Conselheiras titulares e suplentes nelas designados e, cumprindo essas
153 formalidades legais, informamos que os termos de posse lavrados e assinados serão

154 enviados posteriormente por meio digital para todos os Conselheiros e Conselheiras
155 empossados e empossadas. Sejam todos muito bem-vindos, para que a gente possa dar
156 início à retomada do Conselho Nacional de Meio Ambiente. O CONAMA voltou.

157 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
158 bem, agora que estão todos empossados formalmente pela Ministra Marina Silva,
159 Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, que não é apenas uma questão
160 semântica, é uma questão estratégica. Eu queria, então, dar início à nova sessão de
161 debates: Os desafios do CONAMA no contexto da retomada das políticas
162 socioambientais brasileiras. Esse é um debate, nós vamos ter a participação inicial dos
163 Ministros aqui presentes e, na sequência, como disse, abrimos a palavra aos inscritos
164 para esse momento e vamos iniciar convidando o Ministro de Estado da Secretaria-Geral
165 da Presidência da República, Márcio Costa Macedo, para sua fala sua fala inicial. Por
166 favor, Ministro.

167 **O SR. MÁRIO MACEDO (Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República)**
168 – Eu estava olhando para aquela tribuna ali, Marina, e me deu uma saudade da época
169 que eu era Conselheiro do Ibama, do CONAMA, de poder falar. Eu quero... Eu vou lá.
170 Bom dia a todas as senhoras, todos os senhores. Eu quero cumprimentar, a minha
171 querida colega, companheira, amiga e parceira de sonhos e de lutas da trincheira
172 ambiental, a Ministra Marina Silva, patrimônio do Brasil e do povo brasileiro na resistência
173 por um desenvolvimento sustentável para o nosso país. Quero abraçar meu querido
174 amigo, irmão Jorge Messias, Ministro da AGU. Abraçar meu contemporâneo de
175 movimento estudantil e amigo querido Alexandre Padilha. Abraçar João Paulo
176 Capobianco, que é uma referência na área ambiental do nosso país. Eu queria
177 cumprimentar todos os Conselheiros e Conselheiras do CONAMA, cumprimentar o
178 Prefeito Edmilson, da cidade de Belém, que aqui está e que vai sediar com a força do
179 nosso país e a liderança do Presidente Lula, um evento fundamental para o planeta e
180 para a área ambiental. Quero cumprimentar os servidores do Ibama aqui na pessoa do
181 seu Presidente, Agostinho, da minha companheira Karina, Procuradora Federal no
182 Ibama. Quero cumprimentar a todo o movimento social, vi aqui tantos amigos queridos
183 de luta, queria abraçar em nome de Montalvani, Pedro Ivo, que são contemporâneos de

184 uma longa jornada de luta em defesa do Meio Ambiente. Quero cumprimentar todos os
185 representantes dos estados, das entidades federativas, estou vendo aqui a Presidenta
186 da ADEMA do meu estado, Débora, o meu estado que eu fui Secretário de Meio Ambiente
187 e dos Recursos Hídricos. Estou vendo aqui também um companheiro de geração do
188 movimento estudantil, Gino, que é Secretário de Meio Ambiente de Alagoas. Quero
189 cumprimentar todos que fazem ANAMMA. Eu vi aqui Alan também, que está aqui
190 representando a ANAMMA os municípios do nordeste brasileiro. Eu queria dizer da minha
191 alegria de estar aqui. Marina, como se estivesse aqui eu sentado nessa mesa e passando
192 um filme pela minha cabeça. Eu tive a honra de no primeiro mandato do Presidente Lula
193 ter sido superintendente do Ibama no estado de Sergipe e da equipe da Ministra Marina,
194 foi com muita honra e com muito orgulho. Para quem não me conhece, eu tenho formação
195 na área ambiental, sou... Minha profissão é essa, quando tudo isso passar eu vou voltar
196 a trabalhar na área ambiental. Eu sou biólogo de formação, tenho mestrado na área
197 ambiental, fui gestor nos três entes federados da área ambiental, fui secretário de estado
198 no meu estado e do Ibama e fui no mandato, nos meus dois mandatos de deputado
199 federal, a minha principal pauta foi a área ambiental. Estou vendo aqui tantos parceiros
200 naquela luta por um código florestal que tivesse respeito ao meio ambiente,
201 compatibilizasse a agricultura familiar, o agronegócio e respeito à preservação ambiental.
202 Então, a maior parte da minha trajetória de vida é na área ambiental, então, para mim. É
203 uma coisa muito de muita felicidade pessoal ver o Ibama, o CONAMA voltar. Fui
204 Conselheiro aqui do CONAMA e sei da importância que tem o CONAMA para o Brasil.
205 Eu estava olhando aqui o que aconteceu ontem com a Mata Atlântica, aquilo,
206 Capobianco, não era um Jabuti, não, era uma motosserra mesmo, nós tiramos aquilo de
207 lá para poder não danificar uma legislação tão consistente como é a da Mata Atlântica
208 brasileira. Eu queria encaminhar para o fim aqui e dizer que esse é um momento vigoroso
209 do país. Nós estamos retomando a vida democrática do país depois de seis anos de
210 interdição da participação social, da participação popular. Esse Conselho aqui tem as
211 impressões digitais dele em toda a política de meio ambiente do nosso país, então, ele
212 foi brutalmente e covardemente atingido no governo anterior e a retomada dele aqui é
213 um compromisso do Presidente Lula, da Ministra Marina, de todos nós, que fazemos o
214 governo do Presidente Lula, para que nós possamos retomar a política de meio ambiente

215 iniciada lá atrás no governo do Presidente Lula. Obviamente que a partir dos acúmulos
216 da luta histórica da sociedade Brasileira, de figuras como Azi, como o nosso Paulo
217 Nogueira Neto, que foi fundador desse CONAMA, e nós temos um desafio gigantesco
218 daqui para frente, nós somos, nós temos uma biodiversidade, talvez uma das mais
219 completas do planeta, temos que cuidar disso, do seu ativo, tratar adequadamente das
220 populações que vivem no entorno das florestas, das nossas matas. Então, é um desafio
221 gigantesco. O Presidente Lula, Marina, eu estou nesse na convivência com ele há muitos
222 anos, eu estou na área ambiental há muitos anos, ele nunca teve tão focado na área
223 ambiental como agora. É uma coisa que é prioridade do governo dele e da vida dele.
224 Então, esse é um momento muito importante e estar aqui operando essa política de meio
225 ambiente, um patrimônio como é você e toda sua equipe, Capobianco, gente muito
226 qualificada, que está na estrada há muitos anos e que eu acho que essa é uma
227 oportunidade única. O Brasil pode voltar a liderar esse debate internacional, pode ser o
228 grande case do debate da mudança climática, e eu acho que hoje, como diria o filósofo
229 Bruno Henrique, jogador do Flamengo, noutra patamar, porque como prioridade do
230 Presidente Lula e com a Ministra Marina liderando esse processo. Então eu quero desejar
231 sucesso nesse trabalho, sempre que eu puder nas reuniões do CONAMA eu vou dar uma
232 escapulidazinha e vir aqui, porque eu gosto desse debate, faz parte da minha vida,
233 contem comigo, eu sou um parceiro do meio ambiente e da Ministra Marina no governo.
234 O que depender de mim ou o que precisar de mim, eu estarei à inteira disposição de
235 vocês. Quero dizer que O CONAMA voltou, o Brasil voltou e quer ouvir vocês para fazer
236 uma política de meio ambiente completa nesse país. Muito obrigado a todos e um bom
237 trabalho.

238 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Passar
239 imediatamente a palavra ao Ministro Jorge Messias, que já nos disse aqui que ele tem
240 um compromisso extremamente importante, então, já passo a palavra e já informo que
241 infelizmente ele terá que nos deixar nesse momento, mas estamos trabalhando juntos
242 todos os dias, Mariana Cirne da sua equipe praticamente convive no Ministério do Meio
243 Ambiente conosco, é uma parceria muito importante com vocês, Ministro, nós
244 agradecemos muito essa interação de esforços. Por favor, Ministro Messias. Claro, claro.

245 **O SR. JORGE MESSIAS (Advocacia-Geral da União)** – Muito obrigado, Capô. Muito
246 bom dia a todos. Cumprimentar a Ministra Marina Silva, a nossa Ministra do Meio
247 Ambiente e Mudança do Clima. Cumprimentar o meu amigo querido Alexandre Padilha,
248 nosso Ministro Chefe da Secretaria das Relações Institucionais. Cumprimentar o meu
249 amigo Márcio Macedo, querido amigo Ministro Chefe da Secretaria-Geral da Presidência
250 da República. O nosso Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Herman
251 Benjamin, um dos maiores juristas deste país, é uma alegria compartilhar dessa mesa
252 com Vossa Excelência, Ministro Herman. Aqui o Prefeito Edmilson, de Belém, um abraço,
253 Prefeito. Cumprimentar representantes aqui da sociedade civil, cumprimentar os
254 servidores da casa. A minha fala, Ministra, é breve, mas eu quero primeiro, antes de tratar
255 do CONAMA, eu queria fazer um reconhecimento público aqui ao trabalho valoroso dos
256 servidores desta casa. Foi o trabalho dos servidores do Ibama, das agências de meio
257 ambiente, que não permitiram que o retrocesso fosse maior. Eu quero aqui deixar minha
258 salva de palmas, o meu reconhecimento público a cada um de vocês que faz do Ibama
259 essa agência de excelência. O Ibama sempre foi um orgulho nacional e com a sua gestão,
260 Ministra Marina, com a gestão do Capobianco, do Rodrigo Agostinho, eu tenho certeza
261 que voltará a ser. O CONAMA, com o seu retorno vivo, ativo e eficaz, é a maior garantia
262 do estado brasileiro e da sociedade brasileira de que a boiada não vai mais passar. Então,
263 essa é a garantia fundamental para toda a sociedade Brasileira. Hoje amanhecemos com
264 a triste notícia do painel da ONU nos dando a conta de que o aquecimento global
265 infelizmente chegará até 1,5% de acréscimo até 2027 e esse é um indicador que vem
266 sendo, infelizmente, antecipado a cada ano. Nós sabemos que a luta pela defesa do meio
267 ambiente, pelas mudanças climáticas, não é uma luta só nacional, é uma luta global, mas
268 nós temos que fazer a nossa parte e o CONAMA é esse instrumento de gestão por
269 excelência. Aqui, como disse o Ministro Macedo, com uma participação social, com a
270 participação da sociedade civil para fazer valer as políticas públicas de meio ambiente,
271 para fazer valer a regulação ambiental e para fazer valer o controle de todas essas
272 políticas. É o mais excelente organismo de governança pública que existe dentro do que
273 há mais moderno de administração pública e é disso que se trata hoje o Ministério de
274 Meio Ambiente, o governo do Presidente Lula. E aqui eu quero dar um testemunho, o
275 Presidente Lula pediu à Ministra Marina ainda na transição, que preparasse um plano

276 bem desenhado para o retorno do CONAMA e foi esse o cuidado que a Ministra Marina
277 e sua equipe tiveram para que hoje nós pudéssemos estar aqui dando posse aos novos
278 Conselheiros do CONAMA. Então, Ministra Marina, parabéns pelo trabalho, pela
279 iniciativa, eu quero dizer que conte conosco, conte com a Advocacia-Geral da União para
280 fazer valer as políticas ambientais gestadas no Ministério com a participação da
281 sociedade civil, por intermédio do CONAMA. A AGU é parceira de primeira hora do
282 Ministério do Meio Ambiente. Criamos a Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e do
283 Meio Ambiente inspirados por Vossa Excelência, aqui a doutora Mariana Cirne, que muito
284 nos alegra com a sua representação nesse Conselho. Agradecemos o convite para
285 integrar o Conselho e conte conosco, estaremos sempre juntos em defesa do meio
286 ambiente. Meu abraço a todos e todas.

287 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
288 bem. Agora temos o prazer de passar a palavra ao Ministro Alexandre Padilha, Ministro
289 de Estado da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.

290 **O SR. ALEXANDRE PADILHA (Ministro de Estado da Secretaria de Relações**
291 **Institucionais)** – Bom dia a todas as pessoas. Queria dizer da minha alegria de estar
292 aqui, Ministra Marina, Capobianco, Ministro Márcio Macedo, Ministro Herman, Ministro
293 Messias, que saiu agora. Saudar aqui em nome do Prefeito Edmilson Rodrigues. Eu sou
294 um Paulista meio paraense, porque a minha vida de médico, de professor universitário
295 me deu a alegria de coordenar o núcleo de medicina tropical da USP durante oito anos a
296 partir da cidade de Santarém. Então, em nome do Prefeito Edmilson quero saudar todos
297 os amazônidas. Dizer, Prefeito, que eu espero que o senhor esteja como Prefeito em
298 2025, na COP 30 nos recebendo a todos lá, espero e eu vou trabalhar para isso, viu,
299 Edmilson? Então, saiba disso, já conquistamos a sede, o anúncio da sede, agora temos
300 que ter um Prefeito que cuide tão bem de Belém como o senhor é e a gente trabalha e
301 vai ter um papel muito importante na COP 30 em 2025. Saudar os meus colegas de outros
302 momentos legislativos, está aqui o Rigoni. Saudar o Rodrigo Agostinho, que hoje é
303 Presidente do Ibama, Rodrigo Rollemberg, em nome de vocês saudar todos os
304 Conselheiros e Conselheiras e dizer da alegria de estar aqui, viu, Marina? Você começou
305 agradecendo a Deus, eu te confesso que ontem eu rezei, bati tambor, além de outras

306 coisas que a gente faz nas relações institucionais, a gente faz, a gente busca agregar
307 toda a espiritualidade, todas as forças possíveis quanto à defesa do meio ambiente. Acho
308 que foi uma vitória muito importante, ela é uma vitória da sua dedicação, da articulação
309 política, do papel dos nossos Senadores e Senadoras, mas, sobretudo, é uma vitória do
310 como que a agenda ambiental, a agenda da mudança climática, a agenda da
311 sustentabilidade conquistou, por mais que a gente se esforce, a gente sabe que a gente
312 está em muitos momentos em cenários de profunda resistência, mas como conquistou a
313 sociedade de uma certa forma, conquistou outros atores sociais, políticos e econômicos
314 e isso tem tudo a ver com vocês que estão aqui, das entidades, de gestores públicos, de
315 ativistas, de representantes da sociedade e tem muito a ver com você, Marina, tenho que
316 dizer, porque você, pela sua liderança política, as decisões que você tomou ao longo da
317 vida política, você ajudou a pautar o tema ambiental na agenda política do país, na
318 agenda política das disputas presidenciais, do debate sobre programa de governo, no
319 coração do Presidente Lula e a gente se sente muito feliz de ter você como Ministra do
320 Meio Ambiente e liderando esse processo de reconstrução da agenda ambiental do país
321 e do desafio de assumir esse debate das mudanças climática. Eu quero dizer que eu
322 acho que todos sabem, não preciso dizer, da responsabilidade que vocês, como
323 Conselheiros, a gente enquanto SRI acompanha, está ali o Jean, tem... Por duas
324 dimensões, primeiro pelo fato da recriação do CONAMA. Vocês estão fazendo parte da
325 recriação de um Conselho que foi, como dito, aqui o Capô lembrando as imagens até
326 violência de como que foi, de fato, invadido, ocupado, retirados Conselheiros, impedidos,
327 criando obstáculo do seu funcionamento. Então, isso por si só, já é uma grande
328 responsabilidade, mas volto aos conjuntos dos temas que envolvem o CONAMA. Eu tive
329 contato com o CONAMA a primeira vez na minha vida, Marina, em 2001. Eu era esse
330 professor universitário, coordenador do núcleo de medicina tropical da USP Santarém, o
331 Brasil vivia um drama enorme no final dos anos 90 da explosão da malária, a gente corria
332 o risco de chegar a 1.200.000 casos de malária. No governo Fernando Henrique Cardoso,
333 o Ministro José Serra mobilizou as universidades e se constituiu um plano, um plano de
334 intensificação das ações de controle de malária na Amazônia, e uma das questões
335 decisivas desse plano foi em 2001 a resolução do CONAMA, que nos ajudava a criar a
336 necessidade de estudos de impacto ambiental e sanitário dos novos assentamentos na

337 Amazônia. Aquela decisão do CONAMA foi decisiva para mudar a realidade da malária
338 do país. Para os senhores e senhoras terem ideia do conjunto de temas que envolve o
339 debate do CONAMA, os senhores sabem disso, das decisões que influenciam, o debate
340 do CONAMA. Eu quero me colocar à disposição, todo o nosso Ministério das Relações
341 Institucionais não só na agenda do Congresso Nacional, no esforço de retirar os jabutis,
342 desligar as motoniveladoras, como disse o Márcio, mas também na agenda positiva que
343 tem um debate importante. O Senado vai abrir a discussão sobre o projeto de lei de
344 bioinsumos, do Senador Jaques Wagner, vai fazer abrir a discussão do projeto de lei sobre
345 crédito de carbono, do Senador Rogério Carvalho, está sendo relatado pela Senadora
346 Leila. Tem um debate importante no corpo do Senado e também na Câmara, que pode
347 ser fortemente mobilizado, mas também as outras nossas responsabilidades
348 institucionais. Nós somos responsáveis pela relação com os governadores e Prefeitos,
349 estou vendo aqui os secretários estaduais, Prefeitos aqui. Então, enquanto cresce cada
350 vez mais a agenda federativa da questão ambiental e da questão das mudanças
351 climáticas e o Conselhão. Queria terminar, quero agradecer muito, a Ministra Marina
352 esteve presente, o Conselhão também foi recriado, ganhou um “S” de sustentável,
353 Conselho de Desenvolvimento Econômico Social criado em 2003, na sua recriação
354 agora, Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável. Fizemos questão,
355 eu quero agradecer muito aqui à Ministra Marina, de várias sugestões feitas por ela de
356 pessoas para fazer parte do Conselho, que têm o tema da sustentabilidade como tema
357 central, então, desde empresários, estudantes, pesquisadores, ativistas, entidades, nós
358 vamos ter agora no sábado de manhã, quem for aí de Manaus, no Amazonas, vamos ter
359 uma reunião de um dos grupos que estão sendo criados já no Conselhão com
360 representantes que são da Amazônia. A Ministra Marina esteve lá e nós vamos ter uma
361 agenda muito forte do debate da sustentabilidade a partir do Conselhão. Então, a
362 interação do CONAMA com Conselhão, além do Ministério do Meio Ambiente e
363 Mudanças Climáticas para nós é fundamental. Então, eu quero agradecer muito, para
364 mim um dia de muita alegria, Marina, em que a gente respira vida e sustentabilidade
365 nesse lugar aqui no Ibama. Muito obrigado, viu, gente?

366 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
367 bem. Então, com as palavras do Ministro Alexandre Padilha, nós teremos agora a fala do

368 nosso Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Herman Benjamin. Eu acho que,
369 bom, dispensa apresentação, aqui acho que todo mundo, não existe nenhuma pessoa
370 na área ambiental do Brasil e fora do Brasil que não conheça o Ministro Herman Benjamin
371 pela sua atuação, pelos conhecimentos profundos desse tema, pela sua contribuição
372 absolutamente inestimável no aprimoramento da legislação e no cumprimento da
373 legislação através de decisões que ele adotou ao longo dos anos e vai fazer aqui para
374 nós uma fala provocativa, inspiradora para o debate, que será, que seguirá com a
375 participação dos representantes dos setores aqui do CONAMA. Ministro Herman é um
376 prazer enorme ouvi-lo, tê-lo aqui na abertura, na retomada do CONAMA.

377 **O SR. HERMAN BENJAMIN (Ministro do Superior Tribunal de Justiça)** – Muito
378 obrigado. Bom dia a todas e a todos. Eu tenho memórias grandes deste plenário, desta
379 instituição, porque eu fui Conselheiro aqui mais de 10 anos. E com participação ativa,
380 evidentemente, quando não era juiz e estou no STJ há 17 anos. Queria saudar, em
381 primeiro lugar, a nossa Ministra Marina Silva, que é uma espécie de Farol que nunca se
382 apaga, sempre aumenta e que nos guia pelos bons caminhos da sustentabilidade. Creio
383 que nós todos temos pela Ministra Marina Silva, não é uma admiração, porque tudo que
384 ela faz, faz por convicção e não precisa ser admirada, nem quer ser admirada, o que nós
385 temos por ela mesmo é muito carinho e muita gratidão por tudo que tem feito pelo nosso
386 país com esta sua forma suave, mas ao mesmo tempo extremamente alicerçada em
387 princípios que marcam a sua vida e a vida pessoal e profissional. Ministra Marina Silva
388 não é duas, nem três, nem quatro, ela é uma só. Quem olha para a Ministra Marina Silva
389 no cotidiano, na vida privada, olha para a Ministra Marina Silva na sua vida profissional e
390 vice-versa. Eu me sinto muito grato, diria abençoado mesmo por ter a Ministra Marina
391 Silva entre meus queridos amigos e amigas. O Secretário Capobianco, eu não vou nem
392 dizer quanto tempo eu conheço, até excede o conhecimento com a Ministra Marina Silva,
393 e eu lembro do Capobianco, talvez o ato que certamente assegurou a ele o purgatório.
394 Eu não entro em detalhes onde ele estaria se não fosse este ato, por quê? Porque o
395 Capobianco foi o responsável pelo decreto 750. Eu assisti, não é que me contaram.
396 Capobianco foi o maior lutador pelo decreto 750, que quase não sai, e por isso que eu
397 digo Capô, independentemente de onde, quem estiver lá queira te encaminhar ao
398 purgatório, já está assegurado por conta do decreto 750 e alguém vai dizer: “É apenas

399 um decreto.” Não, não era apenas um decreto, é um decreto que até hoje frequenta os
400 tribunais. Nós ainda julgamos processos relacionados ao decreto 750, processos de
401 desapropriação indireta, processos relativos a desmatamento e discussões jurídicas as
402 mais complexas, que depois, claro, o decreto foi substituído pela Lei da Mata Atlântica,
403 na qual no processo que levou a esta lei vários dos colegas que estão aqui, você mesmo,
404 o André Lima não sei se está por aqui, o Rodrigo Agostinho e tantos outros Conselheiros
405 e Conselheiras do CONAMA participaram diretamente. Então, eu presto essa
406 homenagem com um tom jocoso, mas também de coração, porque realmente a Mata
407 Atlântica, não sei se estaria hoje com o percentual remanescente que temos se não fosse
408 o decreto 750 e se não fosse o trabalho de Capobianco. Permitam-me saudar, e eu faço
409 já de antemão, os servidores e as servidoras desta casa e também do instituto Chico
410 Mendes, porque se havia dúvida acerca da natureza político-jurídica desses dois órgãos
411 como órgãos de estado e não órgãos de governo. Os últimos anos bem demonstraram
412 que aqui nós temos duas instituições de estado e duas instituições de estado que
413 precisam ser valorizadas e respeitadas, valorizadas em todos os sentidos, não apenas
414 no poético, mas com recursos, com novos concursos e, quem sabe, com novas garantias
415 para assegurar que nunca mais um servidor público que cumpre o seu dever seja punido
416 por fazer aquilo que a lei determina. A impunidade é crime e o servidor público que não
417 cumpre o que está na lei, não importa, é o infrator, está praticando crime, infração
418 disciplinar. E como pode alguém ser punido por fazer aquilo que a lei determina? Então,
419 eu presto, como cidadão, a homenagem a essas servidoras e servidores que integram o
420 sistema ambiental brasileiro. Saúdo também, vejo aqui o Embaixador André Corrêa do
421 Lago, que traz o Itamaraty de novo para o mundo e o mundo para o Itamaraty, para o
422 Brasil. Ele montou uma equipe extraordinária, o Ministro Mauro Vieira montou esta equipe
423 extraordinária que é chefiada pelo Embaixador André Corrêa do Lago, que nós sabemos,
424 é um cartão de visita do Brasil, daí que as transformações institucionais que nós estamos
425 vendo, e eu não entro em debate político-partidário, apenas constato os fatos, as
426 transformações político-institucionais que nós estamos assistindo não são de gueto numa
427 única área, num cantão no meio ambiente, não, são transformações para usar uma
428 expressão, então, cara Ministra Marina Silva, transversais, ou seja, é a proteção do meio
429 ambiente, a sustentabilidade ecológica em todos os cantos e recantos da República.

430 Saúdo, que eu vejo aqui vários colegas do setor produtivo, saúdo todas e todos nesta
431 figura extraordinária do Embaixador José Carlos Fonseca, que hoje representa um
432 importante setor, vamos dizer, da agricultura brasileira, mas é mais do que a agricultura,
433 que é das florestas plantadas. E peço permissão para saudar a todos os ex-integrantes
434 e cargos importantes da República também nessa figura extraordinária que é o Senador
435 Rodrigo Rollemberg. Cada vez que nós, não sou eu, que infelizmente, os meus dons
436 atléticos, não são exatamente o ponto alto da minha fisiologia, mas todos aqueles que
437 andam, fazem... Eu sou da época do *cooper*, fazem *cooper* na frente olhando para o lago,
438 certamente devem lembrar das ações corajosas do então governador Rodrigo
439 Rollemberg ao liberar o espaço público para o seu uso público e desprivatizar aquilo que
440 pertence à nação brasileira. As minhas observações são poucas hoje, a Ministra Marina
441 Silva disse: “Olha, fala qualquer coisa.” Extremamente perigoso, porque ela, todos
442 sabem, ela tem a caderneta dela e eu sempre me preocupo se estou falando e ela está
443 notando alguma coisa, porque se não está, saiu com a folha em branco, foi um fracasso,
444 mas eu falar alguma coisa sobre o CONAMA envolve o reconhecimento impensável
445 alguns anos atrás, que o CONAMA estaria se reunindo hoje com base em uma
446 determinação da nossa Corte constitucional, porque eu vi tantas vezes aqui desta tribuna
447 que o CONAMA era um órgão inconstitucional, que o CONAMA era um pária da
448 administração pública, era uma excrescência, que as normas editadas pelo CONAMA
449 eram inconstitucionais, por que não ilegais. E hoje, todos nós estamos reunidos aqui com
450 base numa decisão do Supremo Tribunal Federal, unânime, e eu vou ler alguns trechos,
451 não de todas as decisões, porque nós estamos falando da Arguição de Descumprimento
452 de Preceito Fundamental 747, quem quiser anotar, Arguição são 748, Arguição 749 e eu
453 começo, vou ler apenas trechos da Arguição 747. O requerente foi o Partido dos
454 Trabalhadores, a 748, a Arguição foi do Partido Socialista Brasileiro e a Arguição 749 da
455 Rede Sustentabilidade. O que disse o Supremo Tribunal Federal? E vejam como é
456 importante hoje nós termos a clara percepção de um CONAMA que está emponderado.
457 Não é um CONAMA, que “recriado por vontade política” de um, dois, 10 partidos políticos,
458 mas por determinação constitucional. Então, não é um CONAMA enfraquecido que nasce
459 das cinzas para depois eventualmente desaparecer de novo, é um CONAMA que não
460 pode sumir e as suas normas não podem sumir do ordenamento jurídico brasileiro. O que

461 disse o Supremo Tribunal Federal? Disse, se referindo às principais resoluções editadas
462 pelo CONAMA, as mais questionadas, as resoluções de proteção das áreas de
463 preservação permanente, de proteção das águas, de controle do licenciamento. E eu vou
464 ler só um ou dois trechos da ementa e peço que depois distribuam para os conselheiros,
465 esta é a bíblia dos Conselheiros e Conselheiras do CONAMA: “A mera revogação de
466 normas operacionais fixadoras de parâmetros mensuráveis...” É 302, não é? 302, 303, é
467 o que o CONAMA faz, pega a norma geral e dá parâmetros mensuráveis. Continua o
468 Supremo: “Ao cumprimento da legislação ambiental sem sua substituição ou atualização,
469 compromete a observância da Constituição, da legislação vigente e de compromissos
470 internacionais.” Vejam que coisa extraordinária. Então, as normas do CONAMA que fixam
471 parâmetros mensuráveis, a legislação ambiental, entenda-se a Lei 6938, a Lei de
472 Recursos Hídricos e por aí vai, a Lei da Mata Atlântica, sem sua substituição ou
473 atualização, ou seja, revoga, não substitui por uma melhor, e significa apenas retrocesso
474 ambiental, aliás, a expressão utilizada do começo ao fim como conceito desses acórdãos,
475 compromete a observância da Constituição, da legislação vigente e de compromissos
476 internacionais, compromissos internacionais. Ou seja, o que se faz aqui, diz o Supremo,
477 tem a ver e tem repercussões nos compromissos internacionais firmados pelo Brasil.
478 Aliás, é como o nosso Embaixador André Correia do Lago sempre o diz nas suas aulas.
479 Continua: “A revogação da resolução 284...” Mas aí tem as outras resoluções também.
480 “Sinaliza dispensa de licenciamento para empreendimentos de irrigação, mesmo que
481 potencialmente causadores de modificações ambientais etc., etc. Aí agora vem a 302: “A
482 revogação das resoluções 302 e 303, esse teu coração da proteção florestal no Brasil, e,
483 diga-se de passagem, que o setor produtivo não é o que opera nas sombras, mas o setor
484 produtivo que exporta, que gera emprego com carteira assinada, está cumprindo e exige
485 o cumprimento. Então, quem vier falar aqui contra a resolução 302 e a 303, não diga que
486 fala em nome do setor produtivo agropecuário brasileiro. Ao contrário, vai causar calafrios
487 nos principais porta-vozes deste setor. A revogação das resoluções 302 e 303 distancia-
488 se dos objetivos definidos no artigo 225 da Constituição Federal, baliza material da
489 atividade normativa do CONAMA. Vejam que extraordinário, o Supremo dizendo que a
490 baliza do CONAMA não é a lei, é diretamente do artigo 225 da Constituição Federal.
491 Então, as Conselheiras e os Conselheiros do CONAMA não são por apenas porta-vozes

492 diretos da lei ordinária ou complementar, são porta-vozes do artigo 225 da Constituição
493 Federal. Continua o acórdão: “Estado de anomia e descontrole regulatório.” E essa
494 expressão eu cunhei lá atrás, está em precedentes do STJ, estado de anomia. A
495 configurar material retrocesso, olha o princípio do retrocesso, da proibição de retrocesso
496 reconhecidos expressamente pelo CONAMA. Nem mesmo CONAMA pode revogar as
497 suas resoluções e deixar um nada ou retroceder nos padrões de proteção já
498 assegurados. Pode melhorar, pode corrigir equívocos, mas não pode retroceder. Diz o
499 Supremo, unânime. Material retrocesso no tocante à satisfação do dever de proteger e
500 preservar o equilíbrio do meio ambiente. Outro aspecto importantíssimo, proteção do
501 meio ambiente não é direito apenas, e o Supremo diz: “É dever.” E é dever dos órgãos
502 públicos. Continua: “Incompatível com a ordem constitucional e o princípio da precaução.”
503 Eu já ouvi aqui tantas vezes deste... Com base em pareceres jurídicos, de “juristas” que
504 vendem a alma e a mente, não são juristas, são advogados que deveriam estar
505 funcionando nos autos, mas não como jurista, como parecer que é utilizado no CONAMA.
506 Dizer que o Brasil não adota em área de preservação permanente o princípio da
507 precaução, é o Supremo que diz neste e em vários outros precedentes. Então, o princípio
508 é incompatível com a ordem constitucional e é incompatível com o princípio da
509 precaução. E aí cita precedentes e, para terminar, aí já falando da resolução 500. Então,
510 vejam, cuidei de praticamente todas as resoluções importantes, todas são importantes.
511 Eu me recordo de resoluções que foram debatidas aqui sobre cemitérios. Causa um certo
512 desconforto, um debate entre os Conselheiros e eu participei do debate desta resolução
513 sobre cemitérios, porque é o nosso futuro, está ali. Você quer ter o seu caixão afogado
514 no lençol freático ou não? Era um dos debates, mas me lembro o conselheiro Paulo
515 Nogueira Neto sentado ali onde está o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho,
516 defendendo, e está aí a resolução, protegendo as abelhas sem ferrão e me dando uma
517 aula. Eu sentado lá e ele me explicando a importância dessas abelhas. Então todas essas
518 resoluções são importantes, mas há algumas que são estruturantes, que se aplicam
519 transversalmente, como diz a Ministra Marina Silva. Então, este último trecho que eu vou
520 ler é sobre a resolução 500, que foi o objeto principal da impugnação. Diz o Supremo:
521 “Ao revogar normativa necessária e primária de proteção ambiental na área hídrica,
522 implica autêntica situação de degradação de ecossistemas essenciais à preservação da

523 vida sadia, comprometimento da integridade de processos ecológicos essenciais e perda
524 da biodiversidade, assim como o recrudescimento da supressão da cobertura vegetal em
525 áreas legalmente protegidas.” Então, vejam, o Supremo diz que além daquele que está
526 com a motosserra, ou contratou com correntão, quando o poder público e, neste caso, a
527 presidência da República, revoga atos do CONAMA, está praticando, expressão dita
528 aqui, não estou inventando, implica autêntica situação de degradação de ecossistemas
529 essenciais. É a degradação pelo uso do poder normativo. Eu, sinceramente, nunca tinha
530 visto, ouvido falar sobre isso, que a gente fala: “Os degradadores.” Não somos nós, não
531 é administração pública, mas claro que aqui o Supremo reconhece que quem, e se aplica
532 ao CONAMA, às Conselheiras e aos Conselheiros, quem legisla, *lato sensu*, para reduzir
533 o patamar de proteção do meio ambiente está praticando “implica autêntica situação de
534 degradação de ecossistemas essenciais à preservação da vida sadia, comprometimento
535 de integridade dos processos ecológicos” e etc., etc., etc. Então, parabéns a todas as
536 Conselheiras e Conselheiros que chegam a um CONAMA que, ao contrário do que se
537 imaginava que deixaria de existir, chega a um CONAMA que tem a sua legitimidade
538 constitucional reconhecida à unanimidade pelo Supremo Tribunal Federal e, ao mesmo
539 tempo, um CONAMA cujas normas por ele editadas recebem a chancela do Supremo
540 Tribunal Federal não como porta-vozes somente da legislação infraconstitucional, mas
541 como vocalização administrativa, colegiada do que está dito diretamente no texto da
542 Constituição. Isto é algo verdadeiramente extraordinário e eu confesso que não imaginei
543 que veria isto no nosso país. Eu termino, Ministra Marina Silva, com uma preocupação.
544 Creio que esse é o momento para o CONAMA, além de fazer uma revisão do seu
545 regimento para dar mais transparência aos debates, elaborar o código de ética dos
546 conselheiros do CONAMA, porque com este poder que tem o CONAMA agora, os riscos
547 à integridade do sistema são enormes. Eu presenciei aqui Conselheiro vindo do setor
548 público, uma espécie de Conselheiro permanente, que se reunia a portas fechadas com
549 os interessados, o setor privado. Viajava para São Paulo, viajava para outros lugares e
550 depois mudava, como relator, o texto que estava sendo debatido no CONAMA. Isto é um
551 risco à reputação enorme e creio que é muito importante, já de início, elaborar o código
552 de ética dos Conselheiros do CONAMA. Não sei se outros concelhos têm código de ética,
553 suspeito que não, mas será uma demonstração do CONAMA, da sua maturidade e agora

554 da sua centralidade constitucional reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal. Eu desejo
555 a todas e a todos muito sucesso, e é isso que fazem aqui, legislem bem. Há tantas áreas
556 que estão aí abertas, que são verdadeiros buracos na legislação brasileira, mudanças
557 climáticas, temos a lei das mudanças climáticas, mas há tanto a normatizar em mudanças
558 climáticas. Essa certamente poderia ser uma das prioridades e imagino que será uma
559 das prioridades deste novo CONAMA. Há outros pontos que o CONAMA precisa atuar, a
560 proteção dos corais. Nós temos legislação muito dispersa sobre a proteção dos corais e
561 a outros temas. Portanto, a sugestão que deixo é que levantem esses temas que estão
562 aí vagando espíritos à procura de um corpo e que são absolutamente necessários para
563 uma boa proteção, uma proteção holística do meio ambiente no nosso país. Então, muito
564 obrigado pelo convite e fico feliz de ver o CONAMA agora reconhecido pelo Supremo
565 Tribunal Federal. Esta é a primeira reunião? Se reunir na sua primeira reunião. Muito
566 obrigado.

567 **A SRA. MARINA SILVA (Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima)**

568 – Bem, eu queria, antes de passar aqui para dar continuidade aos trabalhos ao nosso
569 Secretário-Executivo, João Paulo Capobianco, dizer, Herman, que é impossível ouvi-lo
570 sem anotar nada, é impossível, porque você sempre traz algo singular e altamente
571 produtivo para o debate socioambiental brasileiro com o seu olhar e a tua competência
572 jurídica e o teu compromisso político sem vinculação partidária, isso que é fantástico.
573 Quando eu e Marcela, que já parabenizo aqui Marcela e toda equipe pelo esforço de
574 estarmos aqui agora nessa reunião, nesse Conselho que se reúne no ato de retomada
575 juntamente com o Secretário-Executivo João Paulo Capobianco, meu amigo e
576 companheiro de muitas jornadas, a gente ficou pensando, o CONAMA voltou e tem que
577 voltar em novas bases, em um novo patamar, e quem seria a pessoa para dar essa nova
578 pilastra para esse CONAMA que volta não como repetição, mas para fazer tudo de novo,
579 novo com esse novo empoderamento e a primeira pessoa que veio foi o Herman. Eu
580 estava ainda no hospital quando a gente fez esse debate e vocês sabem que ainda que
581 os médicos digam o tempo todo: “COVID com sintomas leves.” Eu acho que eles dizem
582 que é leve, porque não é neles, era muita dor no corpo, muita dor nas pernas e a gente
583 combinou tudo e depois eu não consegui ligar para as pessoas que eu tinha que ligar,
584 porque eu pensava: A pessoa não vai nessa reunião. Eu estou convidando você, por

585 favor, venha. Não ia vir. Aí não convidei e liguei para os meus amigos queridos de antes
586 de ontem para hoje e, Herman, eu te agradeço quando ontem lá na brilhante fala, não é,
587 André Correia do Lago? Que ele fez lá no Itamaraty, eu digo: Herman, eu estou aqui de
588 joelhos, por favor, vá no CONAMA, porque foi um problema de que eu não fiz o
589 telefonema antes, em função da questão da saúde. E ele está aqui, assim como o Padilha
590 veio, o Márcio e o Messias e não teria melhor fala. E isso que você trouxe de que os
591 Conselheiros do CONAMA, eles têm um empoderamento direto do constituinte originário
592 e não da lei derivada, isso tem uma força para rebater todos aqueles argumentos que
593 aparecem o tempo todo dizendo que a gente tem um espaço que tenta usurpar o poder
594 do Congresso. Muito pelo contrário, foi o Congresso que deu, pela interpretação do
595 Superior Tribunal de Justiça, esse espaço de fazer essa suplementação às leis, o que o
596 CONAMA faz é aterrissagem da lei. Então, você trouxe todos esses elementos aqui para
597 nós, Eu te agradeço profundamente e parabéns. Acho que daqui para frente a nossa
598 tribuna, que vai vir nos debates, vai estar muito enriquecida pela contribuição da sua fala
599 em vários aspectos, em vários pontos, inclusive, esse de que é possível fazer a
600 degradação ambiental em função de questões normativas. Eu tinha visto esse termo
601 usado aplicado à questão da corrupção normativa, que foi um termo criado pelo nosso
602 Delegado Pontes, em que ele diz que quando você tem um ato legal que é feito para dar
603 legalidade a um crime, isso é corrupção normativa, como é o caso de querer regularizar
604 garimpo em terra indígena, como é o caso de algumas normas que nós estamos vendo
605 aí. Você comete o erro e depois faz a lei para tornar o erro legal. Em vez de tornar o
606 criminoso em conformidade com a lei, você transforma a lei em conformidade com o crime
607 e aí o Herman traz agora nessa interpretação da degradação normativa, você faz uma lei
608 que promove a degradação ambiental. Então, muito obrigada, parabéns pela fala e eu
609 passo agora para o Capobianco.

610 **O SR. HERMAN BENJAMIN (Ministro do Superior Tribunal de Justiça)** – Marina, só
611 para deixar bem condensado aqui o ponto principal, o que o Supremo disse é que o
612 CONAMA edita normas, eu vou colocar entre aspas, cada conselheiro deve ter isso diante
613 de si, edita “normas operacionais fixadoras de parâmetros mensuráveis necessários ao
614 cumprimento da legislação ambiental”. Em outras palavras, quando a lei diz: “Estão
615 protegidas as áreas de preservação permanente por hipótese.” E não... Digamos que

616 fosse assim: Que a lei não trouxesse os parâmetros, nenhuma norma legal é para ficar
617 no espaço. Muitas vezes o legislador põe esta norma em caráter ou com uma dicção
618 geral, exatamente porque não tem os elementos técnicos e humanos ou expertise para
619 estabelecer quais são “os parâmetros mensuráveis necessários” e é isto que o CONAMA
620 faz. Então, a partir de agora ninguém mais pode dizer que o CONAMA está
621 estabelecendo estes parâmetros mensuráveis necessários que não estão na lei e que,
622 por isso, por não estarem na lei, são ilegais e são inconstitucionais. É o oposto, porque
623 diz o Supremo: “Esta é exatamente a missão do CONAMA.”

624 **A SRA. MARINA SILVA (Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima)**

625 – Excelente, por isso que eu usei exatamente o termo “aterrisagem”, você falou: “Não
626 pode ficar no ar.” E a outra coisa que você trouxe que, eu e Capobianco já conversamos
627 aqui, é ter o código de ética dos Conselheiros. Isso foi uma contribuição muito importante,
628 a gente já pode se debruçar como uma das atividades do CONAMA, de uma Câmara
629 Técnica jurídica, não sei como que seria, para que a gente poder fazer essa
630 regulamentação do código de ética dos Conselheiros até para nos proteger, para nos
631 blindar de qualquer interpretação equivocada em relação ao nosso papel e as posições
632 que autonomamente assumimos aqui nesse Conselho. Então, sem mais delongas, passo
633 aqui para o nosso secretário João Paulo Capobianco, que também pela terceira vez me
634 acompanha nesse imenso desafio. Aliás, eu acho que eu e o Capobianco, viu, Herman,
635 somos as duas únicas repetições aqui no Ministério, porque o Maurinho, que agora está
636 ali e assume a Presidência do ICMBio, por uma decisão do Presidente Lula de que o
637 ICMBio seria retomado o comitê de busca. Foi feito o comitê de busca com pessoas de
638 altíssimo nível, que trabalharam durante mais de 50 dias e chegaram a três nomes,
639 nomes de altíssimo nível também e a decisão final é que o nosso querido Maurinho vai
640 ser o Presidente do ICMBio, isso é uma postura também democrática, republicana do
641 Presidente Lula, por quê? O ICMBio cuida das unidades de conservação, unidade de
642 conservação é para sempre e ela tem que estar blindada das sazonalidades políticas. Eu
643 ouvi até um comentário maldoso de alguém que disse certo dia: “Bem, mas se era para
644 ser o Maurinho, por que que a Marina não nomeou logo o Maurinho? Eu digo, porque foi
645 um comitê de busca e devem ser respeitadas as pessoas que fizeram parte desse comitê
646 de busca, pessoas tecnicamente muito capazes de notório saber e que chegaram a

647 sete nomes de 19 nomes, depois a três nomes dos sete nomes e a Ministra fez a escolha
648 com base nos nomes que foram indicados. Passo a palavra ao Capobianco, que me
649 acompanha de novo por essa jornada. Muito obrigada, Capô, mas com muitas pessoas
650 que vêm, como Garo Batmanian, como Carina, como Rita, que está na Secretaria, André
651 Lima na Secretaria Extraordinária de Combate ao Desmatamento, o Adalberto, que está
652 na Secretaria de Qualidade Ambiental e Ambiente Urbano. Temos também nossa
653 companheira Ana Toni, que está na Secretaria de Mudança do Clima. Temos ainda nosso
654 companheiro Rodrigo Agostinho, que já falei, no Ibama e assim por diante. A Edel, nossa
655 Secretária de Populações Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável, que eu a
656 conheci pessoalmente durante a transição. Trabalhei muito para que ela entrasse na
657 transição e fosse uma das pessoas que nos ajudou a pensar as políticas para as
658 populações tradicionais. Então, passo para o João Paulo Capobianco para que a gente
659 possa dar continuidade agora aos debates inspirados por essa brilhante fala do nosso
660 querido Ministro Herman.

661 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Bom,
662 Ministro Herman, não sei se o senhor tem disponibilidade para permanecer mais um
663 pouco, o senhor fique à vontade. Vamos agora passar a palavra aos inscritos. E
664 realmente, só reforçando aquilo, Ministra Marina, quando a gente falou: Poxa, quem é
665 que podia ser um provocador no sentido positivo da palavra para inspirar esse debate?
666 Ela logo falou: “Herman.” Falei: Puxa vida, não tem nome melhor. E, de fato, se
667 comprometeu. Aliás, tínhamos uma outra pessoa que iria fazer uma dupla com o Ministro
668 Herman, que era o Fábio Feldmann, queridíssimo Fábio Feldmann, nosso constituinte
669 também que batalhou tanto aqui no CONAMA, uma pessoa espetacular, mas infelizmente
670 nós não conseguimos trazê-lo, ficou muito tudo muito em cima e ele não pôde vir.

671 **O SR. HERMAN BENJAMIN (Ministro do Superior Tribunal de Justiça)** – Eu o Fábio
672 é o principal artífice do artigo 225 da Constituição Federal.

673 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** –
674 Exatamente.

675 **O SR. HERMAN BENJAMIN (Ministro do Superior Tribunal de Justiça)** – É o Capô,
676 decreto 750 e o Fábio o artigo 225.

677 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Então, nós
678 temos, vamos dar início, então, começando pelas representantes do Governo Federal.
679 Para abrir as falas nós temos o secretário do Alberto Maluf representando o Ministério do
680 Meio Ambiente e Mudança do Clima. Lá no parlatório.

681 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do**
682 **Clima)** – Obrigado, Capô, Marina, Ministro Herman. É um privilégio e uma honra muito
683 grande estar aqui em nome da Secretaria do Ministério, um momento tão importante para
684 todos nós. A gente vive agendas ambientais climáticas tão importantes do ponto de vista
685 global. É verdade que o mundo, Marina, olha muito para a gente pensando na Amazônia,
686 na bioeconomia, no desmatamento, a gente vem com frequência recebendo delegações
687 internacionais e quase todas trazem esse tema, mas os desafios das crises climáticas,
688 biodiversidade, qualidade do ar, qualidade de vida, todas elas impactam a gente nas
689 cidades, no nosso dia a dia, no meio ambiente urbano. Então, acho que o CONAMA
690 nessa nova fase com ampla participação da sociedade civil, todos os entes de governo
691 para reconstrução dessas difíceis políticas ambientalistas que foram, de alguma maneira,
692 deixadas de lado nesses últimos anos. E ontem à noite eu estava olhando as sugestões
693 das diferentes Secretarias em relação às pautas prioritárias para o CONAMA e realmente
694 eu acho que esse Conselho vai ter bastante trabalho. Temos muitas normas referentes à
695 qualidade do ar, cito a portaria 491, que o Supremo, inclusive, nos deu prazo, mais 12
696 meses para lidar com esse tema. O voto da Ministra Carmen Lúcia certamente acho que
697 é um dos votos mais bonitos que eu já vi, já ali na minha vida. E outras portarias, 492,
698 493 temas associados à água, à fluentes, 357, 430, solos. A gente tem temas e debates
699 sobre agrotóxicos, sobre ecologia urbana, resíduos, logística reversa. Já tem hoje quatro
700 resoluções da CONAMA sobre o tema, quem sabe a gente não precisa de uma norma
701 nacional, talvez englobando todas elas, para a gente poder ter uma efetividade. Acho que
702 o grande desafio da logística reversa, assim como a maior parte das políticas
703 ambientalistas, foi o fato delas não terem incluído os municípios e os estados na maneira
704 que precisava. Durante a pandemia a gente viu o benefício do Brasil de ter um SUS, um

705 Sistema Único de Saúde descentralizado, que está lá na ponta nos municípios e no
706 estado, mas nos temas ambientais a gente não conseguiu essa mesma capilaridade. Por
707 isso a importância, aqui temos representação da ANAMMA, Presidente Marçal, CB 27,
708 FNP, Conselho dos municípios, CMN, ABEMA. Então, essa interligação dos governos
709 subnacionais com a atuação do Ministério aqui no CONAMA certamente vai ser crucial,
710 muito importante nessa fase e também para que a gente possa lidar com temas
711 específicos bastante sensíveis, temas de animais silvestres, de APP, de áreas
712 contaminadas, oportunidades que nós temos envolvimento, da própria economia
713 solidária, que vem com resoluções que estão pendentes aqui, defesa dos animais. Eu
714 poderia ficar muito tempo falando sobre todos esses temas, mas acho que esse novo
715 momento de integração da sociedade civil com as políticas ambientalistas. Nossos
716 desafios certamente são muito grandes, mas as oportunidades para a reconstrução são
717 muito boas. Espero que o Conselho e todos nós possamos debater com transparência
718 do ponto de vista democrático, trazer os temas e as pautas necessárias e voltar a
719 reconstruir essas políticas ambientalistas, que têm tanto impacto na vida das pessoas,
720 na qualidade de vida e no nosso futuro como um país democrático, com o
721 desenvolvimento sustentável e que, como a Ministra Marina sempre coloca para a gente,
722 que a prioridade das políticas ambientalistas seja indutora da redução da desigualdade,
723 da pobreza num país que cada vez mais carece dessa integração de política pública.
724 Obrigado.

725 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Na
726 sequência, o segundo representante do Governo Federal, solicito a fala da Suliete
727 Gervásio Monteiro, representante do Ministério dos Povos Indígenas, grande conquista
728 da sociedade brasileira, viabilizada pelo Presidente Lula, que criou o Ministério, que
729 exerce um papel absolutamente central e fundamental no nosso governo.

730 **A SRA. SULIETE GERVASIO MONTEIRO – SUPLENTE (Ministério dos Povos**
731 **Indígenas)** – Bom dia. Cumprimento a Ministra Marina Silva, uma honra. A última vez
732 que eu vim aqui no Ibama foi como estudante da UnB, sou formada aqui na UnB e quando
733 o RU fechava, nós vínhamos almoçar aqui no restaurante, muito bom. E hoje eu volto
734 como... Ontem saiu a minha nomeação, eu volto como Diretora do Departamento de

735 Justiça Climática do Ministério dos Povos Indígenas. Para nós é um grande desafio, em
736 523 anos de invasão desse território, hoje, finalmente, através do Presidente Lula,
737 acontece uma reparação histórica dos povos indígenas com a criação do Ministério dos
738 Povos Indígenas. E não dá para falar sustentabilidade e meio ambiente sem falar dos
739 povos indígenas, dos povos tradicionais. E muito se fala em proteção do meio ambiente,
740 mas é muito importante falar de proteção do meio ambiente e falar da demarcação, da
741 importância da demarcação da terra, dos territórios indígenas. Nós não vemos os
742 territórios indígenas apenas como um pedaço de chão ou uma terra, para nós, povos
743 indígenas, o território é muito mais do que um espaço onde há árvores, os rios, os
744 animais, a fauna e a flora, mas para nós, ali tem um espaço muito simbólico de
745 espiritualidade também, da continuação da nossa vivência, da nossa cultura, da nossa
746 educação enquanto povos indígenas, da saúde e do nosso, não somente o bem viver,
747 mas o nosso viver bem, para que que nossas futuras gerações, não somente dos povos
748 indígenas, mas de vocês que estão aí, e da humanidade, precisa se demarcar os
749 territórios indígenas. Então, assim, 14% dos territórios dos indígenas são demarcados,
750 são dos povos indígenas, mas nós queremos mais ainda, falta pouco, precisamos de
751 mais indígenas nesses espaços, não só no Ministério dos povos indígenas, mas no
752 Ministério do Meio Ambiente, no Ministério da Saúde. Nós conhecemos todos os nossos
753 desafios, as nossas dificuldades, as nossas especificidades. Nós não somos iguais, nós
754 somos diferentes. Estou aqui com meu parente Bruno Potiguara, da Paraíba, na plenária
755 e nós somos 305 povos espalhados por todos os cantos do Brasil e aqui no Distrito
756 Federal tem o Noroeste, não dá para falar dos povos indígenas sem citar o Noroeste, os
757 povos indígenas que moram no Noroeste e que também enfrentam ali uma pressão da
758 criação ali das imobiliárias. Então, assim, nós somos hoje, segundo o censo de 2010 aqui
759 no Distrito Federal, aproximadamente 8000 indígenas. Então, assim, nós estamos em
760 todos os lugares e nós não precisamos também estarmos o tempo todo demonstrando,
761 andando pintado, com cocar para mostrar que nós somos indígenas, nós podemos usar
762 celular iphone, nós podemos andar de tênis Nike, de roupa de paletó e nós não deixamos
763 de ser indígenas. Obrigada.

764 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –**
765 Representantes do governo estaduais, chamo Marília Carvalho de Melo, do estado de

766 Minas Gerais. Marília Carvalho de Melo não está presente? Enquanto aguardamos,
767 então, chamo Ana Luiza Ferreira, do estado de Pernambuco.

768 **A SRA. ANA LUIZA GONÇALVES FERREIRA – TITULAR (Representante do Estado**
769 **de Pernambuco)** – Bom dia a todos. Cumprimento a mesa. É uma honra enorme
770 participar dessa reunião de retomada do CONAMA para ajudar todos nós a ilustrar e
771 aprender este novo momento. Eu trago o caso de Pernambuco, a gente está com quatro
772 meses e meio da governadora Raquel Lyra. No primeiro mês de governo foi feita uma
773 reforma administrativa no estado de Pernambuco e na Secretaria de Meio Ambiente de
774 Sustentabilidade e de Fernando de Noronha, é um nome grande para trazer a
775 responsabilidade sobre a unidade de conservação de Fernando de Noronha de forma
776 ainda mais ampla para a Secretaria, a gente saiu de uma Secretaria-Executiva e três
777 superintendências técnicas para duas Secretarias-Executivas e 10 superintendências
778 técnicas na Secretaria de Meio Ambiente. Então, isso ilustra a importância e a prioridade
779 também para o governo de Pernambuco, para o tema do meio ambiente e da
780 sustentabilidade. Hoje a gente pode dividir, nós temos um Secretário-Executivo de Meio
781 Ambiente, nós temos uma Secretária-Executiva de sustentabilidade, que trata os temas
782 do desenvolvimento sustentável, e essa reforma tem nos ajudado muito a trabalhar de
783 forma firme em Pernambuco. A gente precisa também pontuar aqui em Pernambuco a
784 nossa principal diretriz do nosso trabalho é a justiça ambiental. A gente tem um olhar
785 especial para os mais vulneráveis, para qual é o papel e como é tocado aos invisíveis,
786 como chama a nossa governadora. Uma tônica dessa mudança que a gente... O tema
787 aqui do debate era os novos desafios do CONAMA e uma tônica dessa mudança é um
788 olhar também econômico para o meio ambiente e sustentabilidade. A gente já falou aqui
789 dessa nova prioridade e a gente também precisa reconhecer que, apesar de todos os
790 desafios que todos nós enfrentamos diariamente aqui nas nossas pastas e os nossos
791 temas ambientais, a gente tem também algo muito forte a nosso favor, que é essa nova
792 prioridade dada e sentida por todos nós ao meio ambiente, é uma nova prioridade, não
793 só governamental vinda do Presidente Lula, vinda da governadora Raquel Lyra, mas
794 vinda também do mercado. O setor econômico, ele também dá uma nova prioridade ao
795 meio ambiente e o que a gente carece, apesar desse olhar, desse novo olhar da
796 economia, eu venho da economia, nos últimos 15 anos eu trabalhei com viabilidade

797 econômico-financeira para a captação de financiamentos de crédito, mas fica muito claro
798 que o setor financeiro, ele carece de políticas públicas muito bem desenhadas, muito
799 alinhadas, para que os interesses econômicos, eles estejam alinhados às necessidades
800 ambientais e humanas. Para finalizar, eu trago aqui um exemplo da nossa caatinga, de
801 como Pernambuco vem olhando a caatinga, que é o único bioma 100% brasileiro e por
802 isso nós temos um especial cuidado em tratar da caatinga. Um dos nossos objetivos
803 estratégicos desenvolvidos em Pernambuco é potencializar economicamente a
804 resiliência socioambiental da caatinga. Esse objetivo estratégico ele foi muito bem
805 pensado, porque a caatinga, por muito tempo, ela vem sendo vista com um olhar de
806 escassez, de pobreza, de miséria e quanto mais a gente se debruça sobre a caatinga, a
807 gente vê que, na verdade, o semiárido o sertão pernambucano e nordestino é de uma
808 riqueza absoluta, de uma riqueza de biodiversidade, de um bioma que brinca de morrer
809 e que quando se pensa que ali não tem nada, com uma gota de água, se floresce uma
810 biodiversidade incrível. Então, para a gente é muito claro que a resiliência social e
811 ambiental da caatinga é indescritível, é de um valor gigantesco que, na verdade, a gente
812 brinca que a gente vai ter que mediar um conflito entre MIT, Stanford, Harvard, as grandes
813 universidades internacionais, para ver quem é que vai nos auxiliar com as nossas
814 grandes universidades brasileiras a corretamente desenvolver esse potencial e a
815 potencializar economicamente a resiliência socioambiental da caatinga, porque a
816 resiliência socioambiental, ela já está lá, ela já precisa, ela já é abundante, o que falta é
817 a liga econômica e vamos juntos desenvolver essa liga econômica. Muito obrigada, é
818 uma honra enorme estar aqui com vocês.

819 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Bacana.
820 Essa... Realmente bioma que brinca de morrer, espetacular essa frase. E nunca morre,
821 graças a Deus. Eu não sei se a Marília de Carvalho de Mello, do governo do estado de
822 Minas Gerais, está. Retornou ao plenário? Por favor, com a palavra você, representando
823 o estado de Minas Gerais.

824 **A SRA. MARÍLIA CARVALHO DE MELO – TITULAR (Representante do Estado de**
825 **Minas Gerais)** – Bom dia a todos e a todos. Cumprimentar Ministra Marina, Capobianco,
826 Ministro Herman e dizer que é um prazer para o estado de Minas Gerais estar aqui hoje

827 nessa primeira reunião do CONAMA. De fato, como foi mencionado por vários que
828 antecederam, esse é um espaço muito importante de avanço da agenda ambiental para
829 o Brasil e para os estados. Nós dos estados nos organizamos durante todo esse período
830 via ABEMA, Mauren, ainda não a encontrei, mas deve estar aqui presente conosco. Ter
831 o CONAMA de novo atuante, Ministra, é, de fato, um alento para todos nós. Temos vários
832 desafios normativos no Brasil, temos vários desafios normativos nos nossos estados.
833 Minas Gerais tem, Ministra, colocado a agenda climática como agenda prioritária, nós
834 fomos o primeiro estado da América Latina e Caribe a assumir o compromisso na
835 Campanha *Race to Zero*, então, você também trazer essa agenda do clima como uma
836 agenda prioritária para o Governo Federal também nos fortalece neste período. Nós nos
837 organizamos enquanto estados subnacionais para buscar avançar na agenda do clima
838 no desdobramento da agenda do clima. Nós concluímos agora o nosso plano de ação
839 climática no estado de Minas Gerais, com metas setoriais definidas, mas, de fato, como
840 foi colocado, o CONAMA tem papel fundamental na normatização para nos ajudar ao
841 cumprimento dessas metas. Então, queria agradecer a oportunidade e parabenizar por
842 essa retomada com todos aqui nesse diálogo tão importante da pluralidade que o
843 CONAMA representa. Muito obrigada.

844 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –**
845 Representando os governos municipais, chamo Marçal Fortes Cavalcanti, Presidente da
846 Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente, ANAMMA.

847 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional**
848 **de Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** Bom dia a todos e a todas. Ministra
849 Marina, Capô, Ministro Herman Benjamin, meu inspirador. Eu venho do poder judiciário
850 de Alagoas e fizemos as resoluções com a Cleite e com a sua participação, é um prazer
851 revê-lo. Meus senhores e minhas senhoras, primeiramente, Ministra, nós queremos
852 agradecer, porque quando estivemos na transição pedimos a recomposição do
853 CONAMA, a tripartite, o Sisnama, a participação efetiva dos municípios nas políticas
854 públicas nacionais. Nós sabemos que tudo ocorre nos municípios, o clima, o ar, a
855 adversidade e com a sociedade civil, que foi a nossa parceira na reconstrução dessa luta
856 e resistência pelo deserto que nós passamos nos últimos quatro anos. A ANAMMA fez

857 mais de uma centena de lives, nós brigamos e defendemos muito, mas muito o setor
858 ambiental na degradação. Quero aqui fazer um elogio de primeira ao meu querido
859 Rodrigo Agostinho, que, como deputado na frente parlamentar, nos deu muito suporte
860 para que nós aguentássemos o que estava passando. Nós temos muito o que fazer, os
861 municípios estão pedindo socorro. Secretária de Pernambuco, realmente a caatinga está
862 numa situação muito, mas muito degradante, tão quanto o bioma da Amazônia, como
863 bioma da Mata Atlântica. Eu sou Secretário de um município de 35.000 habitantes lá no
864 interior de Alagoas, mas é com muito orgulho. Cheguei à associação como Presidente
865 aglutinando, porque o que nos diverge é muito grande e nós buscamos na ANAMMA a
866 convergência. Os municípios têm vez, têm voz com a participação efetiva no Ministério.
867 Quero aqui agradecer ao Capô, à senhora, Ministra, à Marcela e a todos os servidores
868 do Ibama, a todos os servidores do Ministério. E dizer à ABEMA que os municípios são
869 parceiros, como nós somos. A Mauren tem feito um trabalho, nós temos brigado muito
870 nos estados, porque é incrível, Ministra, vários estados não aceitam a ANAMMA e os
871 municípios como participantes nos seus Conselhos, é uma coisa que precisa mudar, nós
872 estamos no maior e isso tem que ser estendido para todos. Então, aqui é um viva o
873 CONAMA, é um viva aos municípios, porque tudo ocorre aqui nos municípios. A
874 ANAMMA está à disposição, como sempre esteve nessa luta. Então, a todos vocês, é um
875 prazer, muito obrigado. Rever tantos amigos é de emocionar, porque a luta foi muito
876 grande. Então, muito obrigado, Ministra, ao Presidente Lula pela confiança. A ANAMMA
877 está viva, o CONAMA está vivo. Ao parceiro Pedro Ivo, aqui pela sociedade civil, que nós
878 temos uma interação completa, sociedade civil e os municípios são muito perto, porque
879 tudo ocorre aqui conosco, nós é quem buscamos e sabemos a dificuldade da dor do
880 próximo, porque quando está doente para chegar aqui é difícil, mas no município, ele
881 chega com a gente, é com o desmatamento. Então, obrigado por ter prestigiado os
882 municípios do Brasil. Muito obrigado e fiquem todos com Deus. É um prazer imenso estar
883 aqui de volta.

884 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Na
885 sequência, representando governos municipais, Rogério Menezes, representante da
886 região sudeste, na ANAMMA.

887 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO – TITULAR (Representante da Região**
888 **Sudeste)** – Muito bom dia a todos e a todas. Ministra Marina Silva, muito obrigado, muito
889 obrigado pelos municípios estarem aqui de volta. Vou contar uma historinha, que a
890 história a gente não pode abandoná-la, a gente tem que registrar o que aconteceu para
891 que não aconteça mais. Capobianco, Marcela, Adalberto, toda equipe, Mônica,
892 servidores do Ibama, do Ministério, muito obrigado. Vocês resistiram ali, perderam a
893 maior parte dos servidores, mas ficaram ali... Impediu o retrocesso no sistema nacional
894 de Meio Ambiente. Ao Secretário de Meio Ambiente aqui de volta ao CONAMA, através
895 do Presidente Marçal, que já nos falou, cada um dos secretários que representam,
896 escolhidos pelas suas regiões do país, muito obrigado por a gente poder viver esse
897 momento. E aí eu peço licença aos senhores e as senhoras para contar um dos dias mais
898 tristes da minha vida, Ministra, que foi há quatro anos. A última reunião que eu participei
899 do CONAMA, antes da redução do CONAMA a quase nada, a redução forte que atingiu
900 todo o histórico de representatividade no CONAMA. A ANAMMA foi fundada em 1988,
901 estava aqui Mário Mantovani, não sei se está aqui, que estava naquele momento, vários
902 aqui estavam naquele momento. Nós temos que ex-Presidentes da ANMMA presentes.
903 Então, a ANAMMA foi fundada em 1988 e, desde então, Marcelo Marcondes, para citar
904 aqui o reitor do Instituto ANAMMA recém criado. A ANAMMA participou por décadas do
905 CONAMA, por décadas. Quando fomos surpreendidos, Pedro Ivo, fomos surpreendidos
906 na última reunião antes da redução realizada lá no Ministério do Meio Ambiente, em que
907 foram colocados os Conselheiros numa situação constrangedora num auditório pequeno
908 que só cabiam os titulares, os suplentes ficaram numa sala ao lado, em que se prometeu
909 transmissão ao vivo da reunião, o que não se efetivou com qualidade. E aí o nosso
910 suplente da ANAMMA, Mário Louzada, do Espírito Santo, pediu para entrar no auditório,
911 porque ele sempre participou e sempre sentou ao meu lado, eu como titular e ele como
912 suplente, a gente reforçou esse pedido e fomos surpreendidos com a truculência de
913 pessoas armadas dentro do Ministério do Meio Ambiente, armadas, Ministra, e que deram
914 um mata leão lá nele, pisaram nos óculos dele, escorraçaram o suplente legitimamente
915 escolhido por uma entidade dessa importância na sede do auditório do Ministério do Meio
916 Ambiente, colocaram ele na sarjeta, Mário Louzada. Não bastasse isso, o autoritarismo
917 tentou, na pessoa do ex-Ministro, o Ministro Antiambiente, tentou abrir um processo

918 contra ele, um processo não judiciário contra a vítima e aí eu fui surpreendido um dia
919 desses, Marina, por uma promotora lá do Espírito Santo que me ligava se eu podia ser
920 testemunha de um acontecimento que chegaram a ela para instruir o processo sobre a
921 truculência, não a truculência, não sobre a possível agressão, abuso, autoridade
922 constituída por um Conselheiro do CONAMA. E aí eu depus para ela e outras pessoas
923 fizeram o seu depoimento e o processo, ela falou: “Nós vamos, vai ser invertido esse
924 processo.” Porque o agressor denunciou o agredido e denunciou, não atingiu o Mário
925 Louzada, atingiu a todos os Conselheiros do CONAMA. Era para dizer que o CONAMA,
926 a partir dali, tinha dono, que as pessoas não teriam mais palavra, que os problemas não
927 seriam mais resolvidos tecnicamente no diálogo técnico, nas câmaras técnicas, mas
928 seriam resolvidos por imposição, seriam resolvidos à porta fechada nos gabinetes, como
929 aqui foi relatado pelo Ministro Herman. Então, hoje eu volto aqui quatro anos depois, o
930 CONAMA está de volta, o Ministério do Meio Ambiente está de volta como Ministério do
931 Meio Ambiente e Mudança do Clima. Os secretários de meio ambiente, Presidente
932 Marçal, estão de volta, estão de volta para contribuir com o debate, com a sociedade civil,
933 com os órgãos estaduais da ABEMA. Estou vendo aqui a Magda, que, vamos combinar,
934 senhores secretários, que me permitam, é quem está lá na luta do dia a dia da ABEMA,
935 homenagem à Magda. Então, já abusei do meu tempo, só para dizer que a democracia
936 venceu, que o CONAMA está de volta e os municípios estão aqui para construir. Muito
937 obrigado.

938 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional**
939 **de Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Quebrando o protocolo, Ministra Marina
940 e Capô, pedir o seguinte: Que seja determinado, que peça aos legisladores que criem o
941 dia 17, o dia dos Conselhos de meio ambiente do Brasil com essa retomada. É um pedido
942 que a gente tem que fazer aos legisladores, a qualquer pessoa, mas que esse Conselho,
943 essa data fique marcada nos corações e na mente de todos nós. Então, era isso,
944 desculpa ter quebrado o protocolo.

945 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** –
946 Chamando, depois desse relato terrível, mas tem uma boa notícia. Aliás, eu acho que a
947 Ministra me perguntou a pouco como é que estava o calendário do CONAMA e eu estava

948 dizendo a ela que são reuniões trimestrais, correto, nossa líder do CONAMA Marcela?
949 Não é isso? Acertei, não é? São semestrais. Faz tanto tempo, que eu não me lembrava,
950 olha só. Tanto tempo sem CONAMA que fiquei na dúvida. Mas aí, eu digo, nós vamos
951 reunir mais, Ministra, porque, olha, ontem ia ter a reunião do CONAMA, o que o
952 Congresso fez? Tirou cuidadosamente os jabutis da MP 1150, porque ia ter reunião do
953 CONAMA, certo? Mas agora o Rodrigo Agostinho acabou de me dizer que o Senado, que
954 a comissão do Senado acaba de aprovar o Projeto Manejo Integrado do Fogo, uma Vitória
955 monumental nossa que vai dar um suporte enorme ao nosso plano de prevenção e
956 controle de incêndios no Pantanal, que foi, acabou de ser brilhantemente elaborado pela
957 brilhante equipe do plano de fogo. Aliás, eu acho que é sempre importante aproveitar
958 esses momentos para ir lembrando e recolocando a importância que foi dito aqui dos
959 servidores do [Ininteligível] fogo, que eu acho que todos os Conselheiros aqui que não
960 conhecem deveriam na hora do almoço ou depois passar para conhecer o novo prédio
961 do prédio do [Ininteligível] Fogo, um prédio incrível, de uma equipe extremamente
962 valorosa, um trabalho fenomenal que elaborou um plano de prevenção e controle de
963 incêndios no Pantanal para a gente nunca mais tenha aquelas cenas horrorosas que
964 tivemos nos últimos anos nesse bioma tão sensível e que tanto demandou que fosse
965 aprovada essa lei, olha aí, avançou, deu um grande avanço hoje no Senado. Então,
966 repito, mas foi nosso CONAMA para mais avanços no legislativo. E agora vamos chamar,
967 então, representante de entidade dos trabalhadores e da sociedade civil, Muriel
968 Saragoussi, da fundação Vitória Amazônica, diretamente do coração da floresta para o
969 centro de Brasília.

970 **A SRA. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Bom dia
971 a todos e a todas. Eu quero saudar a todos nós em nome da Ministra Marina Silva e
972 também eu soube há pouco de uma notícia muito triste, que a nossa amiga Michele Sato,
973 que tanto fez pela questão da educação ambiental, foi-se embora. Então, pelos ausentes
974 todos aqui, minha saudação. Esse nosso CONAMA é um microcosmo do Brasil, ele é um
975 pedacinho do Brasil. Ainda precisa melhorar na questão da paridade da representação,
976 mas acho que a gente vai nesse caminho, a Ministra falou disso bem na sua fala no
977 começo. E o nosso maior desafio como microcosmos vai ser conseguir dar densidade
978 para essa diversidade que nós temos. Acho que não é... E não é só dar essa densidade,

979 mas também, como dizia o nosso amigo Jean Pierre Leroy, fazer tudo ao mesmo tempo
980 e agora, porque a gente não só precisa reconstruir as estruturas físicas e legais de
981 proteção e uso dos recursos naturais e dos ecossistemas brasileiros, a gente precisa sair
982 das trevas obscurantistas, que enxergaram a questão ambiental como um empecilho ao
983 desenvolvimento, mas também a gente precisa definitivamente colocar o nosso país no
984 século 21. A gente precisa reconstruir as normas de proteção ambiental, mas criar um
985 arcabouço normativo novo para que as novas tecnologias que venham, venham
986 acompanhadas de sustentabilidade por inteiro e não de novas formas de destruição. Esse
987 é um desafio enorme para o CONAMA e eu quero dar uns exemplos: Os parques eólicos
988 marinhos, que estão sendo planejados, eles não podem estar em cima das rotas de
989 migração da baleia jubarte, não podem. Os novos combustíveis que estão se falando,
990 eles devem criar emprego de qualidade para os trabalhadores e trabalhadoras, não
991 podem ser novos combustíveis melhores para o meio ambiente e piores para os
992 trabalhadores. As regras de proteção da Amazônia não podem ser feitas destruindo o
993 cerrado e a caatinga. A agricultura urbana não pode vir acompanhada de um processo
994 de gentrificação dos bairros, que expulsa os mais pobres e aprofunda as desigualdades.
995 A gente, e isso já foi dito aqui, não pode legalizar o ilegal achando que assim os
996 problemas vão desaparecer. Nem a exploração de madeira, nem o garimpo, vão se tornar
997 sustentáveis por se tornarem legais. Se tornar legal por uma canetada não é suficiente
998 para dar sustentabilidade aos processos necessários de manejo florestal e de uso dos
999 minerais. A gente precisa inverter essas equações, esse é um desafio do CONAMA, fazer
1000 com que as normas mostrem o caminho da sustentabilidade e não nos contentando com
1001 consensos vazios, mas sendo capazes de enxergar coletivamente objetivos com
1002 densidade social, ambiental e econômica e com respeito às múltiplas culturas do Brasil,
1003 sem colonialismos internos. Com esses objetivos em mente, nós temos que criar
1004 processos em quatro dimensões, pensando as etapas e metas claras de mudança e não
1005 empurrando com a barriga para conseguir chegar de verdade nos objetivos de um
1006 CONAMA moderno do século 21. Eu descrevo aqui um processo de construção das
1007 normas que emergem do CONAMA, pois, para mim, os processos são tão importantes
1008 quanto os resultados que permitem construir, porque é o que dá solidez aos resultados
1009 aos quais se chega. Mas temos que ter consciência que o nosso planeta está nos

1010 impondo limites, limites temporais cada vez mais curtos e, assim, esses processos
1011 precisam ser acelerados. É nossa responsabilidade conjunta, como Conselheiras e
1012 Conselheiros do CONAMA, trabalhar rapidamente e serenamente para propor normas
1013 que olhem para o futuro e não para o passado. O nosso CONAMA e o nosso Ministério
1014 sofreram muito nos quatro anos, foram tentativas de apagamento, de aniquilamento, e
1015 eu quero saudar também aqui todos os funcionários públicos que fizeram a defesa dessas
1016 instituições e sugerir que para esse código de ética, do qual o Herman, falou a gente use
1017 como base o código de ética do servidor público, por quê? Porque Conselheiros e
1018 Conselheiras estão aqui prestando um serviço público e não um serviço especificamente
1019 para os seus setores. Obrigada.

1020 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
1021 bem, Muriel. Acho que a gente podia adotar esse slogan, não é? “Rapidamente e
1022 serenamente.” Acho que são duas formas fantásticas de dizer como é que nós vamos
1023 trabalhar. Antes de passar a palavra ao novo representante da sociedade de civil, queria
1024 convidar o Prefeito de Belém, Edmilson, para fazer seus comentários aqui, aproveitando
1025 que nós tivemos uma representante que veio de Manaus, agora um representa que vem
1026 de Belém para fazer aí uma dobradinha Amazônia.

1027 **O SR. EDMILSON RODRIGUES – TITULAR (Frente Nacional de Prefeitos)** – Muito
1028 obrigado. Bem, pedimos inscrição para expressar aqui o reconhecimento da iniciativa da
1029 retomada, reorganização e fortalecimento do Conselho que talvez seja o mais importante
1030 para pensarmos o futuro do país num período em que cada vez mais se faz necessário
1031 acreditar que é possível uma outra globalização inspirada nas pessoas que lutam todos
1032 os dias, resistem e algumas pessoas que se destacaram na história da humanidade, entre
1033 elas o Milton Santos Brasileiro, que mesmo analisando as perversidades da globalização
1034 movida pela lógica do lucro, nunca deixou margens para que se interpretasse a sua obra
1035 como um instrumento impulsionador de qualquer pessimismo, não, o otimismo, a
1036 possibilidade, o futuro é uma possibilidade. Então, representar a Frente Nacional de
1037 Prefeitos, para mim é uma honra muito grande, porque em 2004 eu estava no meu
1038 segundo mandato de Prefeito e cheguei a ser nomeado para compor esse Conselho e foi
1039 uma tristeza para mim não poder participar de nenhuma reunião mais. Terminou o

1040 segundo mandato, então, eu tenho no meu currículo participação sem ter participado.
1041 Depois do Ministro Herman Benjamin ter feito aquelas referências tão substantivas,
1042 apesar de ter usado adjetivos tão carinhosos em relação aos membros da mesa,
1043 especialmente ao Capobianco e à Marina, é muito difícil falar da Marina e da sua
1044 importância para a história da humanidade. É uma honra ver essa mulher com aparência
1045 frágil, mas tão inquestionavelmente forte, que eu tiver honra de conhecer em 1984 nas
1046 lutas de reorganização dos professores na Confederação de professores do Brasil
1047 transformada em CNTE depois e ver que a coerência é uma das suas marcas. É uma
1048 honra, Marina. Vou dizer... Criciúma, exatamente, o Congresso com umas 4000 pessoas.
1049 E, assim... Estou emocionado. Mas, assim, muitas coisas fundamentais foram faladas e
1050 o tema é sobre o papel do CONAMA. Tem uma questão importante levantada pela Marina
1051 que aqui a diversidade é respeitada. E num espaço diverso o mundo só será se for
1052 mediação, de modo que as câmaras técnicas vão cumprir um papel fundamental para
1053 que a produção de normas, nessa perspectiva aqui já consolidada pelo Supremo de não
1054 permitir que as leis ambientais se transformem em letras mortas e, portanto, ao CONAMA
1055 cabe definir os parâmetros mensuráveis, ou seja, a aplicação concreta das normas.
1056 Então, o CONAMA cumpre um papel estratégico viabilizando aterrissagem das leis, não
1057 é, Marina? Ou impedindo que elas fiquem no ar sem consequência prática. Então, mas
1058 eu creio que o CONAMA pode cumprir um papel para além da normatividade, porque o
1059 CONAMA é um instrumento político dos mais respeitáveis e se o esforço de produzir
1060 propostas unificadas dentro de representações das esferas diferentes do estado
1061 brasileiro, do estado federativo, dos segmentos diferentes da sociedade, do setor
1062 produtivo e outros segmentos da sociedade civil, se isso é uma possibilidade e já há uma
1063 experiência que mostra que isso vira realidade no CONAMA, acho que o CONAMA pode
1064 assumir um papel político importante no sentido de influenciar na produção de políticas
1065 públicas, sejam no esforço em relação aos poderes executivos, mas também em relação
1066 a poderes legislativos. Ainda há municípios não inseridos, por exemplo, no Sistema
1067 Nacional de Meio Ambiente. Imagina ter uma obra no município e a licença ambiental
1068 para essa obra tem que ser feita pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente. É tarefa
1069 nossa? Não. As normas já existem, mas eu creio que a gente pode criar uma dinâmica
1070 para funcionar como um grande instrumento normativo, mas também pedagógico e eu

1071 creio que a potência das resoluções das ações do CONAMA, ela vai ganhar força na
1072 medida em que a capacidade de comunicação, ela também se aprimore. Comunicação
1073 no sentido amplo do termo, inclusive comunicação oficial, pautar os sonhos como esse
1074 futuro possível como algo essencial a ser compreendido e assimilado pela população.
1075 Não dá para algumas ongs fazerem por conta própria e o estado brasileiro, e as
1076 instituições, e as grandes corporações, os grandes sindicatos de trabalhadores, enfim,
1077 grande parte que tem grande poder para influenciar opiniões, achar que não é tarefa sua.
1078 Então, aqui foi falado, por exemplo, na caatinga de forma tão emocionada e competente,
1079 brilhante, eu fui deputado federal por um mandato e meio até ser eleito Prefeito para o
1080 terceiro mandato e um dos projetos pautados por mim como essenciais, cheguei a fazer
1081 o meu argumento, escrever o argumento para defendê-lo, é a constitucionalização de
1082 biomas que ficaram fora da Constituição. É como se o Brasil fosse Mata Atlântica e
1083 Amazônia. E como fica a caatinga? Como fica o cerrado? Como fica o Pantanal? Eu estou
1084 lembrando essa fala da caatinga para dizer na prática como é que eu penso, o CONAMA
1085 pode não apenas fazer normas para tornar políticas efetivas, algumas normas legais,
1086 mas o CONAMA pode aprovar resoluções que funcionem como um instrumento de
1087 pressão democrática às de instituições. O Congresso Nacional não pode manter na
1088 gaveta mais de 15 anos uma PEC que reconhece que o território brasileiro é de uma
1089 diversidade enorme e como biomas tipo caatinga, cerrado, tão portentosos e tão
1090 importantes para pensar o futuro do país a partir dos usos do território nessa sua
1091 diversidade. Então, como isso pode permanecer sem o reconhecimento constitucional da
1092 sua existência? Não sei se o exemplo ficou claro.

1093 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Perfeito.

1094 **O SR. EDMILSON RODRIGUES – TITULAR (Frente Nacional de Prefeitos) –** Eu queria
1095 dizer que... Eu não vou dizer, porque eu já falei muito. Eu teria, quem me conhece sabe
1096 que eu fiz um esquema aqui e se eu for obedecê-lo, vou irritar vocês. Então, vou apenas
1097 aproveitar para dizer: Marina, tem coisas inventadas pela humanidade, não é? Nós
1098 sabemos. É chover no molhado, mas houve em 16 um evento importante, uma
1099 conferência sobre desenvolvimento urbano que enriqueceu ainda mais o 11º objetivo do
1100 desenvolvimento sustentável. Então, a nova agenda urbana, nós temos os 17 objetivos

1101 do desenvolvimento sustentável e eu creio que essa é a base referencial, conceitual para
1102 os grandes debates que nós temos que fazer aqui. Eu acho que trazendo para o Brasil é
1103 importante pensar os ecossistemas brasileiros e considerar um país urbano a importância
1104 de reconhecer a dinâmica urbana como uma dinâmica de ecossistemas também. Não dá
1105 mais para pensar a Amazônia apenas elencando as áreas de florestas que permanecem
1106 versus áreas desmatadas. A Amazônia, só Manaus e Belém tem mais de 6.000.000 de
1107 habitantes, então, os ecossistemas urbanos ou são reconhecidos ou não há
1108 desenvolvimento sustentável possível, não há sustentabilidade possível. Não é possível
1109 pensar Manaus sem, por exemplo, enfrentar o problema do saneamento básico, como
1110 em Belém também, como em Porto Velho também. Belém hoje tem 400.000 sem água,
1111 aí o mesmo UNICEF que nos elogia por políticas sociais nos eventos carinhosamente,
1112 ternamente diz assim: “Mas, Prefeito, temos que avançar na garantia do sistema de água
1113 esgoto.” Só que a ditadura em 73, mesmo a titularidade historicamente sendo
1114 reconhecida como municipal dos serviços de água esgoto, repassou a função de
1115 viabilizar os sistemas de água esgoto aos estados e as prefeituras, portanto, com o novo
1116 Marco Regulatório, agora que definitivamente praticamente generalizou a perda. É uma
1117 abstração titularidade do sistema de água e esgoto. Como fala em desenvolvimento
1118 sustentável num país urbanizado se as populações urbanas não têm direito a beber
1119 água? Quando privatizaram o sistema de água em Manaus, eram 100.000 sem água. 10
1120 anos depois, a Suez devolveu o sistema por 1 dólar, o estado assumiu as dívidas,
1121 reprivatizou, cinco anos depois, eram 500.000 sem água quando a população de Manaus
1122 ainda era em torno de 1.200.000 habitantes. Hoje Manaus tem mais de 2.20.0000
1123 habitantes, são milhares de pessoas de uma metrópole relativamente rica para os
1124 parâmetros amazônicos, em todo o parque industrial, porém uma quantidade enorme
1125 sem direito a água. Para não se falar de áreas de risco que surgiram pela ocupação
1126 desordenada de um solo sedimentar bastante volúvel à pressão das águas e pessoas
1127 sendo engolidas por bueiros nas várias cidades brasileiras e nas várias cidades
1128 amazônicas. Minha avó assim diria: “Graças a Deus que em Belém ninguém é engolido
1129 por bueiro.” Talvez porque seja muito plana e porque chove todos os dias e as águas são
1130 muito democráticas conosco, mas às vezes são também muito perversas quando elas
1131 são escassas por uma intencionalidade, por uma falta de políticas que efetivamente

1132 revertam esse quadro de escassez hídrica num país que é, no mundo, o mais rico em
1133 potencial hídrico, inclusive, o semiárido nordestino produz mais do que muitos países
1134 africanos. Então, eu levanto algumas questões apenas para provocar o que talvez,
1135 aparentemente, não é função imediata do CONAMA, mas se não pautarmos esse tema
1136 para além da normatividade para definir caminhos de diálogo com o Ministério das
1137 Cidades, com o Ministro que está fazendo um trabalho muito interessante paraense Jader
1138 Barbalho Filho, é possível que as coisas não avancem ainda que as normas sejam muito
1139 bonitas. E aí a gente faz toda uma interpretação, normatiza aquilo que é efetivamente
1140 uma interpretação que transforma em não só mensurável, mas em concretizável a
1141 aplicação da lei, mas ela tem que se transformar em verdadeira política pública nos mais
1142 diversos níveis, nos três níveis da esfera federal. Então, vou agradecer a oportunidade
1143 agradecendo o privilégio, agradecendo a Frente Nacional, agradecendo à Roberta Paola,
1144 que é da área técnica e também aqui me acompanha pela Frente Nacional de Prefeitos,
1145 e dizer: Se a reunião é trimestral, minha querida Marina, coincidirá com a cúpula da
1146 Amazônia. Então, você tem uma única possibilidade de recepcionar os Presidentes dos
1147 nove países amazônicos e a sociedade civil, que a previsão é de ter 4.000 ou mais
1148 pessoas entre 7, 8 e 9 de agosto em Belém. E para estar lá, talvez a minha proposta
1149 possa ser pensada e aceita, que a próxima reunião do CONAMA seja em Belém, até
1150 porque eu fico emocionado com as falas, tipo a do meu querido amigo Alexandre Padilha.
1151 E covarde eu jamais serei, mas se este ano vai ser em Dubai, nós sabemos o que é o
1152 urbanismo do espetáculo, pessoal. Quantos ambientalistas, até alguns de esquerda
1153 radical, são capazes de ver os lagos artificiais e os edifícios de 200 andares como a
1154 solução para os problemas da humanidade? Mesmo que eles sejam construídos com
1155 dinheiro do petróleo, portanto, combustível fóssil, e numa ditadura familiar. Então, este
1156 ano vai ser em Dubai a COP. Por que será no Brasil, na Amazônia e talvez em Belém em
1157 2025? O que é que nós temos a oferecer? Certamente, não ofereceríamos os lagos de
1158 Dubai, nós ofereceríamos baías como a do Marajó, mas qual é o valor que se dá a isso?
1159 Por que nós lutamos tanto para convencer, inclusive brasileiros, de que a Amazônia é tão
1160 importante para o Brasil e para a humanidade? Por que tanta gente não consegue
1161 perceber esse valor estratégico da biodiversidade, e mais, da sociodiversidade do nosso
1162 país e da Amazônia em particular? Então, se por um lado, nós temos isso a mostrar, nós

1163 temos cidades muito pobres, porque as desigualdades interregionais só têm se
1164 aprofundado, apesar da constituição cidadã, pessoal, basta ver o que é uma Lei Kandir.
1165 Eu concluo, é muito triste. Para vocês terem uma ideia que Belém receba de cota parte
1166 de ICMS 10% e que uma cidade com 50.000 habitantes, como Canaã dos Carajás,
1167 receba 22, 23% e que, mesmo recebendo mais do que o dobro do ICMS de Belém,
1168 recebe a metade do orçamento de Belém, como royalty da mineração. Então, significa
1169 dizer que a mineração é indústria, que a comercialização do minério é contabilizada no
1170 valor adicionado, mas que valor adicionado esse se os milhares de toneladas de minério
1171 deixam zero de ICMS exportação? Então, municípios que não contribui com um centavo,
1172 porque tudo o que produz é exportado, são *commodities*, a zero, por conta da Lei Kandir,
1173 abocanham da cota parte do ICMS mais do que uma capital metropolitana com mais de
1174 1.500.000 de habitantes numa região metropolitana de mais de 3.000.000 de habitantes?
1175 Se não pensarmos esses problemas e os ecossistemas urbanos como parte desse
1176 esforço normativo e político para pensarmos num projeto sustentável para o Brasil, eu
1177 acho que a luta ficará incompleta. Me desculpe eu ter me alongado. Muito obrigado.

1178 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
1179 obrigado. Na sequência... Muito obrigado, Prefeito. O Sistema Urbano, que o nosso
1180 secretário Alberto Maluf já tinha levantado, realmente é uma questão central e também
1181 essa questão do CONAMA não apenas atuar na questão da elaboração de normas, mas
1182 pensar politicamente e estrategicamente são pontos realmente que certamente todos os
1183 Conselheiros aqui concordam e vão trabalhar nessa direção. Rafael Giovanelli, WWF
1184 Brasil, representando, segundo representantes das entidades dos trabalhadores da
1185 sociedade civil. Por favor.

1186 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
1187 **WWF BRASIL)** – Bom dia. Gostaria de cumprimentar a todos na pessoa da sua
1188 excelência, Ministra Marina, que muito nos inspira com seu exemplo. Eu talvez seja um
1189 dos Conselheiros mais jovens da bancada ambientalista que está aqui no CONAMA.
1190 Então, eu represento aqui a sociedade civil, mas represento também as novas gerações.
1191 Eu gostaria de começar celebrando, já que o norte desse debate é a retomada das
1192 políticas socioambientais, eu gostaria de começar celebrando essa retomada. A

1193 democracia, os direitos humanos e as políticas ambientais estiveram por um triz, a gente
1194 enfrentou o negacionismo científico, a gente enfrentou a violência, a gente enfrentou a
1195 exclusão social, a gente enfrentou infralegalismo autoritário. A estratégia do parecer
1196 caneta, que abriu as porteiras para a passagem das boiadas, a passagem da boiada que
1197 deixou um rastro de destruição e essa destruição só não foi maior por causa do trabalho
1198 heroico dos servidores do ICMBio e do Ibama, como já foi dito aqui antes, mas também
1199 pelo trabalho da sociedade civil. O Projeto Mapbiomas monitorou todos os biomas do
1200 nosso país e diversas organizações, que inclusive estão aqui presentes hoje, recorreram
1201 à justiça para impedir que os retrocessos fossem confirmados e derrubamos, Dra.
1202 Mariana Cirne, que está aqui presente, também derrubamos várias na justiça. Se a
1203 situação não é pior hoje é porque, sim, a sociedade civil esteve ativa e vigilante. Por isso,
1204 Secretário Capobianco, gostaria de celebrar a retomada das políticas socioambientais. E
1205 eu queria aqui recordar e frisar que essa retomada só foi possível porque a democracia
1206 venceu. Agora, Conselheiros, nós teremos enormes desafios. A crise da biodiversidade,
1207 a crise da poluição, a crise climática impõe desafios sem precedentes para a
1208 humanidade. O autoritarismo negacionista, embora tenha perdido as eleições, está na
1209 esquina à espreita e a violência no campo e nas florestas permanece. E aqui eu queria
1210 registrar, Conselheiro Ramires, um episódio lamentável que aconteceu no dia 14, mais
1211 um gravíssimo e inaceitável episódio de violência contra as mulheres que defendem a
1212 Amazônia Brasileira. Neidinha Suruí, Conselheira desse Conselho, foi vendida por
1213 invasores na terra indígena Uru-Eu-Wau-Wau e isso não pode ser tolerado por um estado
1214 democrático de direito. Conselheiros, diante desses enormes desafios, esse Conselho
1215 nesse biênio não tem nem direito e nem espaço para errar. Nós precisamos, Ministra
1216 Marina, imediatamente adotar resoluções para zerar o desmatamento, erradicar a
1217 destruição causada pelo garimpo, incluir as variáveis climáticas no licenciamento
1218 ambiental. Presidente Rodrigo, nós precisamos cuidar da foz do Amazonas ao pampa
1219 gaúcho. Mas esses desafios, colegas, eles só vão ser superados se nós fortalecermos a
1220 democracia, se nós ampliarmos a participação social, se nós tivermos uma defesa
1221 intransigente dos preceitos fundamentais que estão na Constituição Federal. Nós
1222 precisamos ser gastar a cidadania e nós precisamos que a sociedade confie, Ministra
1223 Marina, na boa política. Portanto, como sociedade civil e como nova geração, nós

1224 celebramos o anúncio que foi feito nesta manhã de que haverá um grupo especial dentro
1225 desse CONAMA para discutir uma reestruturação desse Conselho que esteve, como dito
1226 pelas palavras da Conselheira Muriel, à altura dos desafios do século 21. Nós precisamos
1227 repensar a composição, nós precisamos repensar o regimento. Nós precisamos repensar
1228 o funcionamento. É só com a institucionalidade democrática forte e com a sociedade civil
1229 imbuída do espírito republicano que nós vamos conseguir superar os autoritarismos
1230 negacionistas e violentos. Conselheiros, me dirijo a vocês agora e queria pedir que
1231 tenhamos sempre a cabeça e o coração de estadistas, porque é só assim que nós vamos
1232 superar esses enormes desafios que nos esperam. Obrigado.

1233 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Agora nós,
1234 para encerrar essa etapa, nós temos representantes das entidades empresariais, Patrícia
1235 Boson, da Confederação Nacional do Transporte.

1236 **A SRA. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional**
1237 **do Transporte)** – Cumprimentando a Ministra Marina, o Secretário Capobianco pelo
1238 retorno, a Marcela, que nós tivemos um encontro virtual, parabéns aí pela organização,
1239 realmente não é fácil. Bom, cumprimentando os colegas Conselheiros, nós voltamos,
1240 estamos aqui. Muitos de nós, nós mesmos, eu mesma estou aqui retornando e voltamos,
1241 inclusive, do mesmo tamanho quase, não é? E aí vale aqui um destaque: O segmento
1242 empresarial é o único segmento que é representado por apenas um dígito. Somos oito
1243 em 114. Então, é uma composição a ser realmente repensada. Voltamos como éramos,
1244 mas como diz bem a Ministra, não podemos voltar exatamente como éramos, porque o
1245 tempo não parou, as coisas andaram, tecnologias avançaram, agendas avançaram. Os
1246 indicadores e os retratos fácticos da mídia mostram bem que só o comando e controle
1247 não trazem o efeito necessário, principalmente numa sociedade tão desigual
1248 socioeconomicamente como a nossa. Então, precisamos também ter novas pautas, a
1249 pauta do não, a pauta do controle não pode mais predominar. Nós temos que ter uma
1250 pauta do como, uma pauta que abraça tantas agendas que avançaram nesses quatro
1251 anos. A agenda da bioeconomia, a agenda do mercado de carbono, a agenda do
1252 pagamento de serviço ambiental e, principalmente, a agenda do ESG do setor
1253 empresarial, que abraça com força isso. Então, lembrando aqui uma brincadeira do

1254 Ministro Herman Benjamin, que, na época, colega de CONAMA, nos qualificava como
1255 representantes da comunidade degradadora. Era assim que ele, toda vez que a gente
1256 ocupava o púlpito, ele brincava: “Lá vai o representante ou a representante da
1257 comunidade degradadora.” Eu acho que esse cenário mudou, mudou muito. Então, a
1258 gente precisa de estarmos preparados para aquilo que já foi dito e destacado pelo
1259 Secretário Capobianco. Uma pauta positiva, uma pauta de incentivo, uma pauta que dê
1260 segurança jurídica e cenário institucional seguro para que essa agenda da bioeconomia,
1261 da economia verde possa avançar. Inclusive, hoje é o dia mundial da reciclagem, hoje
1262 nós estamos comemorando o dia mundial da reciclagem. Termino, convidando a todos
1263 para visitar o site do Despoluir, que é o maior programa ambiental na área de transporte
1264 e no site do Despoluir vocês vão ver também muitos avanços, muitos estudos, pesquisas,
1265 enquetes sobre os novos combustíveis, várias discussões científicas muito profundas
1266 vocês encontram lá e uma novidade, que é a nossa plataforma Verden, é uma calculadora
1267 voltada de carbono, voltada para o transporte, mas que mais que uma calculadora, ela
1268 faz a compensação ambiental toda auditada e, além disso, coloca também à disposição
1269 uma ferramenta para a gestão da sua frota. Então, visitem o Despoluir, basta ir ao site da
1270 CNT. Obrigada e bom trabalho a todos.

1271 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado,
1272 Conselho Patrícia Boson. Agora chamo para encerrar essa etapa o Paulo César Nauiack,
1273 Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, CNC. Nauiack, não é
1274 isso? Me corrija se estiver errado, caro Paulo.

1275 **O SR. PAULO CÉSAR NAUIACK – TITULAR (Confederação Nacional do Comércio**
1276 **de Bens, Serviços e Turismo)** – Polaco de uma cidade de no Paraná, Curitiba, tem que
1277 ser Nauiack mesmo. Ministra, é um prazer vê-la bem aqui de um COVID, que não é uma
1278 gripezinha, e nós sabemos que não foi uma gripezinha. Em nome da Confederação
1279 Nacional do Comércio, do nosso time, eu gostaria de cumprimentar a Ministra e também
1280 o secretário João Paulo Capobianco, Ministro Herman, que nos deixou há pouco, e em
1281 especial, o Secretário Valdemar Pereira Jorge, do meu estado, que estava presente, saiu
1282 há pouco, mas é o Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do
1283 Paraná. Eu aqui represento a Confederação Nacional do Comércio, mas sou um

1284 paranaense de Curitiba, então, defendo a minha terra, como todos os demais, defendem
1285 as suas bases. É, acredito que aceitar o desafio que nos é oferecido em momento tão
1286 preocupante é um ato de bravura e de heroísmo para todos nós. Gostei muito da fala da
1287 Patrícia quando ela vem aqui e nos provoca que temos que ter a pauta e a pauta tem que
1288 ser o como e é esse como que nós pretendemos construir juntos. Nesse sentido, eu
1289 gostaria de oferecer ao CONAMA aquilo que a Confederação Nacional do Comércio tem,
1290 quem sabe, de mais valioso, porque nós somos a Confederação Nacional do Comércio,
1291 Serviços e Turismo. E, nesse sentido, as ações intramuros, elas estão planejadas, estão
1292 acontecendo e nós estamos realizando, mas eu me refiro aquilo que realmente é o mais
1293 rico de tudo o que temos, que é a nossa transversalidade, capilaridade e os mais de
1294 7.000.000, 8.000.000 de CNPJs que temos na relação direta com as cidades e com o
1295 cidadão. Nós temos uma base transversal, capilar que está nas cidades fazendo as ações
1296 e que podem, como muito bem falou o nosso representante do Ministério do Meio
1297 Ambiente, as cidades são determinantes nas mudanças que pretendemos provocar. Essa
1298 capilaridade, essa transversalidade, quando se fala em economia circular, consumo
1299 sustentável, nós podemos ser protagonistas. Então, as mudanças não são simples e
1300 tampouco fáceis, nesse sentido somos soldados, estaremos juntos nessa luta e em nome
1301 da Confederação Nacional de Comércio novamente eu agradeço. É uma oportunidade
1302 de estarmos juntos e vamos construir essas soluções de forma conjunta. Obrigado.

1303 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado
1304 ao Conselho Paulo. Bom, com a fala do Conselho Paulo nós encerramos a participação
1305 dos representantes nesse debate e vamos passar a palavra, então, para o encerramento
1306 desta etapa à Ministra Marina Silva e agradecendo a todos que fizeram as suas
1307 contribuições. Por favor, Ministra.

1308 **A SRA. MARINA SILVA (Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima)**
1309 – Faltam quatro minutos para o meio-dia. Eu sei que está todo mundo ansioso para daqui
1310 a pouco poder ir almoçar e retornar para as nossas atividades. Mas eu queria dizer mais
1311 uma vez da minha satisfação de termos a retomada do CONAMA. Estou usando muito o
1312 termo “retomada”, durante o ATL eu tive várias reuniões juntamente com a nossa
1313 Secretária Edel e outros secretários e secretárias, com o representante dos povos

1314 indígenas e o tempo todo eles falavam da retomada dos seus territórios, no caso os
1315 Guarani kaiowá e tantos outros que estão nesse movimento de retomada. E como os
1316 povos indígenas foram talvez aqueles que fizeram a resistência presencial durante os
1317 quatro anos de apagão de política ambiental e de política pública no Brasil, essa palavra
1318 “retomada” eu acho que se aplica também aos Conselhos, aos espaços de participação
1319 da sociedade civil e, no caso, o CONAMA, um dos Conselhos mais antigos da nossa
1320 República e um Conselho que é deliberativo. Dizer que o compromisso do Presidente
1321 Lula com a agenda de controle e participação da sociedade se expressa em muitos
1322 espaços, inclusive a retomada das conferências nos diferentes segmentos do governo,
1323 no nosso caso são duas conferências, a conferência adulto e a conferência infanto-
1324 juvenil, mas também nos processos de ausculta da sociedade para a tomada de decisão.
1325 Tanto o conselhão, como ficou conhecido com a presença, que é coordenado pelo nosso
1326 Ministro Padilha, quanto o Conselho da sociedade civil dos diferentes movimentos, que
1327 é coordenado pelo Ministro Márcio e nós nos sentimos aqui muito felizes, porque há 20
1328 anos nós entramos no governo com quatro diretrizes: a diretriz do controle e participação
1329 social; a diretriz do fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente; a diretriz do
1330 investimento em atividades produtivas sustentáveis; e diretriz de controle, diretriz de
1331 fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente. Dessas quatro diretrizes, três
1332 foram formuladas por mim e que, inclusive, foram motivo da conversa com o Presidente
1333 Lula quando ele me convidou para ser Ministra pela primeira vez, e a quarta foi uma
1334 contribuição agregada a posteriori pelo Secretário-Executivo da época, o Cláudio
1335 Langone, que falou naquele jeito gaúcho de ser: “Eu acho que estão ótimas essas três
1336 diretrizes, mas tem que colocar aí a diretriz do fortalecimento do Sistema Nacional de
1337 Meio Ambiente.” E essa é uma diretriz que nós vamos, viu, Edmilson, precisar investir
1338 muito, porque também o sistema foi enfraquecido, também o sistema foi desmontado e
1339 esse desmonte que foi feito, ele não foi feito por acaso, ele foi feito considerando que um
1340 sistema enfraquecido, um sistema que não é, digamos, com as suas vértebras, como
1341 dizia o Langone, é muito mais fácil de você criar um vale tudo, uma espécie de
1342 concorrência desleal para desmontar a governança ambiental brasileira. Então, o
1343 Presidente Lula, já no primeiro momento estabeleceu os nossos cinco decretos, além de
1344 outras políticas, uma delas era a retomada do CONAMA e o CONAMA vai ter uma agenda

1345 muito intensa, que vamos poder agregar os pontos que eu coloco aqui, obviamente que
1346 eles não são cabais, mas o combate ao desmatamento é uma prioridade com uma
1347 diferença: O compromisso é de desmatamento zero e o compromisso não é mais ter um
1348 plano de prevenção e controle do desmatamento para a Amazônia, mas para todos os
1349 biomas brasileiros. Estamos concluindo agora o PPCDAm, teremos o PPCerrado, o
1350 PPCaatinga, o PPPampa e assim por diante, não é? Em relação, inclusive, também ao
1351 nosso Pantanal. A reversão da perda de biodiversidade é uma necessidade, dia 22 é o
1352 dia da biodiversidade, temos aí uma agenda robusta, mas não será mais apenas um dia,
1353 é uma semana, como a gente costuma fazer. E uma das coisas que nós vamos fazer é a
1354 retomada da criação de unidades de conservação, vamos fazer a atualização das áreas
1355 prioritárias para a conservação da nossa biodiversidade, estamos trabalhando muito
1356 fortemente para que a nossa ação no que concerne à proteção, redução de perda de
1357 biodiversidade se constitua num esforço amplo. O plano de prevenção e controle do
1358 desmatamento, ele tem agora uma inovação, não é apenas as diretrizes de combate à
1359 prática ilegal, ordenamento territorial e fundiário e a questão do apoio a atividades
1360 produtivas sustentáveis, mas também uma parte de ordenamento jurídico. Têm alguns
1361 instrumentos que precisam ser criados, como por exemplo, os instrumentos econômicos.
1362 Nós vamos viver uma reforma tributária e precisamos dos incentivos econômicos para a
1363 agenda do como. É engraçado que a Patrícia falou: “Não basta dizer o que não pode, é
1364 preciso a agenda do como.” Eu concordo inteiramente e concordo, porque há 20 anos
1365 essa frase foi cunhada por mim. Não vamos apenas dizer o que não pode ser feito, vamos
1366 dizer o como pode ser feito. O nosso problema é que as pessoas queriam continuar
1367 fazendo do mesmo jeito. Agora, quando a gente admite que é preciso um como novo, aí
1368 a gente de fato poderá avançar, mas para que o como aconteça, com certeza nós vamos
1369 precisar de evitar o que não pode ser o que não é. Tem aquela música, não sei se era
1370 dos Titãs: “Não é o que não pode ser que não é.” E não é o que não pode ser que não é.
1371 Mineração em terra indígena, não é o que não pode ser que não é. É fazer regularização
1372 de área que foi grilada, roubada da união, dos povos indígenas, e eu poderia dizer muitos
1373 “não pode ser o que não é”, mas o pode ser que é, é o esforço que nós já estamos
1374 fazendo. Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Agricultura, Ministério do
1375 Desenvolvimento Agrário e da Fazenda trabalhando para que todo o plano safra seja

1376 agricultura de baixo carbono. No dia oito de janeiro, diante daquela atrocidade, e a mídia
1377 o tempo todo dizendo: “É uma parte do agronegócio que financiou isso aqui.” Isso aqui
1378 era o que? Ataque à democracia, destruição do Palácio do Presidente da República,
1379 ataque ao Supremo, ataque ao Congresso e a mídia dizia: “É o agronegócio que está
1380 financiando isso aqui.” Obviamente que não existe um agronegócio homogêneo, existem
1381 os agronegócios e o agronegócio. Quem fez aquilo foi o agronegócio. Então, eu liguei
1382 para o Ministro Fávoro, que estava, acho que era no estado do Piauí ou era de Alagoas,
1383 e falei: Vamos trabalhar uma agenda positiva para mostrar que é possível ser uma
1384 potência agrícola, mas também uma potência florestal? É possível ser o país da
1385 agricultura familiar, do extrativismo, da bioeconomia, mas ter um agronegócio que seja
1386 uma agricultura de baixo carbono. E de imediato nós começamos um grupo de trabalho
1387 e agora, provavelmente no dia 15, pelo menos foi o que o eu vi o Ministro mencionando
1388 em algumas conversas que tivemos, nós vamos lançar o novo plano safra com mais de
1389 300 bilhões para que ele todo seja agricultura de baixo carbono. Como isso? Vai ser da
1390 noite para o dia? Não vai ser, mas é você ter um cronograma, uma agenda, você faz a
1391 adesão. O crédito é baixo carbono, você pode começar na escala basilar, no ponto
1392 basilar. Vou fazer o cadastro ambiental rural, vou fazer ali o básico e depois você vai
1393 caminhando para a rastreabilidade, você vai caminhando para a certificação. Quando
1394 você atinge um determinado patamar, você pode ter um redutor de juros para incentivar
1395 a economia. E o banco estamos fazendo isso junto com o Ministério da Fazenda. É assim
1396 que nós vamos fazer a transição energética, é assim que nós vamos fazer a transição na
1397 área de agricultura. E mais ainda, estamos trabalhando e o nosso vice-Presidente para
1398 que a gente faça o processo de reindustrialização verde, é algo igualmente complexo,
1399 mas tem uma parte que está mobilizada para fazer isso. Agora, o nosso Ministério criou
1400 uma Secretaria de Bioeconomia, que dialoga muito fortemente com o nosso objetivo das
1401 nossas populações tradicionais, temos a celebração do Ministério dos Povos Indígenas,
1402 nós já recriamos o Conselho Nacional de População Tradicional, nós já reestabelecemos
1403 as políticas voltadas para ter uma espécie de plano safra das populações tradicionais.
1404 Nós temos o plano safra para os produtores de um modo geral, nós temos o PRONAF
1405 para os agricultores familiares, porque não ter o Profloresta para os extrativistas? São
1406 inovações que nós estamos pensando de como fazer essa agenda do como pode que eu

1407 celebrou. Temos questões referente à agenda do clima, nosso maior vetor de emissão é
1408 desmatamento, mas temos também outros vetores na área de mobilidade, na área de
1409 transporte, na área de energia e tudo isso nós estaremos trabalhando para que o Brasil
1410 cumpra com o que o Presidente Lula disse que é de termos um país que vai dar a sua
1411 contribuição para os objetivos do desenvolvimento sustentável e o acordo de Paris e
1412 queremos chegar a desmatamento zero em 2030. Como isso? Não é que o Brasil tem
1413 uma legislação que diz que é zero desmatamento, dependendo do bioma você tem o
1414 direito legal de desmatar, mas nós queremos fazer um convencimento de outros usos
1415 das áreas que têm floresta. É um processo de convencimento, tolerância zero com o
1416 desmatamento ilegal. E aí eu queria encerrar, além de mencionar a questão do combate
1417 à poluição, enfim, que o nosso Secretário Adalberto está trabalhando, promoção da
1418 qualidade de vida no ambiente urbano, fortalecimento da promoção é da bioeconomia,
1419 como já falei, a questão dos direitos dos animais, que é uma agregação nova que tivemos
1420 no Ministério, na Secretaria de Biodiversidade, com a nossa secretária Rita e a nossa
1421 diretora, a Vanessa, e eu poderia citar um monte de outras coisas, mas eu queria dizer o
1422 seguinte: Quando eu saí do Ministério, o Ministério tinha 1.700 fiscais, nós retomamos 15
1423 anos depois com apenas 700 fiscais, mas mesmo nessa situação de escassez nós já
1424 conseguimos aumentar nos primeiros quatro meses de governo, graças ao trabalho do
1425 Ibama, do ICMBio, da parceria com o Ministério da Justiça, Ministério da Defesa na
1426 agenda da transversalidade, nós já conseguimos um aumento da nossa fiscalização em
1427 mais de 200%. Os embargos aumentaram em 130% e nós conseguimos também fazer
1428 com que as apreensões tivessem um aumento de 124% mesmo com esse sistema
1429 reduzido. Nos quatro primeiros meses de governo, nós já aplicamos mais multas do que
1430 o período do governo Bolsonaro, já chegamos a mais de 1 bilhão em multas por crimes
1431 ambientais, sobretudo em relação às nossas florestas. Ou seja, citando apenas alguns
1432 exemplos, e tivemos agora em abril e nós somos muito cautelosos, abril e março, uma
1433 redução de desmatamento em 40%, mas nós sabemos que não é momento de cantar
1434 vitória, temos que trabalhar, sabemos que tem cobertura de nuvens, sabemos que
1435 precisamos manter a ação lá nas comunidades indígenas, tanto em relação à terra
1436 indígena Yanomami, quanto em relação ao povo Kayapó e outras áreas indígenas que
1437 estão igualmente sendo desintrusadas. É um trabalho árduo, a ideia da transversalidade

1438 é fundamental e eu sempre digo e paro por aí: Eu, durante a campanha, dizia que era
1439 uma campanha de frente ampla e que seria um governo de frente ampla e no Ministério
1440 nós procuramos fazer a frente ampla, só que eu disse para o Presidente: A nossa frente
1441 será bem mais ampla e ela será ampla, porque serão valorizados os servidores que
1442 fizeram resistência e que aqui eu homenageio. É frente ampla por que vamos integrar as
1443 pessoas da comunidade científica que tanto nos ajudam, inclusive, nos terminares
1444 técnico científico, como o PPCDAm, que é com a coordenação política da Casa Civil com
1445 19 Ministérios e a Coordenação Executiva do Ministério do Meio Ambiente. Eu e
1446 Capobianco liderando esse processo e o André Lima, que é o nosso Secretário-
1447 Extraordinário, juntamente com o Rajão, e os 19 ministérios trabalhando. É frente ampla
1448 em relação a termos uma valorização da questão de gênero. Das seis secretarias, como
1449 eu disse, quatro são mulheres. É frente ampla em relação a contemplar as pessoas
1450 pretas, é frente ampla também em relação aos partidos, mas todos são pessoas
1451 comprometidas com a agenda ambiental, todos são comprometidos com a ideia de que
1452 o Brasil pode fazer jus às suas imensas vantagens comparativas. Nós podemos ser o
1453 país da economia de baixo carbono, podemos ser o país do bem-viver, podemos ser o
1454 país que vai mudar o modelo de desenvolvimento e vamos aproveitar essa oportunidade
1455 para fazer a transição. Nós herdamos do governo Bolsonaro, já um saldo negativo de
1456 4803 km² de desmatamento. Nós sabemos que esse quanto, já que o processo é contado
1457 de agosto a julho, nós já recebemos uma quantia do governo Bolsonaro, mas estamos
1458 trabalhando dobrado para que o Brasil possa empurrar essa curva do desmatamento
1459 para baixo e queremos que seja empurrada em todos os biomas. Não vai ser fácil, não é
1460 uma ação só do Ministério, envolve o Congresso Nacional, envolve o setor produtivo,
1461 envolve a sociedade civil, principalmente que faz essa resistência e que eu agradeço
1462 profundamente essa força, esse apoio que está sendo dado para que o Brasil possa fazer
1463 essa transição. O tripé da política ambiental do governo do Presidente Lula é fortalecer a
1464 democracia, combater desigualdades e fazer a transição para um modelo sustentável em
1465 termos econômicos, social, ambiental, político, cultural, em todas as dimensões da
1466 sustentabilidade. Transição é transição, não se consegue isso em quatro anos, mas nós
1467 podemos fazer bons pontos de acupuntura para que a gente possa, ao final dos quatro
1468 anos, dar a nossa contribuição, inclusive na questão do desmatamento zero. O que nós

1469 queremos, esse mandato termina em 2026, a meta de desmatamento zero é 2030, nós
1470 queremos ter um coeficiente equivalente para o desmatamento zero em 2030 e vamos
1471 trabalhar duas vezes, pelos quatro anos do desmonte e pelos nossos quatro anos. Eu
1472 encerro contando uma história quando eu era criança que me lembra muito o trabalho
1473 que nós vamos ter que fazer Capô. O estado do Pará tivemos uma experiência difícil
1474 morando ali no município de Santa Maria, um ano e oito meses, meu querido Edmilson,
1475 em 1968, e passamos muita necessidade. Minha mãe foi contratada para colher feijão
1476 em uma propriedade de uma pessoa que tinha um pouco mais de posses e a minha mãe
1477 me levou com oito anos de idade e ela dizia o seguinte: “Eu vou contratar duas diárias, a
1478 minha e a da Marina.” E o patrão falou: “Não, essa criança não consegue coletar o
1479 equivalente a uma pessoa adulta.” A minha mãe disse: “Eu aposto que ela consegue.”
1480 Minha mãe pegava um embornalzinho de saco de sal, amarrava na minha cintura, eu
1481 brincava de colher feijão durante um pouquinho, depois eu sentava embaixo de uma
1482 moita ou ia tomar banho no igarapé que tinha perto. Minha mãe com o embornal feito
1483 daqueles de saco de açúcar, ela coletava feijão em duas carreiras e as mulheres que
1484 coletavam com ela, quando chegava no final do acerto, ela chegava junto com duas
1485 carreiras que ela coletava ao mesmo tempo. No final do dia, ela conseguia duas diárias,
1486 a minha e a dela. O que nós estamos fazendo é a mesma coisa, aos 65 anos de idade,
1487 não mais com oito anos, nós estamos trabalhando por aqueles que desmontaram a
1488 política ambiental brasileira e pelo nosso próprio dever de casa e para isso nós contamos
1489 com o CONAMA, com a sociedade civil, com a comunidade científica, com todos os
1490 setores de governo e com o Congresso Nacional. Não só aqueles que concordam
1491 conosco, mas aqueles que não fazem parte do agronegócio, porque ele é contrário ao
1492 próprio agronegócio. Queremos ser um país da sustentabilidade em todas as suas
1493 dimensões para sermos e criarmos um novo ciclo de prosperidade, muito obrigada.

1494 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
1495 bem, senhoras e senhores Conselheiros. Informo que nós temos 87 Conselheiros
1496 presentes na reunião do CONAMA, portanto, bem acima do quórum mínimo necessário,
1497 estamos com 80% do quórum. E informo também que após essa manhã extremamente
1498 inspiradora e que nos enche de responsabilidade e aumenta, inclusive, o nosso trabalho,
1499 vamos ter que trabalhar dobrado, então, cada Conselheiro aí traz os seus dois embornais

1500 para caminhar juntos aí nas fileiras do feijão, nosso feijão que a construção da legislação
1501 e da ação ambiental, como bem lembrado aqui, não só da legislação, mas também da
1502 ação pelo nosso Prefeito Edmilson, vamos, então, fazer a nossa interrupção. Nós
1503 teríamos agora a tribuna livre, mas eu acho melhor a gente fazer uma interrupção agora,
1504 que estamos no horário, para que todos possam almoçar e voltarmos aqui às 14h. Iremos
1505 abrir com a tribuna livre, onde nós teremos três minutos para representantes de cada
1506 setor, portanto, são cinco setores, teremos 15 minutos de tribuna livre e iniciamos a
1507 atividade na sequência tratando da ordem do dia, que todos receberam antecipadamente.
1508 Espero que tenhamos, então, uma tarde extremamente produtiva, dando início aí a esse
1509 trabalho fantástico que temos pela frente. Muito obrigado a todos. Bom almoço e até às
1510 14h.

1511 **Tarde:**

1512 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Muito
1513 bem, vamos, senhoras, senhores, vamos dar início, então, a segunda parte da nossa
1514 reunião, agora reunião já... O problema é que o pessoal que já está aqui desde às 14h
1515 está ficando impaciente, corretamente impaciente. Acho que nós podemos, então,
1516 começar com a tribuna livre para já dar início aqui. Bom, nós temos agora, conforme
1517 previsto na nossa pauta, a tribuna livre, que são três minutos para cada um dos
1518 representantes de cada um dos cinco setores do CONAMA. Setor governo federal,
1519 governo estadual, governo municipal, trabalhadores e movimentos sociais, setor
1520 empresarial. Nós podemos dar início, então, com o representante do governo federal.
1521 Quem é que está escrito para ser o representante federal?

1522 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1523 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
1524 Quem é a pessoa que vai?

1525 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Como?
1526 Não conseguiu chegar? Mas a tribuna livre é agora no começo, depois...

1527 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1528 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
1529 Alguém do governo federal se inscreve?

1530 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Está
1531 aberta aqui a tribuna livre para um representante do governo federal. O que iria falar
1532 inicialmente, não está presente, convido algum representante do governo federal que
1533 queira fazer uso da palavra na tribuna livre. Está aberta.

1534 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1535 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
1536 Vanessa, você quer falar sobre o tema que ele ia falar? Está bom.

1537 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Então,
1538 Vanessa Negrini, Diretora de Direitos Animais na Secretaria de Biodiversidade e
1539 Florestas e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente, com a palavra. Daniel, senta
1540 aqui, por favor.

1541 **A SRA. VANESSA NEGRINI (Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e**
1542 **Direitos Animais) –** Boa tarde a todos e todas. Sr. Secretário Capobianco, Sra. Diretora
1543 Marcela, Conselheiros e Conselheiras do CONAMA. Nesse dia mundial das espécies
1544 ameaçadas, é com muita emoção que me dirijo aos senhores e às senhoras na retomada
1545 do CONAMA para fazer uma reflexão e um pedido. O mundo está mudando e o CONAMA
1546 tem o desafio daqui para frente de incorporar novas pautas e demandas sociais no campo
1547 ambiental. Nesse sentido, os direitos animais cada dia mais assumem destaque na cena
1548 política com questões que merecem apreciação e atenção, inclusive pelo desdobramento
1549 na vida dos humanos, animais que também somos. A COVID-19, recentemente, nos
1550 ensinou uma dura lição. Quando violamos os direitos animais, os seres humanos também
1551 acabam vítimas dessas violações, seja pelos desdobramentos na saúde humana, os
1552 desdobramentos no impacto ambiental, no impacto climático, pela redução da oferta
1553 global de água e comida, os direitos animais são um tema, senhores e senhoras, que
1554 precisam ser pauta das deliberações e considerações do CONAMA. Nesse sentido, no
1555 bojo do novo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, foi criado o novo

1556 Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais, incorporando a pauta da defesa
1557 dos direitos animais para todas as espécies, dos domésticos aos domesticados, aos
1558 animais silvestres, aos animais de produção e também aqueles utilizados na ciência.
1559 Todas as semanas temos estampado junto ao debate público, junto à imprensa, junto a
1560 decisões na justiça, temas de interesse dos direitos animais. Apenas nesse mês tivemos
1561 discussões acerca da proibição da exportação de gado vivo, estamos com pauta pela
1562 proibição da vaquejada no Supremo Tribunal Federal, tivemos recentemente um debate
1563 acalorado sobre a exibição de imagens de animais silvestres, todos acompanharam o
1564 caso da capivara, a questão das normas de importação e exportação de animais, temos
1565 o caso emblemático das girafas no Rio de Janeiro, e várias pautas, todas elas merecendo
1566 um debate aprofundado que somente um órgão com a capilaridade do CONAMA, com
1567 as várias representatividades da sociedade e dos governos, dos órgãos do governo,
1568 poderão dar resposta que a sociedade precisa. Nesse sentido, senhores e senhoras,
1569 deixo aqui o pedido para que considerem a possibilidade de, na revisão do estatuto, Sr.
1570 Secretário, avaliem a possibilidade da criação de uma Câmara técnica de proteção,
1571 defesa e direitos animais, uma Câmara técnica permanente no bojo do CONAMA para
1572 discussão de todas essas temáticas que são tão importantes para a vida das pessoas e
1573 de todos os animais. Muito obrigada.

1574 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado,
1575 Vanessa. Chamo agora o representante dos governos estaduais, quem é o escrito?
1576 Secretário Eduardo Taveira, Secretário de Meio Ambiente do estado do Amazonas. Com
1577 a palavra, Eduardo Taveira. Agora que o senhor Gustavo Malaco chegou a gente pode
1578 começar a reunião.

1579 **O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA – TITULAR (Representante do Estado do**
1580 **Amazonas)** – Bom, obrigado pelo espaço. Quero dar e cumprimentar meu boa tarde a
1581 todas e todos. Obrigado também, cumprimentar a mesa em nome do Secretário
1582 Capobianco. Parabenizar pela retomada das reuniões do CONAMA, um espaço
1583 extremamente importante para as discussões democráticas em torno de assuntos
1584 comuns, em especial em relação à política ambiental brasileira, que em diferentes níveis
1585 traz impactos na vida de cada um de nós, seja nas esferas governamentais, federais

1586 estaduais, em especial na sociedade civil. Então, esse caráter difuso sem um espaço
1587 adequado para esse debate, ele se torna pobre, é o contrário, quanto mais engajado,
1588 mais democrático, com maior participação popular, melhor, inclusive para a construção
1589 das políticas que, desculpa a redundância, mas é bom frisar, são públicas. Eu falo aqui
1590 em nome não só do governo do Amazonas, mas também em nome da ABEMA, que é a
1591 associação que representa as entidades de meio ambiente do Brasil. Queria destacar
1592 que mais de nove0% da legislação ambiental brasileira pesa sobre o exercício dos
1593 estados com impacto direto nos municípios. Então, é fundamental garantir a participação
1594 dessas instâncias nos debates e nas construções das políticas públicas ambientais. É
1595 importante também destacar, eu quero já agradecer, Secretário Capobianco, a toda
1596 equipe do MMA para as reuniões que estamos tendo para que a gente possa avançar
1597 em temas que são gargalos fundamentais para que a gente possa avançar não só no
1598 licenciamento ambiental, mas no combate à ilegalidade, como as questões relacionadas
1599 ao cadastro ambiental rural. Essa é uma pauta extremamente desafiadora para os
1600 estados, em especial os estados que estão na Amazônia legal e também a regularização
1601 fundiária, que tem um impacto direto para que a gente possa punir efetivamente a
1602 insistência e aumento da ilegalidade. A gente conta, e esse é o registro, já aproveitando
1603 esses três minutos de fala, a importância do papel do governo federal no apoio das
1604 agendas e nas ações, em especial de fiscalização, comando e controle, mas também na
1605 proposição de uma agenda para o desenvolvimento sustentável da região. A gente tem
1606 uma pressão muito grande por causa do modelo econômico brasileiro, que cada vez
1607 menos industrial, cada vez mais baseado em exportação de *commodities* e o uso da terra
1608 entra no bojo desse ritmo econômico. Enquanto a gente não conseguir encontrar
1609 mecanismos estruturas econômicas compatíveis com a floresta em pé manejada, a gente
1610 vai ter um duro desafio de poder conter o avanço da ilegalidade, em especial na pressão
1611 que a gente tem na Amazônia e tudo isso tendo ainda por base a garantia de direito das
1612 comunidades tradicionais, originárias, quilombolas, que são extremamente
1613 representativas na região da Amazônia e, de fato, são os verdadeiros de carro, guardiões
1614 da floresta. Então, é isso., obrigado, essa é a manifestação. Contem com ABEMA e uma
1615 boa tarde de trabalho a todos. Obrigado.

1616 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
1617 bem, Eduardo. É muito bom ver como nós estamos, governo federal e governo estadual
1618 muito em linha com a visão de futuro. Eu queria só lembrar, anunciar todos aqui que,
1619 além da Marcela Moraes, que todos conhecem, que é nossa Diretora do Conselho
1620 Nacional do Meio Ambiente, estamos aqui com o nosso consultor jurídico, Daniel
1621 Otaviano de Melo Ribeiro, aqui acompanhando a reunião e garantir que tudo ocorra
1622 dentro dos preceitos jurídicos adequados. Muito bem, agora vamos ter o prazer de ouvir
1623 o representante do governo dos municípios, os governos municipais, Rogério Menezes,
1624 que terá que a sua segunda oportunidade de se dirigir a esse plenário. Rogério, por favor.

1625 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO – TITULAR (Representante da Região**
1626 **Sudeste)** – Bom, boa tarde. Uma breve fala, eu queria que trazer o apoio pedido do
1627 nosso Presidente Marçal e todos os componentes da ANAMMA. A Vanessa Negrini,
1628 Diretora do Departamento de Proteção e Defesa dos Direitos Animais do Ministério do
1629 Meio Ambiente, que nos trouxe aqui... Apoiar já desde o início essa solicitação de uma
1630 Câmara técnica para focar nas políticas públicas de proteção e bem-estar animal. Esse
1631 é um assunto crescente nos municípios brasileiros, principalmente nos grandes
1632 municípios brasileiros. Temos uma experiência lá nossa de Campinas, que nós estamos
1633 com o departamento de proteção e bem-estar animal criado desde 2014, já foram mais
1634 de 70.000 castrações, temos o SAMU animal 24h, que atende 560 casos por ano e temos
1635 agora a clínica veterinária móvel, que também com conjuntos de dois contêineres com
1636 três veterinários em cada contêiner, com auxiliar de veterinário para poder cobrir todos
1637 os bairros da nossa cidade fazendo consultas médicas veterinárias. Então, a gente tem
1638 muitos municípios, esse é um exemplo só, poderia trazer aqui as políticas de dezenas de
1639 municípios brasileiros, e a gente gostaria muito de dialogar com essa nova diretoria sobre
1640 esses assuntos, nos colocamos a total disposição da Vanessa e desde já o apoio da
1641 ANAMMA à criação dessa Câmara técnica de proteção e bem-estar animal. E não podia
1642 ser diferente, eu tenho que trazer o assunto aqui fundamental, nós vamos ter que
1643 trabalhar junto ao governo federal e aos estados para a implementação das questões
1644 ligadas, relativas ao controle de poluição veicular. Essa é uma pauta premente das
1645 grandes cidades brasileiras, principalmente das regiões metropolitanas, que isso impacta
1646 diretamente a qualidade do ar e quem sofre mais com qualidade do ar são as nossas

1647 crianças e os nossos idosos com doenças respiratórias. Nós precisamos fazer uma
1648 agenda forte, agora, articulada. É lógico que precisa continuar novas fases, novos passos
1649 do Proconve, a transição de tecnologia no setor de fabricação de veículos para a gente
1650 incorporar toda a tecnologia, a melhor tecnologia disponível no momento, mas a gente
1651 precisa avançar na discussão com a ABEMA, com o secretário de estado, principalmente
1652 com as capitais e regiões metropolitanas na agenda de controle de poluição veicular nas
1653 emissões veiculares. Eu acho que essa é uma pauta para os próximos anos, porque cada
1654 centavo que foi investido nisso nós estamos evitando o gasto com saúde pública, nós
1655 estamos reduzindo os problemas respiratórios, as internações hospitalares e isso está
1656 dependendo também do Ministério, do CONAMA, para a gente poder talvez aí criar um
1657 grupo de trabalho, principalmente com os Secretários de Estado, que serão
1658 fundamentais. Secretários Municipais das cidades, que são grandes cidades brasileiras,
1659 capitais e regiões metropolitanas para que possa avançar essa pauta. Muito obrigado
1660 pela atenção.

1661 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado
1662 Rogério. A pauta é fundamental, importantíssimo. O nosso secretário Adalberto Maluf aí
1663 está muito mobilizado para isso. E já em nome da Vanessa, já agradeço o apoio da
1664 ANAMMA a esse pleito da Câmara técnica, muito bacana, a ANAMMA já está se juntando
1665 a esse processo. Então, agora tenho o prazer de passar a palavra ao representante do
1666 setor de trabalhadores e sociedade civil, passo para as suas palavras, Rubens Born.
1667 Esse é outro veterano do CONAMA e de outras coisas mais né, Rubens?

1668 **O SR. RUBENS HARRY BORN – TITULAR (Fundação Grupo Esquel-Brasil)** –
1669 Perfeito. Boa tarde a todos e todos. Ainda bem que você me chamou de veterano e não
1670 de dinossauro, mas eu sou, como diz o Pedro Ivo, do GT Juventude, anos 80. Estamos
1671 há muitos anos na jornada, nos bailes da vida, como se diz. Eu estou aqui, Conselheiro,
1672 sou da Fundação Esquel-Brasil, entidade legalmente constituída indicada pelo Fórum
1673 Brasileiro de ONGs e movimentos sociais para o meio ambiente e desenvolvimento. A
1674 minha fala aqui se dá em nome do conjunto que o Secretário-Executivo Capobianco
1675 acabou de mencionar os movimentos e organizações da sociedade civil e de
1676 trabalhadores que atuam na defesa de direitos socioambientais. Então, nessa qualidade,

1677 quero cumprimentar a todas Conselheiras e Conselheiros, as nossas autoridades.
1678 Celebramos com vocês com muito entusiasmo a retomada democrática do Conselho
1679 Nacional de Meio Ambiente para que possamos não só reconstruir a política ambiental
1680 brasileira, mas que possamos finalmente avançar e olhar frente, porque precisamos
1681 avançar e avançar rapidamente. Eu sei que a Muriel falou serenamente também, avançar
1682 rapidamente com serenidade e responsabilidade. Representamos aqui a sociedade civil
1683 que defende o direito por um meio ambiente equilibrado, lembrando as palavras do
1684 ministro Herman Benjamin, e os termos do artigo 225 da Constituição, bem de uso
1685 comum e essencial à sadia qualidade de vida com atenção especial das populações
1686 vulnerabilizadas. As populações indígenas, as mulheres, as comunidades negras e
1687 quilombolas, as crianças, a juventude. Vamos trabalhar por ações e para ações efetivas
1688 e eficazes de em todos os biomas e não somente naqueles que estão consagrados no
1689 artigo 225, então, pampas, caatinga, cerrado e todos os ecossistemas merecem o nosso
1690 dever de atenção, como está na Constituição. Vamos garantir que o Brasil atue com
1691 responsabilidade, domesticamente e internacionalmente no cumprimento dos acordos
1692 multilaterais, que dizem respeito à questão ambiental, clima, biodiversidade, substâncias
1693 químicas, eliminação de mercúrio e tantos outros que formam um conjunto, um acervo
1694 importante. Reconhecemos, recebemos com alegria essa manhã a notícia da ministra
1695 Marina Silva que teremos como missão prioritária e urgente a reestruturação da
1696 composição do CONAMA com base nos princípios de paridade, de transparência e de
1697 funcionamento democrático. Apresentaremos para isso um requerimento para a
1698 formação de um grupo assessor, de modo a discutir a nova composição do plenário,
1699 adequada ao imperativo da paridade. Também requeremos que tramite em regime de
1700 urgência aqui no CONAMA a revogação da resolução CONAMA 502/2021 e a
1701 restauração da resolução CONAMA 292/2002, que disciplina o cadastramento e
1702 recadastramento identidades ambientalistas no CNEA. Aproveitamos também,
1703 precisamos de inovação no funcionamento do CONAMA, precisamos, talvez, ousar em
1704 novos procedimentos, em novos procedimentos de conversar entre a gente e com a
1705 sociedade brasileira e, nesse sentido, será importante talvez pensar em novas formas,
1706 por exemplo, eu estava, me permita trazer isso, Capobianco e Marcela, está sendo
1707 grandiosa a reunião, mas talvez o que nós vimos hoje de manhã, talvez a gente pudesse

1708 inovar, por exemplo, mesclando, não fazendo por blocos governo federal, estadual,
1709 municipal, mas intercalando Conselheiros e Conselheiros de diferentes setores para que
1710 a gente possa, de fato, ter um adversidade, que está presente e colorida no nosso
1711 econômico. Queremos nessa oportunidade, e com isso já quero ir encerrando,
1712 demonstrar nossa solidariedade a todas as defensoras e defensores ambientais,
1713 incluindo servidores que foram assediados e ameaçados ao longo dos últimos quatro
1714 anos e fazemos esse gesto de solidariedade em nome da nossa companheira e
1715 Conselheira do CONAMA, Ivaneide Cardoso, Neidinha Suruí, que foi ameaçada nesse
1716 último domingo, como foi relatado na parte da manhã. São diariamente centenas, talvez,
1717 de defensores e defensoras que estão sendo ameaçados, sofrendo assédio em
1718 diferentes campos do país, campos e cidades e, portanto, saudamos, e saudamos de
1719 forma significativa, o envio pelo Presidente da República do acordo de Escazú, o acordo
1720 de direito de acesso à informação, à participação e à justiça em assuntos ambientais ao
1721 Congresso Nacional. Para quem não conhece esse acordo, ele está baseado em quatro
1722 pilares, nos três direitos e direitos que já estão regulamentados, bem de forma avançada
1723 no Brasil, mas ele inclui um quarto pilar, que é a proteção de defensores e defensoras de
1724 direitos humanos em assuntos ambientais e essa é a grande chance do Brasil demonstrar
1725 responsabilidade internacional e nacional no cumprimento do acordo com a rápida e
1726 urgente ratificação deste acordo. Então, é muito importante que o executivo sinalize
1727 através da sua bancada no Congresso Nacional o compromisso com a ratificação urgente
1728 desse acordo, acordo que também prevê a cooperação internacional entre órgãos tipo
1729 do Ministério Público e agências executivas entre vários países para evitar crimes
1730 transfronteiriços que, por exemplo, estavam envolvidos ou por trás das razões do
1731 assassinato do Dom e do Bruno na Fronteira do Brasil e Colômbia. Portanto, para sermos,
1732 para cumprir nosso dever de sermos porta-vozes do artigo 225, como disse o Ministro
1733 Herman Benjamin na parte da manhã, precisamos inovar, e eu já dei o exemplo da
1734 inovação, mas inovar não só no diálogo entre a gente, inovar no diálogo com a sociedade,
1735 inclusive com organizações da sociedade civil que não necessariamente estão, têm
1736 interlocutores como Conselheiras e Conselheiros, e é essa inovação diferentes formas
1737 de se fazer, inclusive hoje com o uso das tecnologias. Precisamos, então, conversar com
1738 populações indígenas, com ribeirinhos, com quilombolas, com movimentos juvenis e de

1739 crianças para cumprir o nosso dever constitucional. E permitam, então, para encerrar
1740 nessa questão de inovação, dizer da nossa perseverança, pelo menos do grupo de
1741 movimentos da sociedade civil, lembrando e parafraseando uma música de Milton
1742 Nascimento e Fernando Brant, Bailes da Vida, que eu tenho certeza que todos conhecem,
1743 permitam me parafrasear seguinte maneira: “Com a roupa encharcada, alma repleta de
1744 chão, todo Conselheiro ou Conselheira tem de ir aonde o povo está. Se foi assim, assim
1745 será. Lutando e me esforçando e não me canso de viver, nem de lutar.” Obrigado.

1746 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Só faltou
1747 cantar, Rubens. Sugestão anotada, eu também achei essa questão da leitura de blocos
1748 meio quadrada, mas já estava aqui, a gente fez, mas anotada a sugestão, não vamos
1749 mais fazer essa participação em blocos, como você sugere. E terminando, então, agora
1750 nessa etapa da tribuna livre, representando o setor empresarial, peço que venha aqui se
1751 preferir vocês o Claudinei Melo Freitas, do Fórum Nacional de Atividades de Base
1752 florestal.

1753 **O SR. CLAUDINEI MELO FREITAS – TITULAR (Fórum Nacional das Atividades de**
1754 **Base florestal)** – Boa tarde a todos e a todas. Cumprimentar o Secretário Capobianco e
1755 a secretária Marcela, nós fizemos reuniões preparatórias, foi aí que eu conheci. Aqui tem
1756 veteranos, como foi dito, acho que eu sou aspirante, então, representando o Fórum
1757 Nacional de Atividade de Base florestal, o caçula, então, da turma. E gostaria de passar
1758 que nós estamos imensamente satisfeitos de fazer parte do CONAMA, porque mesmo
1759 sem participar direto, eu lembro que desde os meus 15 anos estou ligado direto ao setor
1760 de base florestal e o CONAMA já salvou os nossos negócios em diversas ocasiões, com
1761 detalhes porque o CONAMA, ele é muito importante para a sociedade brasileira, porque
1762 ele vem regulamentar, às vezes, detalhes para não ter confronto de hierarquias Brasil
1763 afora, que é PRF, que é Ibama, que é SEMAS. E no caso do Mato Grosso, que é
1764 controlado pela SEMA, Sisflora 1.0. Essa semana é historicamente duplo, porque para
1765 nós lá nós estamos... Vai sair do ar o Sisflora 1.0, sexta-feira dia 19, e entrar o Sisflora
1766 2.0 para cumprir justamente com o CONAMA uma instrução normativa para que haja a
1767 fusão plena dos Sisflora 2.0, com DOF+ Rastreabilidade. Mesmo sem participar do
1768 CONAMA, eu sempre me considerei um estudioso de todas as instruções normativas,

1769 todos os decretos. Eu acho que o caminho é regulamentação, é simplificação de
1770 processo, é desburocratizar para incentivar todos que venha trabalhar de forma legal.
1771 Nós somos totalmente contra, o setor de base florestal é totalmente contra o
1772 desmatamento na Amazônia. Nós defendemos também o desmatamento zero e para isso
1773 nós temos o projeto de manejo florestal sustentável, que está lá na prática bastante case
1774 de sucesso e gostaria de convidar a quem queira ver na prática, nós temos, por exemplo,
1775 a Patauí, em Moraes de Almeida, no Pará, que é um exemplo, também vários exemplos
1776 lá no estado do Mato Grosso da iniciativa privada e temos através do SIPEN, que
1777 coordena outro sindicato do setor de base florestal, o dia na floresta. Fica o meu convite
1778 e agradeço demais de poder representar esse setor da indústria que movimenta
1779 economicamente o setor de base florestal, pensando sempre na sustentabilidade
1780 ambiental, econômica e social. E nós, através do Projeto Manejo Florestal Sustentável,
1781 mostramos na prática que é possível fazer com que isso aconteça, mas o CONAMA e o
1782 Ministério do Meio Ambiente e o Ibama são altamente importantes para a sociedade
1783 brasileira e o Brasil é modelo e exemplo no mundo. Muito obrigado.

1784 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
1785 obrigado a todos e a todas. Então, encerramos a tribuna livre e entramos na ordem do
1786 dia. O item um... Aliás, item A, composição do comitê de integração de políticas
1787 ambientais, o CIPAM. Então, aqui nós já temos, esse comitê é composto por um
1788 representante titular e seu suplente, portanto, dois indicados de cada setor. O governo
1789 federal já tem a indicação de seus representantes como titular indicado, Rodrigo
1790 Rollemberg, do MIDIC, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e, como
1791 suplente, Miriam Chaves, do Ministério de Gestão e Inovação. Então, agora eu solicito a
1792 indicação do representante do governo estadual para compor o CIPAM. Nós já temos
1793 aqui anotado e vai ser falado aqui. Como é o procedimento agora?

1794 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1795 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama)** –
1796 ABEMA vai apresentar os representantes? Dos estados. Então, quem são os estados
1797 CIPAM?

1798 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Titular é
1799 Acre? Suplente? Mato Grosso. Governos municipais? ANAMMA titular? Vão indicar,
1800 vocês vão encaminhar os nomes? Marcelo Marcondes. Suplente? Ah, Marçal. Marcelo
1801 Marcondes, que município que é? E o Marçal?

1802 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1803 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
1804 Nacional.

1805 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Nacional,
1806 está certo. Trabalhadores e sociedade civil para compor o CIPAM. Titular? Muriel
1807 Saragoussi. Suplente? Setor empresarial, titular para o CIPAM? Encaminhou aqui. Quem
1808 é?

1809 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1810 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
1811 Titular, Mário Cardoso, suplente, Rodrigo Justus. CNI, titular e CNA suplente.

1812 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
1813 bem, muito obrigado. Então, temos já a composição do CIPAM, aguardando apenas os
1814 nomes do representante titular do governo estadual, que é do Acre, e do representante
1815 do Mato Grosso, que é o suplente no estaduais. Por favor, encaminhar o mais breve
1816 possível. Temos agora, então, a composição da Câmara técnica de biodiversidade, áreas
1817 protegidas, florestas e educação ambiental. Nesse caso, nós temos dois titulares e seus
1818 dois suplentes por setor. Governo federal já indicou 1ª titular, Rita de Cássia, do Ministério
1819 do Meio Ambiente, e suplente, Garo Batmanian, do serviço florestal brasileiro. 2º titular,
1820 João Antônio Fagundes Salomão, do Ministério da Agricultura e Pecuária e seu suplente,
1821 Daniel Peter Beniamino, desculpe, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e
1822 Agricultura Familiar. Governo estadual indicou quais são as indicações que estão aqui ou
1823 vocês vão... Nós estamos no momento estadual, por favor, Marcela. Então, a comissão
1824 de biodiversidade, titular, 1º titular, governo do Mato Grosso do Sul, 2º titular, governo de
1825 Rondônia, 1º primeiro suplente, representando o governo de Minas Gerais e 2º suplente,
1826 representando o governo de Sergipe, confere? Aguardamos os nomes na maior

1827 brevidade possível. Representantes de governos municipais nós temos a indicação? O
1828 1º titular? E o 2º titular? E 1º suplente? 2º suplente? Perfeito. Setor trabalhadores,
1829 sociedade civil. 1º titular? João de Deus? João de Deus Medeiros. 2º titular? Funatura.
1830 Funatura, mas você quem vai representar? Pedro, Funatura, Pedro Bruzzi. O 1º
1831 suplente? Sandra, CONTAG. Setor empresarial? Está encaminhado aqui, não é? Setor
1832 empresarial, nós temos, 1º titular é o Fórum Nacional de Bases Florestais, Gleisson
1833 Tagliari. 2º titular, Nelson Ananias, da Federação Nacional da Agricultura. 1º suplente,
1834 Renata Nishio, do IBA. Desculpa, Renata Nishio, do IBA, Cristiane Cortez, 2ª suplente,
1835 da CNC. Muito bem. Passamos, então, agora à composição da Câmara técnica de
1836 controle e qualidade ambiental e gestão territorial. Também dois titulares e dois suplentes
1837 por setor. O governo federal será representado pelo seu 1º titular, Secretário Adalberto
1838 Maluf. 2ª titular, Paloma Campos Nascimento, do Ministério de Transportes. 1º suplente,
1839 Lecivania Santos Rodrigues, do Ministério das Cidades, 2º suplente, Daniel Ramos
1840 Longo, Ministério de Portos e Aeroportos. Governo estadual está aqui, não é? Só que
1841 agora... 1º titular é Alagoas, 2º titular, Rio Grande do Norte. Desculpa, é a ordem está
1842 diferente aqui. Então, o 1º titular é Alagoas, 2º titular Paraíba. Foi um teste para saber se
1843 estavam prestando atenção. 1º suplente, Rio Grande do Norte, 2º suplente, estado do
1844 Pará. Governos municipais?

1845 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1846 **Centro-Oeste)** – Municipais nós temos uma definida, que é da ANAMMA, Antônio
1847 Marcos Barreto, pela nacional.

1848 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – 1º titular?**

1849 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1850 **Centro-Oeste)** – 1º titular. E a suplente dele, Sandra Regina, região sul. Aí a 2ª vaga,
1851 nós temos uma questão da FNP com a CNM, que aí tem que ter um diálogo para definir,
1852 porque a FNP tem a Roberta, tem uma indicação, e tem a Cláudia, que é da CNM. Então,
1853 teria que ter aí só essa definição de quem sobe como titular e quem sobe como suplente,
1854 que nós temos o Prefeito Edmilson, pela FNP, que estava como titular, mas a Cláudia
1855 também pleiteia a titularidade pela CNN.

1856 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Bom, mas
1857 isso vocês vão resolver isso durante a reunião hoje ainda, não é? Resolve ainda hoje na
1858 reunião?

1859 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1860 **Centro-Oeste)** – Sim, ainda hoje.

1861 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Então,
1862 vocês ao final, por favor, informem aqui à diretoria do CONAMA. Qual é a previsão da
1863 indicação dos representantes dos estados? Está ok. Está ok, tudo bem. Pois não?

1864 **O SR. EDMILSON RODRIGUES – TITULAR (Frente Nacional de Prefeitos)** – A Frente
1865 Nacional de Prefeitos reivindica participar de controle de qualidade ambiental e gestão
1866 territorial, a CNM também. São entidades que representam causas parecidas, mas são
1867 entidades diferentes, não é? Então, muito difícil para a Frente abrir mão, porque teria que
1868 ficar fora de qualquer câmara técnica.

1869 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Então,
1870 Prefeito, mas aí, nesse caso, você podia se articular com o seu grupo, porque as
1871 indicações vêm dos setores, nós não temos, não está na nossa alçada definir.

1872 **O SR. EDMILSON RODRIGUES – TITULAR (Frente Nacional de Prefeitos)** – Então,
1873 tem que desfazer todas as representações para reunir quem representa os municípios e
1874 decidir de novo, porque eu não fui chamado para nenhuma articulação. A reunião atrasou
1875 e alguém gritando ali que não começou, porque estão reunindo sobre as câmaras
1876 técnicas ainda.

1877 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1878 **Centro-Oeste)** – Capô, posso fazer um encaminhamento?

1879 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Pois não.

1880 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1881 **Centro-Oeste)** – Que depois o setor se reúne e delibera numa votação entre o setor,

1882 FNP, ANAMMA e CNM. Pode ser? Daí a gente delibera e passa para não atrasar o
1883 trabalho aí.

1884 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Eu peço
1885 que vocês se reúnam e deliberem, por favor.

1886 **A SRA. CLÁUDIA LINS – TITULAR (Confederação Nacional dos Municípios)** –
1887 Secretário, só fazer uma fala. Meu nome é Cláudia Lins, eu sou da CNM. Inclusive,
1888 Prefeito, sou muito sua fã, sou fã do trabalho da ANAMMA, eu acho que é possível a
1889 gente chegar num consenso, sim. A gente fez uma reunião que o CONAMA chamou na
1890 semana passada, Prefeito, com relação como que seriam feitas essas vagas. Depois, a
1891 conversa foi feita por e-mail, pelo menos o e-mail que está cadastrado acho, foi o mesmo
1892 que o CONAMA deve ter usado, estava indo para a prefeitura de Belém. Então, não sei,
1893 é bom talvez checar esse e-mail, mas são oito vagas de representante, oito vagas
1894 suplente, eu acredito que a gente pode pegar um momentinho aqui fora para a gente
1895 definir como é que é feita essa representação.

1896 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Eu peço,
1897 por favor, façam isso.

1898 **O SR. EDMILSON RODRIGUES – TITULAR (Frente Nacional de Prefeitos)** – Olha,
1899 nem eu recebi nem a Frente recebeu.

1900 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Então, por
1901 favor, façam isso no setor, que essa não é... Vamos passar imediatamente para a
1902 indicação.

1903 **O SR. EDMILSON RODRIGUES – TITULAR (Frente Nacional de Prefeitos)**
1904 – [Ininteligível] o possível diálogo, uma boa relação. Só para dizer, eu tenho boa relação,
1905 aliás, eu sou um cara tão plural, que eu filiei Belém à CNM e participamos do Inova juntos
1906 e outros programas e, inclusive, a Associação Brasileira de Municípios Belém também
1907 participa, porque eu acho que todas somam e são diferentes.

1908 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Prefeito,
1909 nós temos certeza que vocês vão se organizar e vão nos indicar os nomes sem maior
1910 problema.

1911 **O SR. EDMILSON RODRIGUES – TITULAR (Frente Nacional de Prefeitos)** – Acho que
1912 chega a um consenso.

1913 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** –
1914 Passamos, então, para representantes do setor trabalhadores e sociedade civil para a
1915 composição da Câmara técnica do controle, qualidade ambiental e gestão territorial, por
1916 favor. Só um minutinho, Zuleica.

1917 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu)** –
1918 Zuleica Nycz, para 1ª titular. 2º titular, Tobias Vieira, do Movimento Verde Paracatu.

1919 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Mas o
1920 Tobias já está indicado para a Comissão, para a Câmara técnica de biodiversidade,
1921 correto? Está repetindo?

1922 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu)** –
1923 Não. Não, está errado. Controle de qualidade.

1924 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Não foi
1925 uma indicação aqui?

1926 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu)** –
1927 Não.

1928 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Só para
1929 checar aqui, só um minutinho, por favor.

1930 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1931 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama)** – No
1932 CIPAM.

1933 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu) –**
1934 Tobias esta suplente no CIPAM.

1935 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1936 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
1937 Suplente do CIPAM.

1938 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu) –**
1939 Suplente CIPAM.

1940 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Ah,**
1941 suplente CIPAM, está correto.

1942 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu) –**
1943 2ª titularidade agora, Tobias Vieira, do MOVER.

1944 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Só um**
1945 minutinho. Poderia repetir devagar?

1946 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1947 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
1948 Tudo bem. É Zuleica, Tobias e suplentes?

1949 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu) –**
1950 1ª suplente, Maria Lúcia, da ABES, 2º suplente, Rodrigo Lemos, do Instituto Guaicuí.

1951 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1952 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
1953 Desculpa, qual é o nome do Guaicuí?

1954 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu) –**
1955 Rodrigo Lemos.

1956 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1957 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
1958 Rodrigo, ok.

1959 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Muito
1960 obrigado. Agora indicação do setor empresarial, 1º suplente? Desculpa, 1º titular,
1961 Wanderley Batista, da CNI. 2º titular, Bernardo R. Souto, da CNC. 1º suplente, Patrícia
1962 Boson, CNT. 2º suplente, Mário Cardoso, CNI, confere? Muito bem. Então, vamos seguir
1963 para a composição da Câmara Técnica de justiça climática. Nós temos 1º titular do
1964 governo federal, Secretária Ana Toni, do Ministério do Meio Ambiente, Secretária de
1965 mudança do clima. 2ª titular, Suliete Baré, Ministério de Povos Indígenas. 1ª suplente,
1966 Emily Karle Conceição, do Ministério da Saúde. 2ª suplente, Márcia Muchagata, do
1967 Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome. Peço a
1968 indicação governo estadual. Está aqui, não é? 1º titular, representante do governo de São
1969 Paulo. 2º titular, representante do governo do Espírito Santo. 1º suplente, representante
1970 do governo do Amazonas. 2º suplente, representante do governo do Ceará, confere?
1971 Perfeito. Governo municipal? Eu imagino que vocês ainda vão discutir também a
1972 representação da...

1973 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1974 **Centro-Oeste) –** Já fechamos aqui até para atualizar.

1975 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Qual?
1976 Vocês estão falando de quantos?

1977 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1978 **Centro-Oeste) –** Fechamos as duas. A que estava no impasse...

1979 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Então, é
1980 Câmara técnica de controle e qualidade ambiental e gestão territorial.

1981 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1982 **Centro-Oeste) –** De controle e qualidade ambiental. Isso. Ficou...

- 1983 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – 1º titular?**
- 1984 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1985 **Centro-Oeste) – 1º titular, Antônio Marcos, pela nacional ANAMMA.**
- 1986 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Um**
1987 **minutinho. 2º titular?**
- 1988 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1989 **Centro-Oeste) – 2º titular, o Prefeito Edmilson Rodrigues, da FNP. 1ª suplente, a Sandra,**
1990 **que é pela Região Sul, e a Roberta Modesto... Sim.**
- 1991 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Pois não**
1992 **agora?**
- 1993 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
1994 **Centro-Oeste) – A Roberta Modesto, pela FNP.**
- 1995 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
1996 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) – Ok.**
- 1997 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Obrigado.**
1998 **E justiça climática?**
- 1999 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
2000 **Centro-Oeste) – Justiça climática Welison Silveira, que entra pela região nordeste.**
- 2001 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – 1º titular.**
- 2002 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
2003 **Centro-Oeste) – 1º titular.**
- 2004 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – 2º titular?**
- 2005 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
2006 **Centro-Oeste) – A Cláudia, pela CNM.**

2007 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – 1º**
2008 suplente?

2009 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
2010 **Centro-Oeste) – 1º suplente, Rogério Menezes, sudeste.**

2011 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – 2º**
2012 suplente?

2013 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
2014 **Centro-Oeste) – Fernanda Brocca, Região Sul.**

2015 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Ok, muito**
2016 obrigado. Setor de trabalhadores e movimentos sociais, por favor, 1º titular.

2017 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu) –**
2018 O 1º titular é Instituto Alana, é o João Paulo Amaral, como titular. 2º titular.

2019 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Só um**
2020 minutinho, por favor. 2º titular?

2021 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu) –**
2022 2º titular, o Rubens Born, da [Ininteligível].

2023 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Um**
2024 minutinho. 1º suplente?

2025 **O SR. TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA – TITULAR (Movimento Verde de Paracatu) –**
2026 1ª suplente, Heloísa, do RBMA. 2º suplente, Sandra, da CONTAG.

2027 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Muito**
2028 bem. Muito obrigado. Setor empresarial, 1ª titular, Érica Marcos, CNT. 2ª titular, Juliana
2029 Falcão, CNI. 1º suplente, Murilo Araújo, Frente Nacional de Base Florestal, e 2ª
2030 suplente... Fórum Nacional de Base Florestal. 2ª suplente, Cristiane Cortez, CNC. Muito
2031 bem, agora nós temos, finalmente, para encerrar essa etapa, a composição do grupo

2032 assessor de revisão do regimento interno. Então, nós temos uma vaga para cada setor.
2033 O representante titular do governo federal no grupo assessor de revisão do regimento,
2034 Daniel Otaviano, nosso chefe da Consultoria Jurídica. E seu suplente.

2035 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
2036 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) – A**
2037 **Maia, do Ministério dos Direitos Humanos.**

2038 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Maia, do
2039 **Ministério dos Direitos Humanos. Governos estaduais, aqui não está... Ah, está aqui**
2040 **atrás, no verso. Grupo assessor, os governos estaduais indicam como titular o**
2041 **representante do Rio Grande do Sul e suplente representantes do governo do estado da**
2042 **Bahia. Governos municipais. Titular... Um minutinho, só um minuto, Marçal Cavalcanti.**

2043 **O SR. LUÍS MARCELO MARCONDES PINTO – TITULAR (Representante da Região**
2044 **Centro-Oeste) –** Só para registrar no som, já está gravando, Marçal Cavalcanti, titular
2045 **pela Nacional e Marcelo pelo centro-oeste, Marcelo Marcondes, centro-oeste.**

2046 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Marcelo
2047 **Marcondes, centro-oeste. Trabalhadores e movimentos sociais e sociedade civil, titular?**

2048 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2049 **WWF BRASIL) –** Presidente, com todo o respeito aqui

2050 E alegria desse momento que a gente está celebrando e com todo o interesse na revisão
2051 do regimento interno da sociedade civil, tem uma questão de ordem, porque
2052 encaminhamos à mesa um requerimento para que esse grupo assessor, em vez de estar
2053 limitado à rediscussão do regimento interno, seja um grupo assessor, como comentado
2054 pela Ministra Marina Silva na abertura dos trabalhos de revisão da estrutura do CONAMA,
2055 para que seja um CONAMA mais democrático, mais participativo, mais eficiente e para
2056 isso fizemos também uma proposta diferenciada de composição para ver mais
2057 participação. Então, a gente queria entender em que momento que isso vai ser
2058 deliberado.

2059 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Isso entra
2060 na no próximo item de pauta, anotado aqui. Mas nós não temos uma proposta de
2061 mudança na composição, temos proposta de mudança no objetivo do grupo assessor.

2062 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2063 **WWF BRASIL)** – No requerimento que a gente encaminhou tinha uma proposta para
2064 ampliar a participação, visando aí um maior equilíbrio entre as forças, Presidente. 2
2065 representantes do Governo Federal, 2 dos Governos Estaduais, 2 Governos Municipais,
2066 2 das entidades ambientalistas eleitas pelo CNEA?

2067 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Deixa eu
2068 fazer uma proposta aqui, nós vamos terminar de compor o grupo assessor, na sequência
2069 vamos discutir esse tema. E nós vamos reavaliar se é caso de criar um outro grupo, quem
2070 vai decidir é o plenário, se cria um outro grupo, se muda esse grupo, se mudar, amplia.
2071 Vamos discutir os prós e contras disso, mas vamos só terminar de compor, no caso desse
2072 comitê com um titular ou suplente, quem que vocês indicam e na sequência nós vamos
2073 fazer essa discussão e potencialmente mudar esse corpo.

2074 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2075 **WWF BRASIL)** – Pela sociedade civil WWF como titular, Rafael Giovanelli, como
2076 suplente...

2077 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Só um
2078 minutinho, só um minutinho. Como suplente?

2079 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2080 **WWF BRASIL)** – É a Associação de Defesa Etnoambiental com Ramires Andrade.

2081 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
2082 obrigado. No caso do setor empresarial, a indicação... Só um minutinho. No grupo
2083 assessor, nós temos titular do setor empresarial, Mário Cardoso, da Confederação
2084 Nacional da Indústria. E suplente, Patrícia Boson, CNT, Confederação Nacional dos
2085 Transportes. Tem que falar isso no microfone. Tem que falar... Uma questão de ordem
2086 aqui, ou uma questão de desordem, não sei bem, mas...

2087 **O SR. JOSÉ TRUDA PALAZZO JUNIOR – TITULAR (Instituto Baleia Jubarte) –**
2088 Obrigado, Presidente. O grupo da sociedade civil está discutindo algumas das indicações
2089 para as câmaras técnicas e nós precisaríamos de cinco minutos para fazer essa
2090 discussão até que fosse feita a indicação definitiva. Não sei se o senhor gostaria fazer
2091 isso agora ou que a gente discutisse isso até o final desta sessão para fazer a indicação.

2092 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Olha, a
2093 questão da indicação da composição das câmaras técnicas é de livre arbítrio do setor,
2094 que representados, portanto, nós temos essa indicação. Se o setor trazer uma nova
2095 indicação no decorrer da reunião a gente ajusta. Só não vamos interromper a reunião,
2096 mas aguardamos qualquer modificação, sem nenhum problema. Agora nós temos os
2097 novos pontos de pauta. Nós tivemos esses pontos encaminhados previamente. E temos
2098 um novo ponto sugerido hoje pelos representantes da sociedade civil, que trata
2099 justamente do ponto que o representante da WWF trouxe aqui agora. Em tese, nós
2100 teríamos que aprovar a inclusão desse item na pauta. Então, eu queria abrir aqui
2101 rapidamente uma avaliação, se há alguma, além desta proposta de ajuste na pauta, que
2102 seria a inclusão de uma discussão da atribuição do comitê assessor. No momento, ele
2103 foi criado para discutir o novo regimento interno, a proposta de que amplie para discutir
2104 a composição do próprio conselho. E para isso ele seria ampliado, segundo a proposta.
2105 Então, essa é uma questão que o nós vamos colocar aqui em votação para entrar na
2106 nossa deliberação, e pergunto se alguma outra proposta, alguma outra questão em
2107 relação à pauta, por favor, nossa representante aqui do setor empresarial. Pode levar o
2108 microfone para ela, por favor, para não ter que vir até a tribuna, nesse caso. Mas tem que
2109 levar um microfone que funciona, certo? Olha, é melhor vim aqui na tribuna, desculpa, eu
2110 quis agilizar e acabei atrapalhando.

2111 **A SRA. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional**
2112 **do Transporte) –** É só uma dúvida, é porque a questão da composição é alteração de
2113 decreto, não tem nada a ver com o regimento interno.

2114 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Não, não,
2115 não, desculpa, isso ainda não estamos no mérito. A única questão agora é se nós vamos
2116 discutir esse assunto. Eu quero que o plenário autorize incluir na pauta, só isso.

2117 **A SRA. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional**
2118 **do Transporte)** – É porque a inclusão na pauta deve ser de um novo grupo assessor,
2119 porque isso não altera o regimento interno, isso altera o decreto, então, é um outro grupo
2120 assessor para discutir o decreto, porque o regimento interno não trata de composição e
2121 nem tem competência.

2122 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Perfeito,
2123 mas o setor, o setor, concorda em que esse assunto seja discutido agora na sequência,
2124 com esse com essa discussão que você trouxe já é de mérito, que vai ser considerada,
2125 evidentemente. Alguém se opõe que esse tema seja incluído na pauta, aqui no final da
2126 pauta de hoje? Pois não.

2127 **O SR. LUIZ HENRIQUE MOURÃO DO CANTO PEREIRA – TITULAR (Representante**
2128 **do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação)** – Obrigado. Luís Henrique, MCTI. É
2129 mais uma questão de ordem. Para alteração da ordem do dia Isso não deveria ter sido
2130 feito no início? Porque a ordem do dia já começou, A gente já estaria praticamente no
2131 item oito, salvo engano.

2132 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – É verdade.
2133 Aí foi um erro de condição da mesa, porque eles de fato fizeram essa proposta. Na fala
2134 inicial, nós deveríamos ter incluído isso no início. O senhor tem razão, mas eu peço vênias
2135 para que...

2136 **O SR. LUIZ HENRIQUE MOURÃO DO CANTO PEREIRA – TITULAR (Representante**
2137 **do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação)** – Da minha parte, não tenho
2138 problema.

2139 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Se não
2140 houver nenhum... Corretamente, está bem lembrado essa repreensão da condição da
2141 mesa. Está errado, Teria que ter sido no início, mas de fato escapou e o representante
2142 lembrou isso neste momento, portanto, eu estou pedindo vênias aí, se vocês concordarem
2143 que a gente possa discutir isso. Já com os meus pedidos de desculpas. Bom, então,
2144 como não há nenhuma manifestação contrária, vamos incluir na pauta essa discussão,

2145 que passa a ser o último item aqui dos novos pontos de pauta sugeridos. Vamos iniciar
2146 em primeiro, então. Proposta de encaminhamento de ofício com pedido de criação de
2147 Câmara técnica de direitos dos animais ao grupo assessor de revisão do regimento
2148 interno, com indicação do plenário favorável à criação dessa Câmara. Ou seja, foi
2149 apresentada pela representante do governo federal a proposta de que se cria uma nova
2150 Câmara técnica e somaria à Câmara técnica de biodiversidade e áreas protegidas de
2151 floresta [Ininteligível] ambiental, câmara técnica de controle de qualidade e gestão
2152 territorial. Certamente na discussão do regimento outras câmaras serão avaliadas,
2153 porque o CONAMA possuía originalmente quantas câmaras?

2154 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
2155 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –** Já
2156 chegou a ter 12, na última gestão antes da último governo eram oito.

2157 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** E aí no
2158 governo anterior houve essa redução brutal nas câmaras técnicas, o grupo assessor que
2159 vai discutir o regimento provavelmente irá revisitar, espero, assim será a posição do
2160 governo federal, que seja revisitada a questão das câmaras técnicas. Mas já o pedido
2161 que entre as... Nessa discussão já entraria uma solicitação de criação da câmara técnica
2162 de direitos dos... Na realidade não é direito dos animais, já aprendi isso com a Vanessa,
2163 direitos animais. Tem que tirar o “do” aqui, se não a gente não passa na prova.

2164 **O SR. RODRIGO ALAN DE MOURA RODRIGUES (Conselho Federal de Química) –**
2165 Presidente.

2166 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Pois não.

2167 **O SR. RODRIGO ALAN DE MOURA RODRIGUES (Conselho Federal de Química) –**,
2168 por favor. Rodrigo Alan de Moura Rodrigues, eu sou do Conselho Federal de Química, e
2169 acredito que falo em nome dos conselhos profissionais. No caso da criação das câmaras
2170 técnicas que é o assunto em pauta agora, na criação de novas câmaras técnicas. Nós
2171 inclusive encaminhamos ofício ao CONAMA no sentido de apresentar a nossa
2172 participação, tanto a nossa participação como a de outros conselhos, acho que a gente

2173 tem a agregar ao CONAMA em relação aos aspectos científicos e técnicos. Então, eu
2174 gostaria de registrar aqui o nosso interesse na participação de outras câmaras técnicas
2175 ou mesmo dessas câmaras, essas já estão fechadas, mas na criação de outras câmaras
2176 o nosso interesse em ter um representante do conselho federal de química e caso outros
2177 conselhos profissionais afetos a área ambiental também tenham interesse, eu acho que
2178 seria de grande valia esse comitê a esse conselho.

2179 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Sim, mas
2180 a questão que nós estamos nesse ponto de pauta, só para entender a sua questão. Nós
2181 não estamos discutindo nesse momento as câmaras técnicas.

2182 **O SR. RODRIGO ALAN DE MOURA RODRIGUES (Conselho Federal de Química)** –
2183 Sim, sim, eu só gostaria de deixar registrado mesmo, fazer esse registro, que é nosso
2184 interesse, no momento que for feita a criação das câmaras técnicas, de participar desse
2185 processo, dos conselhos federais participarem desse processo.

2186 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Deixa eu
2187 ver como que nós vamos conduzir, porque agora nós estamos misturando já. Foi bem
2188 lembrada a questão do decreto, a questão das do regimento, porque o regimento é nossa
2189 alçada, modificar composição do CONAMA já não está na nossa alçada, tem que ser
2190 uma proposta ao Presidente da República. Nós estamos abrindo um leque, talvez Daniel
2191 possa esclarecer um pouco e propor o encaminhamento para isso, Daniel.

2192 **O SR. DANIEL OTAVIANO DE MELO RIBEIRO (Consultor Jurídico do MMA)** – Talvez
2193 seja interessante para colmatar os requerimentos. A gente pensar num segundo grupo
2194 assessor que repensaria a estrutura, inclusive, que é uma discussão muito específica, os
2195 grupos técnicos que figurariam aí nessa nova estruturação, que como bem lembrado
2196 aqui, demandaria uma decoração do decreto. Esse regimento, ele é necessário urgente
2197 e seria interessante que a gente focasse nele, nesse grupo assessor, porque há uma
2198 simetria hoje entre o regimento atual e o decreto. O regimento não foi atualizado à luz do
2199 decreto, a atualização do decreto foi posterior à edição do regimento. Então, a gente vai
2200 precisar agora chegar nessa simetria, que não quer dizer que a gente não possa trabalhar
2201 em paralelo no novo regimento não que espelharia aí uma reforma maior, como está

2202 sendo proposta. Mas para isso entendo que seria interessante outro grupo assessor,
2203 seria outro objeto talvez se eles.... Não fosse pertinente que ele se misturasse.

2204 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Então a
2205 proposta seria, nós teríamos o grupo assessor da revisão do regimento, especificamente.
2206 Eventualmente um outro grupo assessor, se for desejo do plenário, para rediscutir a
2207 composição do CONAMA, e a questão das câmaras técnicas...

2208 **O SR. DANIEL OTAVIANO DE MELO RIBEIRO (Consultor Jurídico do MMA)** – Eu
2209 acho que entraria aí também seria uma... É, nesse segundo, uma reestruturação. Seria
2210 um encaminhamento.

2211 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Mas as
2212 câmaras técnicas estão dentro do regimento interno, estão dentro da nossa alçada.
2213 Então, eu acho que nós temos aqui a questão seguinte, o grupo assessor já criado,
2214 vamos ver o encaminhamento que vai ser dado, ele vai se ater ao regime, até o momento
2215 ele se atém ao regimento. As câmaras técnicas estão dentro do regimento, então, este
2216 grupo terá mandato naturalmente para rever e elaborar uma proposta, se assim for desejo
2217 do grupo, a centralidade para esse plenário para fazer os ajustes necessários, incluindo
2218 a criação de novas câmaras técnicas ou não, isso é uma decisão desse grupo. Portanto,
2219 o que nós temos aqui em relação à câmara técnica, eventual câmara técnica de direito
2220 direitos animais, a proposta encaminhada é que o plenário se manifeste indicando ao
2221 grupo assessor, que na sua apreciação considere a criação da câmara técnica de direitos
2222 animais. Então, vamos colocar esta questão em votação, se ninguém tiver nenhuma
2223 questão contrária, por favor, João de Deus, microfone para o João de Deus, por favor.
2224 Desculpa, para o Bacca. Desculpa, João. É que os dois são catarinenses, muito atuantes
2225 na área ambiental, eu acabo às vezes misturando, trocando aqui. Mas o Bacca.

2226 **O SR. LAURO EDUARDO BACCA – TITULAR (Associação Catarinense de**
2227 **Preservação da Natureza – Acaprena)** – Ser confundido com João de Deus é uma
2228 honra. Bom, sobre a câmara técnica de direito animal, é isso?

2229 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Direitos
2230 animais

2231 **O SR. LAURO EDUARDO BACCA – TITULAR (Associação Catarinense de**
2232 **Preservação da Natureza – Acaprena)** – Direitos animais. Eu queria que eu queria que
2233 ficasse bem esclarecido que animais são esses, domésticos? Cães e gatos? Selvagens?
2234 Silvestres? Porque lá na nossa região, na cidade de Blumenau, e muitas outras cidades
2235 da região dos vales de Santa Catarina, como litoral paranaense, tem muita área de
2236 ecossistemas nativos, mata atlântica. E tem muita gente defendendo o direito dos animais
2237 domésticos e incluindo, eu quis escrever um artigo sobre isso, o jornal me aconselhou
2238 que não publicasse se não ia levar pau lá, mas acho que a gente pode falar. Tipo assim
2239 de proteger o cachorro de rua, gato de rua e nós sabemos que esses animais adentram
2240 nas áreas naturais causando grandes danos à fauna silvestre, levando zoonoses,
2241 perseguindo. Eu mesmo tenho três cachorros por uma questão de segurança lá de casa,
2242 um dia casualmente um deles fugiu, fui atrás, ele estava acuando, tive que puxar ele pelo
2243 rabo, porque ele já estava lá com a boca num tatu dentro de uma toca. Então, que direitos
2244 são esses? Eu gostaria que ficasse bem esclarecido, que direitos de animais são esses.
2245 E até que ponto se for incluir os animais nativos ou silvestres, até que ponto vale a pena
2246 ter esse tipo de câmara técnica, temos que pensar muito bem para evitar que daqui a
2247 pouco o CONAMA, não com esse enxugamento exagerado, mas evitar que o CONAMA
2248 novamente tenha trocentas câmaras técnicas e conseqüentemente as dificuldades de
2249 agilização dos trabalhos.

2250 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado
2251 Bacca. Tinha mais um escrito? Por favor.

2252 **O SR. MÁRIO CARDOSO – TITULAR (Confederação Nacional da Indústria)** – Mário
2253 Cardoso, CNI. Secretário, estou achando que ele está antecipando a discussão do grupo
2254 assessor, essa é uma discussão que tem que se dar dentro do grupo assessor e ele vai
2255 colocar a proposta para a plenária que aí vai deliberar em cima daquilo que é colocado,
2256 a gente está antecipando uma discussão fora de hora, eu creio.

2257 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Na
2258 realidade o senhor tem razão, mas isso é um pedido que entrou na pauta, foi aprovada
2259 por todos, essa pauta foi informada e houve um pedido formal de que o grupo assessor
2260 considerasse essa possibilidade, é uma recomendação ao grupo assessor. Não é para
2261 discutir o conteúdo, esse aspecto que o nosso representante Bacca levantou é um
2262 assunto para ser discutido em um grupo assessor e depois ser discutido no plenário, se
2263 o grupo assessor trouxer essa proposta, não é o momento de discutir aqui agora, é
2264 apenas uma solicitação para que o grupo assessor considere na sua discussão a
2265 eventual criação desta câmara técnica. Microfone, por favor.

2266 **O SR. MÁRIO CARDOSO – TITULAR (Confederação Nacional da Indústria)** –
2267 Obrigado. Na linha dos que me antecederam na questão da criação dessa câmara técnica
2268 de direitos animais. Só lembrar a existência do conselho nacional do controle de
2269 experimentação animal que trata especificamente do emprego pelo animal para fins
2270 científicos. Isso já vem desde 2008, 2009 e já existem diversas resoluções normativas,
2271 orientações técnicas no âmbito do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação.

2272 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** –
2273 Conselheiro, olha, veja bem, eu acho que nós estamos antecipando. Muito obrigado por
2274 esse conhecimento, mas nós estamos, o que está em discussão aqui esse não é, repito,
2275 debater se essa câmara técnica deve ou ser criada ou não, debater se ela sobrepõe a
2276 outras áreas ou não, debater se ela tem mérito ou não. O que nós estamos discutindo
2277 aqui é uma solicitação encaminhada pelo Ministério do Meio Ambiente, pelo
2278 departamento de direitos animais, de que isso seja considerado, e pode ser
2279 eventualmente, e o comitê assessor pode ser que não concorda e não traga, mas que
2280 seja considerado esse elemento. Correto, Vanessa? Você poderia esclarecer um minuto
2281 essa questão para que a gente possa agilizar a decisão aqui, por favor.

2282 **A SRA. VANESSA NEGRINI (Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e**
2283 **Direitos Animais)** – Boa tarde a todas e todos novamente.

2284 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Não é
2285 defesa da câmara técnica, é defesa de...

2286 **A SRA. VANESSA NEGRINI (Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e**
2287 **Direitos Animais)** – Sim, é só para justifica. Com a criação do departamento de proteção
2288 defesa e direitos animais, com decreto 11.349 criando o departamento. As competências
2289 é para discutir no âmbito desse departamento a proteção, defesa e direitos animais, de
2290 todos os animais. Ali dentro nós discutimos os direitos para animais domésticos e
2291 domesticados, os cães os gatos, mas também os animais de produção. Os animais na
2292 ciência, os animais silvestres. Então, é um arcabouço que antes a gente não tinha
2293 contemplado. E a própria dúvida e os questionamentos que a gente tem aqui já
2294 demonstram que é preciso a gente ter um espaço de diálogo entre os governos, entre as
2295 esferas governamentais e a sociedade civil para que as várias temáticas, as várias
2296 discussões tenham um espaço de deliberação, porque é anseio da sociedade. Então, o
2297 que está sendo colocado aqui é uma reivindicação dos movimentos sociais que estiveram
2298 com o Presidente Lula, que conseguiram que fosse contemplado a pauta dos direitos
2299 animais no programa de governo, é uma reivindicação que teve acolhida do GT de meio
2300 ambiente no governo de transição, que os direitos animais estivessem dentro de um
2301 órgão colegiado para discussão dessas temáticas, então, a criação da câmara técnica
2302 vai nesse sentido, para acolhida desse compromisso de ter um conselho para discutir as
2303 temáticas amplas que exige a discussão dos direitos animais, para todos os animais.
2304 Muito obrigada.

2305 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Acho que
2306 o que fica claro que o pedido aqui é que seja considerado pelo comitê assessor, alguém
2307 é contrário que se recomende ao comitê assessor para analisar essa proposta? Alguém
2308 é contra que o conselho assessor analise esse tema? Por favor, não está em discussão
2309 questões regimentais, questão de procedimento, é uma questão de mérito, questão de
2310 mérito. O senhor é- contra que se discuta que exista uma câmara técnica de direitos
2311 animais. É isso?

2312 **O SR. MÁRIO CARDOSO – TITULAR (Confederação Nacional da Indústria)** – A
2313 questão secretário é que não é deliberação, não tem que deliberar. Eu acho que já foi
2314 colocado, recomendou.

2315 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Não, não,
2316 desculpe, o senhor está enganado. Eu quero eu quero saber se o plenário concorda em
2317 recomendar que considere a criação dessa câmara técnica nas suas análises. Acho que
2318 isso não é nenhum problema, acho que nós não podemos fazer um cavalo de batalha
2319 por isso. Alguém é contrário a isso? Bom, então, ninguém sendo contrário, está sendo
2320 recomendado ao comitê que considere esse ponto. É nesse tema? Não, Heloísa,
2321 desculpa, conselheira. Existe aqui uma proposta em pauta, isso foi incluído na pauta, nós
2322 não podemos abrir agora para recomendações de câmeras técnicas em geral. Todo
2323 mundo poderá indicar o comitê assessor. Nós não podemos considerar nenhuma fala
2324 fora do microfone e só queremos falar que ajude a gente fechar os temas.

2325 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional**
2326 **de Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Nós precisamos aqui agora é
2327 convergência, já houve muita divergência. Nós estamos com um regimento, nós estamos
2328 com a pauta que foi entregue, todo mundo conhecido, estamos agora no momento de
2329 criação de que vamos escutar as propostas de todos para que nós possamos daí chamar
2330 cada setor, com suas dívidas propostas, para a gente incluir, montar a proposta de cada
2331 um, trazer e o plenário depois delibera.

2332 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Perfeito.
2333 Muito bom. Então, só reforçando a decisão anterior. Próximo de pauta é o pedido de
2334 revogação da resolução CONAMA 502 e retomada da resolução CONAMA 292, com a
2335 recriação da Comissão Permanente do Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas,
2336 CPCNEA. Convido o representante da sociedade civil para defender essa proposta.
2337 Quem é o representante vai defender a proposta?

2338 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2339 **WWF BRASIL)** – Eu posso defender, Presidente.

2340 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Por favor.
2341 Nesse caso podia ao púlpito, por favor.

2342 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2343 **WWF BRASIL)** – Presidente, no espírito da fala do colega que representa os municípios,
2344 essa é uma proposta que nos parece que haverá amplíssimo consenso. A resolução
2345 502/2021 foi criada por um CONAMA inconstitucional, que não tinha participação social
2346 e que deliberou para reduzir ainda mais a porta de entrada da sociedade civil para o
2347 CONAMA. Essa resolução levou a Ministra Rosa Weber do Supremo Tribunal Federal
2348 conceder uma medida cautelar nos autos da ADPF 623, reconhecendo que a composição
2349 do CONAMA dada pelo decreto 2019, que dava o poder executivo federal 42% dos
2350 assentos, absolutamente inconstitucional. Então, essa resolução, ela restringe a
2351 participação social dentro do CONAMA, ela não teve a participação dos conselheiros da
2352 sociedade civil para deliberação, e mais ainda, ela está em completo descompasso com
2353 a composição atual do conselho dada pelo decreto desse ano de 2023. Então, há um
2354 amplíssimo consenso na sociedade civil que a gente precisa voltar ao status anterior
2355 revogando essa resolução do governo Bolsonaro e restituindo a resolução de 2002 que
2356 estava adequada a composição do conselho tal como ele é hoje. Então, é uma proposta
2357 de consenso, sem maiores discussões, sem maiores constrangimentos.

2358 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Se eu
2359 estou entendendo, conselheiro, só um minutinho, se eu estou entendendo, na realidade,
2360 o que o senhor está propondo é algo quase que tácito, porque ao reeditar o decreto,
2361 reconstituindo a composição do CONAMA, por consequência, essa resolução não perde
2362 sentido, não é isso? Só para esclarecer esse ponto.

2363 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
2364 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama)** –
2365 Sim, mas na decisão da ADPF não existe a revogação, uma decisão sobre a resolução,
2366 portanto, sem a revogação expressa ela continua vigente.

2367 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Eu não eu
2368 não estou dizendo que a gente não deva estar antecipando, eu estou dizendo do ponto
2369 de vista do conteúdo,

2370 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
2371 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) – Do**
2372 conteúdo sim.

2373 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Ponto de**
2374 vista do conteúdo o entendimento, só para esclarecer isso.

2375 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2376 **WWF BRASIL) – Não, Presidente, eu acho que seria importante ter a revogação.**

2377 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Não, não,**
2378 não, isso não está em discussão se vai revogar, eu só estou querendo esclarecer, porque
2379 quando se coloca uma reforma uma revogação de resolução, ainda mais depois da fala
2380 do Ministro Hermann Benjamin tem que pensar 1 milhão de vezes. Mas nesse caso esta
2381 resolução, me corrige se estiver errado, ela alterou a composição do próprio CONAMA,
2382 não é isso? Desculpa, ela criou formas de indicação.

2383 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2384 **WWF BRASIL) – Ela muda o regimento do CNEA, muda a comissão permanente, ela a**
2385 forma Da comissão permanente CNEA. Os critérios para as entidades da sociedade civil
2386 permanecerem ou serem excluídas do CNEA. Então ela muda o funcionamento do
2387 cadastro. A rigor, o presidente, e agora uso meu chapéu de advogado, essa resolução,
2388 ela continua vigente se ela não for revogada, por isso a nossa proposta é que ela seja
2389 revogada e no mesmo ato a gente restaure, que é possível juridicamente, a resolução de
2390 2002, porque assim a gente volta a estrutura que imperava antes do desmonte perpetrado
2391 em 2019.

2392 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) – Então o**
2393 encaminhamento adequado aqui que nossa consultoria jurídica está indicando. Onde é
2394 que está representante do conselho? Só um minutinho, por favor. A indicação da nossa
2395 consultoria jurídica de encaminhar isto para o CIPAM para fazer esse ajuste, porque terá
2396 que ser editada uma nova, na realidade, uma nova resolução revogando esta, nós não
2397 podemos revogar de pronto revogação, nós temos que ter uma resolução que revoga

2398 essa resolução e restaure a anterior. Então, a solução encaminhada pela CONJUR é que
2399 há uma concordância no mérito, a não ser que haja alguém que discorde do mérito, então,
2400 nós vamos votar o mérito aqui, mas o procedimento a resolução, os termos dela terão
2401 que ser elaborados encaminhado ao CIPAM para avaliação e trazer na próxima reunião
2402 do plenário para aprovação, correto?

2403 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2404 **WWF BRASIL)** – Presidente, se o senhor me permite, sem me opor a proposta, me
2405 parece bastante razoável, mas o regimento atual, ele tem uma previsão de debates
2406 urgentíssimos que, salvo engano de minha parte, permitiria que essa nova resolução
2407 fosse aprovada diretamente em plenário. Por princípio eu acho que a gente não deveria
2408 usar esse regimento, porque esse é um regimento autoritário que foi editado sob égide
2409 de um CONAMA inconstitucional, mas existe essa possibilidade. Só para deixar
2410 registrado.

2411 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Nós
2412 vamos, então, vou pedir para o Daniel analisar isso e talvez pudesse até, Daniel,
2413 conversar diretamente com o proponente enquanto a gente avança na pauta para vocês
2414 trazerem uma solução, se isso é possível, se devemos usar esse expediente ou não.
2415 Pode ser? Só para a gente não atrasar enquanto se avalia, porque uma questão aqui
2416 jurídica não é uma questão de conteúdo e nem de mérito então vamos passar, enquanto
2417 informamos juízo sobre esse ponto de encaminhamento jurídico, para o próximo item, é
2418 a composição de uma nova... Esse ponto depende, então, do anterior, ou seja, qual é a
2419 decisão tomada. Nós estamos tomando do ponto de vista do mérito, eu acho que já
2420 concordância, então, deixa eu fazer um encaminhamento aqui para a gente superar esse
2421 problema. Do ponto de vista de mérito, como foi esclarecido aqui, a resolução 502
2422 estabeleceu critérios, me corrige se estiver errado, estabeleceu critérios para a indicação
2423 dos representantes da sociedade civil no CONAMA e os critérios, inclusive, para o CNEA,
2424 para o funcionamento do cadastro nacional de entidades ambientalistas. A proposta é
2425 que essa resolução seja revogada,, porque ela criou empecilhos, dificuldades artificiais
2426 para participação no CONAMA e restabeleça 292 para voltar à situação anterior. Isso
2427 implica numa nova composição para CNEA, é isso? Para quem coordena o CNEA. Por

2428 que essa resolução, a terceira proposta ela está amarrada com a com a segunda, não
2429 está? Pega o microfone para ele, por favor.

2430 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2431 **WWF BRASIL) –** Não, são propostas diferentes, Presidente. Nós podemos muito bem
2432 voltar ao status anterior do CNEA, porque ele está adequado ao decreto atual, decreto
2433 atual praticamente voltou ao status anterior pré 2019. Então a resolução 292, ela está
2434 adequada, porque era que vigia, então, é absolutamente compatível e a gente poder
2435 reпрistinar dessa resolução de 2002, voltar já com a comissão do CNEA e voltar a
2436 funcionar sem maiores empecilhos. A outra proposta que nós fizemos, que eu espero,
2437 imagino que vai ser o próximo item da pauta, É sobre a discussão do grupo assessor,
2438 que a nossa proposta é que esse grupo assessor debata uma reestruturação...

2439 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Não, não,
2440 não, nós temos um item de pauta, composição de uma nova comissão permanente para
2441 o CNEA.

2442 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2443 **WWF BRASIL) –** Sim, isso precisaria, isso precisaria...

2444 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –**
2445 Independente da decisão anterior.

2446 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2447 **WWF BRASIL) –** Isso depende da decisão anterior, porque muda.. Exato, exato.

2448 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Nesse,
2449 sentido, nesse sentido. Então, se nós vamos fazer... Qual o encaminhamento? Eu vou
2450 pedir que vocês possam fechar uma proposta encaminhamento, então, para esses 2 itens
2451 que estão interligados e passar de imediato para aí sim o pedido da ampliação do escopo
2452 do grupo assessor, para a revisão do regimento interno para tratar do tema da
2453 composição do CONAMA. Então, vejam bem, vamos analisar isso da seguinte maneira,
2454 primeiro, nós já aprovamos um grupo assessor para a revisão do regimento interno. Já
2455 foi aprovado, inclusive, já está composto, já onde houve, já tivemos as indicações dos

2456 diferentes setores. A proposta é que se crie e que esse próprio grupo também seja
2457 ampliado seu escopo para discutir a composição do CONAMA, a reorganização da
2458 composição do CONAMA. E para isso exigiria, inclusive, uma ampliação da participação
2459 dos seus representantes para aumentar o número de contribuições dos setores. Eu
2460 gostaria de fazer um encaminhamento aqui, já foi, já houve uma defesa da proposta, já
2461 foi encaminhada a defesa da proposta, já está claro. E há de fato uma concordância do
2462 próprio Ministério do Meio Ambiente, expressada pela Ministra Marina Silva, de que de
2463 fato é necessário que seja avaliada essa questão, porque há questionamentos sobre o
2464 equilíbrio de participação no CONAMA. Não estou adiantando nenhuma posição do
2465 Ministério, não estou dizendo nem a favor, nem contra, apenas que de fato há um
2466 questionamento e julga-se improcedente adequado que se avalie se esse equilíbrio de
2467 fato deveria ser revisto. Para isso não seria criada uma câmara técnica. E nós temos
2468 duas possibilidades, uma câmara técnica específica para isso, desculpa, um grupo
2469 assessor específico para isso ou modificar o grupo assessor já aprovado para incorporar
2470 esta missão, digamos assim. Do ponto de vista do Ministério do Meio Ambiente nós
2471 entendemos, em consulta com a CONJUR, de que o ideal que fosse em 2 grupos
2472 separados, porque o regimento interno hoje do CONAMA está absolutamente
2473 assimétrico, inadequado em relação ao próprio decreto editado pelo Presidente e a
2474 própria composição atual e funcionamento atual. Então, o regimento interno terá que ser
2475 revisto e será revisto por nós com plena autonomia, o que nós decidimos está aprovado
2476 e passará a compor um novo regimento. No entanto, composição de CONAMA o que nós
2477 decidimos aqui estará sujeito a aprovação da presidência da república, porque terá que
2478 ser editado novo decreto. São dois caminhos, são dois processos diferentes. Então, a
2479 sugestão que já foi, inclusive, aventada pelo setor empresarial ali numa das falas, de que
2480 seriam dois assuntos diferentes, portanto, seria um grupo assessor diferente, a mais,
2481 certo, Daniel? Então, eu gostaria de verificar se há alguma, nos proponentes que trazem
2482 essa proposta de juntar as coisas, se ele se opõe a criação na sua proposta de um grupo
2483 assessor adicional para discutir esse tema. Há algum impeditivo para isso para vocês
2484 são proponentes?

2485 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2486 **WWF BRASIL)** – Presidente, o senhor daria um minuto para a bancada só fechar o
2487 posicionamento e trazer o para o senhor?

2488 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Tudo bem,
2489 tudo bem, enquanto isso nós temos aqui a questão anterior decidida? Muito bem
2490 enquanto os... Voltando aqui no item, no segundo item da pauta em relação à revogação
2491 da resolução 502, verificando o regimento nosso consultor jurídico informa que é possível
2492 de fato fazer essa liberação pelo artigo 19 do regimento. O artigo diz que poderá ser
2493 requerida ao plenário a adoção de regime de urgência de qualquer matéria não constante
2494 na pauta. O requerimento de regime de urgência deverá ser apresentado à mesa
2495 devidamente justificado, subscrito por, no mínimo, cinco conselheiros e poderá ser
2496 acolhida a critério do plenário por maioria simples de seus membros. Então, nós temos
2497 que proceder dessa forma nós vamos ter que receber, a mesa tem que receber essa
2498 proposta devidamente subscrita por cinco conselheiros e vou submeter ao plenário para
2499 receber ou não autorização para que isso entre em regime de urgência e na sequência
2500 vamos deliberar.

2501 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional**
2502 **de Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Só para esclarecer. Nós estamos
2503 usando o regimento atual que é antidemocrático, que é tudo, para decidir uma questão
2504 nós estamos montando uma nova deliberação de um regimento completamente
2505 estapafúrdio que ninguém aqui aceitou, que nós nos descemos de goela abaixo, depois
2506 de tudo nós sofremos e agora nós vamos ao regimento, porque advém para alguém pode
2507 ser uma ação de coisa, quando nós tivemos condição de avançar, porque está muito
2508 claro aí que nós estamos dando todo o aspecto de participação, de deliberação para que
2509 a gente possa trabalhar. Se era um regimento, se era um regimento autoritário nós não
2510 podemos na hora que nos beneficia nós estarmos usando esse regimento, só a título de
2511 esclarecimento para poder entender isso.

2512 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** –
2513 Certamente não é esse intuito dos proponentes dessa medida, Marçal, realmente não é
2514 esse o intuito. Agora, enquanto nós não mudarmos o regimento este é o regimento do

2515 CONAMA, nós estamos nós estamos regidos por este regimento. Nós só estaremos
2516 libertadores deste regimento no momento em que aprovamos o novo regimento, portanto,
2517 não se trata de estar usando em benefício, nós não podemos nem estar reunidos aqui,
2518 não podemos nem estar deliberando sobre esse regimento. Então, a sua sugestão talvez
2519 nos leve a cancelar essa reunião, suspender tudo, porque nós não podemos estar nem
2520 deliberando. Então, realmente nós temos que de fato fazer o processo de forma
2521 adequada. O que nós não podemos fazer é desrespeitar o regimento em vigor, se esse
2522 regimento em vigor foi feito por mãos não apreciáveis, aí é um problema do regime
2523 democrático, as suas sucessões. Então, voltando aqui o tema, por favor.

2524 **O SR. DANIEL OTAVIANO DE MELO RIBEIRO (Consultor Jurídico do MMA) – E**
2525 complementando, secretário. Só nesse ponto um aspecto procedimental que eu acho que
2526 a gente está utilizando até para livrar o CONAMA de uma amarra que também foi
2527 antidemocrática. Então, não teria uma contradição em si no valor, um aspecto meramente
2528 procedimental para a gente viabilizar a superação de um óbice talvez até mais
2529 manifestamente ilegal do que outros tantos aqui que a gente vê no regimento. Então,
2530 usar isso aqui na parte que a gente está invocando aqui para uma superação de uma
2531 coisa aprioristicamente ilegal. Então, acho que não vejo problema do ponto de vista
2532 jurídico nisso, até porque, como o secretário falou, a gente precisa ser regido por algo.
2533 Os aspectos mais gritantemente ilegais, inconstitucionais e antidemocráticas daqui do
2534 regimento, eles já foram superados pelo decreto. A gente tem ainda muita coisa para
2535 trabalhar e daí a razão do grupo assessor, mas nesse particular eu não vejo problema
2536 em fazer isso.

2537 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Mas
2538 alguém gostaria de se manifestar em relação a isso? Não havendo, então... Mariana?
2539 Microfone, por favor.

2540 **A SRA. MARIANA (AGU) –** Boa tarde. Eu queria só questionar... Mariana da Advocacia
2541 Geral da União. Eu queria perguntar se nós advogados públicos que estamos
2542 representando o CONAMA poderíamos participar apenas auxiliando a eventual
2543 elaboração de normas nas comissões e na assessoria, já que a gente pode contribuir
2544 com a elaboração. Se ninguém tiver nenhum óbice para contribuir nesse processo.

2545 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Não, com
2546 certeza.

2547 **A SRA. MARIANA (AGU)** – Eu queria só então agradecer.

2548 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado.
2549 Bom, então, não tendo mais nenhuma inscrição, nós vamos aguardar, estamos
2550 aguardando a formalização do pedido...

2551 **O SR. DANIEL OTAVIANO DE MELO RIBEIRO (Consultor Jurídico do MMA)** – Acho
2552 que vocês estavam lá fora, o secretário trouxe a possibilidade de a gente invocar assim
2553 a urgência com base no regimento. Há um procedimento aqui seria uma proposta de
2554 urgência por parte de vocês corroborada por cinco membros aqui, por cinco
2555 representantes. Então, assim, não precisa ser escrito isso, a gente entende que pode ser
2556 verbal, se essa proposta de urgência vier submete-se ao plenário e passa-se ao exame
2557 do mérito que seria a revogação com reconstituição. É isso a proposta de vocês? Eu acho
2558 que a gente pode caminhar sim.

2559 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Então
2560 formalmente é o seguinte, quem aqui, por favor... Eu queria que fosse feita a proposta
2561 novamente, formalmente, aqui nós estamos gravando, tem que ser feita a proposta
2562 formalmente. Por favor, um representante, depois vou pedir que pelo menos cinco ou
2563 quantos quiserem aqui votem a favor da questão para que a gente possa apoiar a
2564 proposta de entrada. Veja bem, nós estamos aqui discutindo a entrada, pode vir no
2565 microfone, discutir a entrada em regime de urgência. Nós vamos seguir todo o rito aqui,
2566 está sendo gravado e, portanto, vamos fazer isso de forma adequada. Então, você podia
2567 ser bem sucinto e qual é a proposta em relação...

2568 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2569 **WWF BRASIL)** – Presidente, a proposta é que haja urgência para revogar a resolução
2570 inconstitucional 502/2021 e restaurar a resolução 292/2002.

2571 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Perfeito.
2572 Nós temos... Quantos conselheiros apoiam essa proposta? É importante para registro

2573 para fins de registro, é importante registrar. Passa o microfone, por favor. Nós precisamos
2574 de cinco. Muito obrigado. Precisamos de cinco, só para formalizar. Nome, por favor, nome
2575 entidades.

2576 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2577 **WWF BRASIL) –** Rafael Giovanelli, WWF Brasil.

2578 **O SR. JOÃO PAULO MELLO AMARAL – TITULAR (Instituto Alana) –** João Paulo Melo
2579 Amaral, Instituto Alana.

2580 **O SR. RAMIRES ANDRADE DE JESUS – SUPLENTE (Associação de Defesa**
2581 **Etnoambiental) –** Ramires Andrade, Associação Kanindé, Associação de Defesa
2582 Etnoambiental.

2583 **A SRA. MURIEL SARAGOSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Muriel
2584 Saragoussi, Fundação Vitória Amazônica.

2585 **O SR. RUBENS HARRY BORN – TITULAR (Fundação Grupo Esquel-Brasil) –** Rubens
2586 Born, Fundação Esquel.

2587 **A SRA. SANDRA PAULA – TITULAR (Representante dos Trabalhadores da Área**
2588 **Rural) –** Sandra Paul, CONTAG.

2589 **A SRA. MARIA HELOISA DIAS – TITULAR (Instituto Amigos da Reserva da Biosfera**
2590 **da Mata Atlântica) –** Maria Heloísa Dias, IARBMA.

2591 **O SR. PEDRO IVO – TITULAR (Associação Civil Alternativa Terrazul) –** Pedro Ivo,
2592 Terrazul.

2593 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Muito
2594 obrigado. Já estamos com... Já temos formalmente a inscrição. Agora nós vamos colocar,
2595 então, em votação para deliberação. Então, a proposta já que foi admitida, foi
2596 encaminhada, melhor dizendo, foi encaminhada a proposta que isso entra em regime de
2597 urgência, cumprindo o rito de cinco conselheiros devidamente registrados e gravados
2598 aqui. Nós temos agora pedido de autorização do plenário para que este tema entre em

2599 votação, em regime de urgência, o tema que nós estamos tratando ainda não é a
2600 revogação, é a possibilidade de aceitarmos que a resolução CONAMA 502 e a retomada
2601 da resolução 292, a reconstituição da 292 ocorra agora nesta reunião. Peço que os
2602 conselheiros que forem favoráveis e que isso seja votado em regime de urgência se
2603 manifestem, por favor. Vamos ter que contar. Vai precisar contar? Vamos fazer por
2604 contraste. Quem for contra, por favor, quem for contra, um voto contra. Alguma
2605 abstenção? Então temos 2 abstenções, 3, 4, 5, 6, 7, 7 abstenções. Então, aprovada a
2606 matéria por maioria e 7, considerando 7 abstenções. Vamos, agora sim, votar a matéria.
2607 Então, propõe-se aqui que se vote, o plenário aprove a revogação imediata nesta reunião,
2608 a revogação da resolução CONAMA 502 e a reconstituição da resolução CONAMA 292.
2609 Por favor, alguma questão?

2610 **A SRA. ANDRÉA VULCANIS – TITULAR (Representante do Estado de Goiás)** – Eu
2611 tenho, Andréa Vulcanis, Governo de Goiás. Eu só fico com a dúvida regimental se já
2612 podemos votar essa matéria nesta sessão, uma vez que precisaríamos de uma resolução
2613 estabelecendo um artigo dizendo que vamos reconstituir a 202 e revogando a 502. O
2614 regime de urgência deveria ser para que fosse apresentada uma resolução, porque a
2615 gente vote uma resolução e conheça o mérito, inclusive, não sei se nós podemos votar
2616 isso nessa sessão. A minha questão acho que é essa. Urgência ok, aí teríamos que trazer
2617 a resolução, analisarmos e votar na próxima sessão do CONAMA.

2618 **O SR. DANIEL OTAVIANO DE MELO RIBEIRO (Consultor Jurídico do MMA)** – Aí,
2619 doutora Andréa, eu invoco aqui o artigo 19, parágrafo 3º do atual regimento, que diz que
2620 em caso excepcionais assim reconhecidos pela maioria absoluta do plenário,
2621 comprovado o caráter relevante do tema e a necessidade de manifestação urgente, foi o
2622 que se deliberou agora pouco, poderá ser requerida a análise e deliberação da matéria
2623 na mesma reunião em que for apresentada. A gente está invocando aqui... A
2624 apresentação é essa.

2625 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Vocês
2626 querem o texto da resolução, é isso? Então, vamos preparar o... Está na mesa já o texto
2627 da resolução? Nós temos o texto da resolução na mesa? Nós temos um texto aqui, eu
2628 vou fazer mais uma consulta, considerando que nós estamos com a reunião gravada,

2629 devidamente gravada, toda registrada, nós temos um texto proposto. A pergunta que eu
2630 faço é se há algum conselheiro que se opõe, que seja feita a leitura do texto da resolução
2631 e que isso seja suficiente para nós debatermos. Andréa, você pode se posicionar sobre
2632 isso ou se nós devemos imprimir isso e distribuir, se nós temos o texto, será lido e nós
2633 votaríamos numa resolução que estaria ali devidamente registrada, gravada nos anais
2634 do CONAMA. Pode ser assim? Tem alguma objeção? Pois não, conselheiro. Tem uma
2635 objeção? Por favor, lá atrás, por favor, lá atrás, lá no fundo. Pode levantar a mão de novo,
2636 conselheiro, por favor.

2637 **O SR. HUERIQUE CHARLES LOPES PEREIRA – TITULAR (Representante do Estado**
2638 **de Rondônia) –** Presidente, Huerique, representando o estado de Rondônia. Eu tenho
2639 esse pedido de ordem, por quê? Nenhum conselheiro aqui leu praticamente essa
2640 CONAMA 402, 502. Nós não estamos cientes do que o texto como vai ficar. Uma votação
2641 rápida desse jeito, sem discutir de fato a matéria, sem passar pelo comitê do CIPAM. Eu
2642 até votei contra o regime de urgência justamente nesse ponto, mas isso aqui é um regime
2643 democrático, caso todos, a maioria aprove.

2644 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
2645 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
2646 Desculpa, eu vou fazer um esclarecimento, eu não sei se ele é suficiente, mas eu acho
2647 que é importante para a gente entender do que se trata. A gente tinha antes do governo
2648 anterior uma resolução que era 292, essa resolução dizia como funcionava a comissão
2649 permanente do cadastro nacional de entidades ambientalistas. Porque o cadastro
2650 nacional de entidades ambientalistas passa para aprovação de novas entidades por uma
2651 comissão. Acontece... E essa comissão era formada por seis titulares e seis suplentes
2652 que eram escolhidos, que hoje foram escolhidos por votação do próprio cadastro. Então,
2653 os titulares que hoje estão aqui da sociedade civil são escolhidos por votação, além dos
2654 que o decreto prevê que são indicados. Na última gestão essa 292 foi revogada e se
2655 estabeleceu a 502 que criou a seleção da sociedade civil por sorteio e compôs uma nova
2656 comissão que não é permanente e que é formada só por quatro membros. Só que o que
2657 a sociedade civil está reivindicando é que não faz sentido a gente formar uma comissão
2658 na estrutura da 502, que já propunha a escolha da sociedade civil por sorteio. O que ela

2659 está propondo é voltar para a estrutura, que já vigia nesse conselho. Então a sociedade
2660 civil já trabalhava nessa fórmula, entendeu? E eles estão pedindo para voltar para a
2661 fórmula anterior, para poder dar seguimento a composição e análise dos pedidos de
2662 novas entidades para se cadastrarem no cadastro nacional de entidades ambientalistas.
2663 Então, é só para esclarecer qualquer o mérito das 2 e que apesar de não ter sido objeto
2664 da ADPF, essa resolução específica 502, a própria Ministra Rosa Weber, no seu voto, já
2665 reconhece que ela é uma resolução inconstitucional.

2666 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –**
2667 Esclarecido, senhor conselheiro? Pois não. Só um minutinho, tem um inscrito aqui.

2668 **O SR. MARLOS MOREIRA DOS SANTOS – TITULAR (Controladoria-Geral da União)**
2669 – Marlos, falo pela CGU. Da explicação surge uma outra questão com relação às
2670 consequências da decisão, da deliberação se assim for. O que aconteceria, então, com
2671 os conselheiros que hoje tomaram posse, que foram selecionados, enfim, na forma
2672 vigente, ou seja, foi como foi esclarecido, sendo que o anseio é por uma seleção nos
2673 moldes anteriores, por votação. Então, se a gente tiver o benefício de provavelmente
2674 voltar esse assunto com mais calma na próxima reunião ordinária, aí acho que teria
2675 tempo de ter algum tipo de relatório, algum tipo de documento que a também avalia os
2676 impactos da mudança.

2677 **A SRA. ANDRÉA VULCANIS – TITULAR (Representante do Estado de Goiás) –**
2678 Andréa, estado de Goiás. Eu vou propor que a gente vote se devemos decidir o mérito
2679 hoje ou se votar o regime de urgência que já foi, votamos o mérito depois com o texto da
2680 resolução e que a gente possa debater um pouco mérito. Eu acho que está um pouco
2681 precipitado isso, ainda que tenha decisão não do supremo, mas a gente precisa conhecer
2682 essa matéria, a gente não conhece, nenhum de nós aqui. Ou então se votar hoje, por
2683 favor, que coloque um texto das duas resoluções para a gente poder minimamente
2684 conhecer, eu mesma não tenho nem memória o texto, o conteúdo disso que a gente está
2685 votando. Não me sinto segura para votar o mérito.

2686 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2687 **WWF BRASIL) –**só um esclarecimento para os conselheiros. Doutora Andréa, essa

2688 resolução, ela é específica para participação da sociedade civil, das entidades
2689 ambientalistas no CONAMA. Não tem nenhuma discussão com o poder público, ela
2690 materializa a autonomia da sociedade civil para estar aqui dentro e a forma como isso se
2691 concretiza. Pois bem. A resolução 502 que nós pretendemos revogar, ela foi aprovada e
2692 imediatamente após isso nós informamos ao Supremo Tribunal Federal, e ato seguinte a
2693 Ministra Rosa Weber, por conta dessa resolução, concedeu uma medida cautelar que
2694 suspendeu os trabalhos do CONAMA e a gente só está voltando a trabalhar hoje. Então,
2695 essa resolução, embora ela esteja vigente e ela seja inconstitucional, ela jamais gerou
2696 efeitos. As entidades cadastradas não foram alteradas por conta dela ainda. Então, o que
2697 a gente está pedindo é que ela deixe de vigor e volte a vigorar a resolução anterior que
2698 sempre, desde 2002, regeu as relações das entidades ambientalistas aqui no conselho.
2699 Então, não há prejuízo a ninguém com a proposta que estamos.

2700 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Deixa eu
2701 fazer uma observação. Olha, está claro aqui que não há nenhuma divergência de mérito,
2702 não há uma questão. O que alguns conselheiros estão levantando, é que há um
2703 desconhecimento, então, não se trata de uma questão que nós temos que exaurir aqui,
2704 porque realmente vamos analisar essas soluções agora, vamos colocá-las, vamos
2705 projetar, discutir uma a uma, nós vamos entrar num processo que talvez o custo benefício
2706 dele não seja tão importante, porque você já estão eleitos, já estão empossados, já estão
2707 atuando, nós temos representações no CONAMA. Qual é o... Não vejo muito problema,
2708 em princípio, e eu queria, evidentemente, sujeito a avaliação de vocês que a gente possa
2709 deliberar isso na próxima reunião. Nós já temos, já está garantido que ela será votada, já
2710 está garantido que será discutida, já está na pauta da próxima reunião. E nós
2711 poderíamos, então, preparar esse material, enviar para os conselheiros, os conselheiros
2712 analisam com calma e certamente nós vamos ter isso aprovado no na próxima reunião
2713 sem nenhum problema. Só um minutinho, só para a nossa CONJUR complementar.

2714 **O SR. DANIEL OTAVIANO DE MELO RIBEIRO (Consultor Jurídico do MMA)** –
2715 Doutora Andréa, a senhora está certa quando diz que o normal do regime de urgência é
2716 o ordinário, aliás, a urgência já não é ordinária, mas é para reunião subsequente, aí a
2717 essa sessão dessa urgência é a deliberação na mesma reunião, de modo que talvez

2718 deliberação agora até atraia, vejo eu, por insegurança, por cautela, um antecipação
2719 prematura do mérito por mero desconhecimento aqui dos presentes. Uma ponderação
2720 que eu faço, e isso seria praticamente irreversível depois, a questão do mérito em si
2721 votado aqui seria complicado de se reverter posteriormente.

2722 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Temos
2723 aqui a Muriel e Felipe Rigoni depois. Muriel.

2724 **A SRA. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Muriel
2725 Saragoussi, da fundação vitória amazônica. O único motivo que nos faz sugerir que seja
2726 hoje é o fato de que há quatro anos não se faz a análise de novas entidades
2727 ambientalistas e também não se analisa as entidades que deixaram de existir. É só quatro
2728 anos de atraso, é isso. Nós não estamos propondo nenhuma mudança nas resoluções,
2729 nem para um lado, nem para o outro. E eventualmente se houver mudança depois no
2730 regimento interno, aí pode-se pensar em outras mudanças. Mas é só quatro anos de
2731 atraso, de represamento no funcionamento mais do setor que trabalha com esse nível de
2732 democracia de base das entidades ambientalistas.

2733 **O SR. FELIPE RIGONI LOPES – TITULAR (Representante do Estado de Espírito**
2734 **Santo)** – Bom, Felipe Rigoni aqui, Secretário de Estado de Meio Ambiente do Espírito
2735 Santo. Bem, só quero corroborar um pouco as falas que alguns falaram aqui, assim, por
2736 mais que eu concorde em princípio com o anseio dos colegas da sociedade civil, existe
2737 um desconhecimento completo de ambas as resoluções pelo menos de minha parte e eu
2738 acredito de parte de alguns dos outros conselheiros que estão aqui. Então, acho
2739 importante até ter essa cautela e mandar para a gente, e a gente até propor outras coisas
2740 se for necessário, mas acredito que ter esse conhecimento é de extrema importância.

2741 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado.
2742 Por favor, só um minutinho. Por favor, pedido do... Isso. Nome completo, RG, CPF, data
2743 nascimento e pode falar.

2744 **O SR. ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA – SUPLENTE (Movimento Verde de Paracatu)**
2745 – Bom, para quem não me conhece, eu sou conhecido como Tonhão, sou membro do

2746 movimento verde Paracatu, um dos representantes do sudeste aqui. Já estive no
2747 CONAMA de 98 a 2002, não, 2008 a 2012, quando a gente era representante nacional
2748 das entidades ambientalistas. Coordenei CPCNAE os quatro anos. Quer dizer, o seguinte
2749 aqui é um debate realizado entre as entidades ambientalistas, embora quaisquer
2750 resoluções tenham que passar pela aprovação do CONAMA. O que nós queremos é
2751 muito simples, revoga a atual e coloca a de 2002 na íntegra, porque estamos com
2752 problema sério, inclusive, é o que se fala muito no setor produtivo brasileiro, a tal da
2753 insegurança jurídica, porque nós estamos com problema sério, porque não conseguimos
2754 colocar em dia cadastro que é um cadastro que tudo o que acontece em relação à
2755 sociedade civil, ambientalista, movimento ambientalista recai sobre o CONAMA. Vocês
2756 terem uma ideia, nós tínhamos mais de 600 entidades cadastradas em dia, caminhando
2757 e hoje nós tivemos 92 só participando do processo eleitoral, isso é o caos. Além de uma
2758 fila imensa que tem para ser julgada pela comissão permanente do CNEA para cadastrar
2759 novas entidades, isso está dando um problema imenso. Eu só sou um representante a
2760 nível de sudeste e todo dia o pessoal está me ligando: “Como que é? Quando é que
2761 vocês vão resolver esse negócio lá? Nós estamos na fila não sei quantos anos, quantos
2762 meses, precisamos resolver isso.” Entendeu? Então, isso é o caos, é o que está
2763 acontecendo com a gente. Então, por isso que nós discutimos bastantes o movimento
2764 ambientalista e propusemos revogar uma e traz a outra de volta, que a outra de volta
2765 contempla tudo, é o que funcionou até 2020 parece. Então, é isso que a gente está
2766 pedindo pessoal aqui para que nos apoie nisso com maior brevidade possível, não é
2767 deixar para outra reunião, outra reunião, outra união, isso vai causar um problema. E
2768 nesse meio tempo, se a gente tiver esse mês de prazo, 2 meses, nós podemos agilizar
2769 esse cadastro, agilizar, colocar outras entidades e recadastrar outras e colocar a casa
2770 em dia, porque a cara do CONAMA é o CPCNEA, é o CNEA, são as entidades o CNEA.
2771 Beleza?

2772 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado.
2773 Truda, depois Pedro Ivo, depois Rubens Born.

2774 **O SR. JOSÉ TRUDA PALAZZO JUNIOR – TITULAR (Instituto Baleia Jubarte)** –
2775 Obrigado, presidente. José Truda, representando o Instituto Baleia Jubarte. Eu queria me

2776 socorrer do nosso assessor jurídico, por gentileza, porque talvez isso tenha uma
2777 repercussão mais ampla ou pode ser ignorância da minha parte, mas no caso de uma de
2778 uma resolução que foi declarada inconstitucional não seria suficiente que na sessão
2779 plenária subsequente o Presidente da sessão recepcione essa decisão do STF? E uma
2780 vez ela declarada inconstitucional, como qualquer outro dispositivo legal, ela deixa de
2781 vigor retornando à situação anterior? Se fosse isso nós não necessitaríamos desse
2782 debate dessa deliberação e talvez isso seja uma coisa que se aplique a outros
2783 dispositivos que estejam em discussão. Obrigado.

2784 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado.
2785 Vamos ouvir o nosso consultor jurídico e depois Pedro Ivo.

2786 **O SR. DANIEL OTAVIANO DE MELO RIBEIRO (Consultor Jurídico do MMA)** – Boa
2787 tarde, Truda. Como a Marcela falou, a inconstitucionalidade dessa resolução, ela foi
2788 falada em passant um voto numa ADI que não tinha por objeto a própria ADI. Isso não
2789 está... A inconstitucionalidade desta, especificamente desta solução, ela não constitui
2790 dispositivo da ADI, E de certa maneira isso não produz efeitos, como a gente chama,
2791 erga omnes, perante todos e não tem o condão de fazer com que a vigência da norma
2792 tida como constitucional já se exaure, já se encerre. Então, a gente não teria essa opção
2793 aqui agora, de declarar ou reconhecer a inconstitucionalidade que já foi preteritamente
2794 declarada pelo supremo. Então, não teria essa possibilidade.

2795 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Pedro Ivo,
2796 por favor.

2797 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Boa tarde.
2798 Eu sou o Pedro Ivo da associação alternativa terra azul, sou branco, homem, uso paletó
2799 azul e camisa branca, para quem não pode me ver, estou me identificando como é hoje
2800 que se faz nas reuniões inclusivas. A questão aqui está relacionada ao CNEA, as
2801 pessoas, todo mundo precisa entender. E está relacionado com a representação da
2802 sociedade, que está sendo questionada lá fora. Eu não sei se todos sabem, uma parte
2803 da sociedade, uma parte dos ambientalistas não participaram das eleições do CNEA, ou
2804 melhor. Das eleições do CONAMA, porque apesar do esforço que foi feito do Ministério

2805 do meio ambiente de tentar readequar o CNEA e é isso que dá a credencial das entidades
2806 ambientalistas, por isso que foi dita que não tem nada a ver nem com setor público e nem
2807 com outros setores, mas tem a ver com a representatividade da sociedade e do próprio
2808 CONAMA. Porque o CNEA em quatro anos que não foi revisado, não foi rearticulado, não
2809 foi repensado, então, tem instituições lá que nem existem mais, tem instituições que
2810 querem entrar há muito tempo e não conseguir entrar ainda, porque não foi feito isso.
2811 Então, o que nós estamos reivindicando, embora pareça ser algo só da sociedade, mas
2812 ela tem a ver com a representatividade do CONAMA. O CONAMA não pode ficar... Nós
2813 fomos eleitos no centro-oeste, votaram 15 cidades, 15 entidades só, quando tem muito
2814 mais entidade. Então, a única, o que nós estamos pedindo em caráter de urgência é para
2815 resolver essa questão do CNEA, para que a gente possa voltar a ter no CONAMA a
2816 representatividade que ele sempre teve. Isso não vai afetar nenhum outro segmento,
2817 nenhum outro setor, mas a gente está muito incomodado enquanto sociedade pelo fato
2818 de se ter parceiros, nossos companheiros nossos que simplesmente decidiram não
2819 participar do CONAMA, porque não sentiram representatividade no atual CONAMA. Nós,
2820 ao contrário, fizemos uma opção, fizemos a opção de participar reconhecendo o esforço
2821 do Governo Federal, em particular do Ministério do Meio Ambiente, para retornar a vida
2822 normal do sistema nacional do meio ambiente cujo CONAMA é fundamental. Então, é
2823 simplesmente isso, não vai afetar ninguém, mas vai levar luz a maior para a participação
2824 transparência e presença da sociedade no CONAMA. Obrigado.

2825 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Rubens
2826 Born. Vamos, temos mais um inscrito e nós vamos seguir, na fala do Rubens Born
2827 encerramos inscrições, por favor.

2828 **O SR. RUBENS HARRY BORN – TITULAR (Fundação Grupo Esquel-Brasil)** – Rubens
2829 Born conselheiro pela fundação Esquel. Bem, me parece que... Só quero recapitular. O
2830 secretário encaminhou um procedimento de votarmos um regime de urgência, que
2831 segundo o assessor jurídico, o regimento em vigência permite em casos excepcionais
2832 votar a urgência e votar o mérito na mesma reunião plenária do conselho. Está claro
2833 também após o esclarecimento da doutora Marcela Moraes, inclusive, não só pela banca
2834 da sociedade civil que se trata de resolução que organiza o cadastro nacional de

2835 entidades ambientalistas e a possibilidade de novas organizações se cadastrarem, e
2836 aquelas, como disse o Pedro Ivo, que deixaram de funcionar, sejam, digamos, retiradas
2837 do cadastro e podemos mandar manter um cadastro atualizado. Quero relembrar as
2838 palavras do Ministro Herman Benjamin nessa manhã de hoje que disse que todos nós
2839 conselheiros e conselheiros temos um dever com o que está lá no artigo 225n o dever de
2840 zelar pelo meio ambiente, e ele mencionou também a degradação normativa, mantém
2841 vigência mais três ou quatro meses até a próxima reunião plenária uma resolução que
2842 embora não foi reconhecida no dispositivo de uma ADI, porque não tratava do assunto,
2843 mas é inconstitucional é promover e manter uma degradação normativa que impede o
2844 acesso de novas organizações ao conjunto de entidades que se fazem representar no
2845 CONAMA. Nós não podemos prosseguir com a degradação normativa, usando as
2846 palavras do Ministro Herman Benjamin, postergando para uma reunião futura que a gente
2847 pode deixar para a próxima e depois de não acontecer algo, não acontecer. Então, eu
2848 apelaria aos conselheiros e conselheiras, especialmente a digníssima conselheira de
2849 Goiás, que retirem essa proposta e que permitam a gente analisar o mérito hoje para a
2850 gente não ser cúmplice da degradação normativa. Muito Obrigado.

2851 **O SR. ROZEMBERGUE BATISTA DIAS – SUPLENTE (Ministério da Igualdade**
2852 **Racial) –** Boa tarde a todos, todes. Meu nome é Rozembergue, sou coordenador geral
2853 de políticas para quilombolas do Ministério da igualdade racial, também goiano,
2854 quilombola também. Então gostaria só de deixar aqui o meu posicionamento em favor da
2855 revogação. Porque, inclusive, também sou advogado, dei uma lida nas 2 resoluções, e a
2856 gente tem ali um rol de entidades que não são passíveis de fazer parte desse cadastro.
2857 E em ambas as resoluções as restrições são as mesmas. Então, acredito que a gente sai
2858 engrandecido nessa reunião de hoje se a gente conseguir encaminhar essa revogação,
2859 assim como solicitado aí pela sociedade. Civil. Eu aqui em nome do Ministério da
2860 Igualdade Racial me coloco favorável aí essa proposta da revogação. Obrigado.

2861 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Eu queria
2862 pedir só para o consultor jurídico confirmar aos conselheiros que essa resolução 502 é
2863 específica da organização do cadastro das entidades ambientalistas, sem nenhuma
2864 repercussão normativa sobre nenhum ato, nenhuma deliberação e nenhuma ação que

2865 envolva instâncias ou deliberações sobre outros temas. Podia confirmar isso. Então,
2866 vamos projetar isso, vamos projetar, resolução 502, por favor, projetar resolução.

2867 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
2868 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
2869 Então, vou fazer a leitura da 502: “O Conselho Nacional do Meio Ambiente, no uso das
2870 atribuições e competências que lhe são conferidas, pela lei 6938/1981, regulamentada
2871 pelo decreto 99.274, e tendo em vista o disposto em seu regimento interno e o que consta
2872 no processo administrativo, resolve: Instituir o cadastro nacional de entidades
2873 ambientalistas com o objetivo de manter em bancos de dados registros das entidades
2874 ambientalistas não governamentais existentes no país, que tenham por finalidade
2875 principal a defesa do meio ambiente. Para efeito desta resolução são entidades
2876 ambientalistas, organizações governamentais, ONGs sem fins lucrativos, que tenham
2877 como objetivo principal no seu estatuto e por intermédio de suas atividades a defesa e
2878 proteção do meio ambiente. Parágrafo único. Não são passíveis de cadastramento como
2879 entidades ambientalistas ainda que se dediquem de qualquer forma as causas
2880 ambientais, as sociedades comerciais, os sindicatos, as associações de classe ou de
2881 representação de cada categoria profissional, os clubes de serviços, as instituições
2882 religiosas ou voltadas para a disseminação de credos, cultos, práticas e visões
2883 devocionais e confessionais. As organizações partidárias e assemelhadas, inclusive,
2884 suas fundações, as entidades de benefício mútuo destinadas a proporcionar bens ou
2885 serviços a um círculo restrito de associados ou sócios, as entidades e empresas que
2886 comercializam planos de saúde e assemelhados, as instituições hospitalares privadas
2887 não gratuitas e suas mantenedoras, as escolas privadas dedicadas ao ensino formal não
2888 gratuito e suas mantenedoras, as organizações sociais, as cooperativas, as fundações
2889 públicas, as fundações sociedades civis ou associações de direito privado instituídas por
2890 órgão público ou por fundações públicas, as organizações creditícias que tenham
2891 quaisquer tipo de vinculação com o sistema financeiro nacional a que se refere o artigo
2892 293 da constituição federal, aquelas formadas por conjuntos de pessoas que em sua
2893 maioria tenham vínculo societário e/ou empregatício com a mesma organização pública
2894 ou privada, associação de moradores e as fundações que em sua direção ou conselho
2895 deliberativo apresentem maioria de componentes, que tenham vínculo societário e/ou

2896 empregatício com as mesmas com a mesma organização ou conglomerado seja pública
2897 ou privada. Art. 3º. Fica instituída a comissão do que CNEA, com a finalidade de proceder
2898 o cadastramento, recadastramento e descadastramento de entidades ambientalistas
2899 junto ao CNEA. Parágrafo único. A comissão do CNEA funcionará por 1 ano e fim deste
2900 prazo ato do Ministro de Estado do Meio Ambiente poderá autorizar sua renovação. A
2901 comissão CNEA será integrada por quatro conselheiros representantes das entidades
2902 ambientalistas no CONAMA. Cada representante a que se refere o caput deverá indicar
2903 um suplente para representá-lo em suas ausências e impedimentos. O mandato dos
2904 integrantes da SECNEA respeitará os seus respectivos mandatos no CONAMA,
2905 conforme parágrafo 10 do artigo 5º, do decreto 99.274/1990. A comissão será
2906 assessorada pela Secretaria-Executiva do Ministério do Meio Ambiente. As reuniões da
2907 SECNEA serão realizadas por videoconferência, podendo ocorrer de modo presencial na
2908 conveniência e coincidência das reuniões plenárias presenciais do CONAMA. O
2909 cadastramento e o recadastramento para fim de registro do CNEA são voluntários e será
2910 efetuado mediante o preenchimento de ficha de cadastro constante do anexo desta
2911 resolução, devidamente assinada pelo representante legal, acompanhada dos seguintes
2912 documentos: 1. Cópia do estatuto da entidade ambientalista devidamente registrada nos
2913 termos da lei com a identificação do cartório e transcrição dos registros no próprio
2914 documento ou certidão. 2. Caso se trate de uma fundação, essa deverá apresentar cópia
2915 de escritura de instituição devidamente registrada em cartório da comarca de sua sede e
2916 comprovante de aprovação do estatuto pelo Ministério Público. 3. Cópia da ata de eleição
2917 da diretoria em exercício registrado em cartório. 4. Cópia da inscrição atualizada no
2918 cadastro nacional das pessoas jurídicas, CNPJ. Relatório sucinto das atividades
2919 envolvidas no último ano, informação do número de jogos sociais ou filiados, declaração
2920 de corpo técnico com experiência em pelo menos uma das seguintes áreas:
2921 biodiversidade, áreas protegidas, florestas, educação ambiental, controle e qualidade
2922 ambiental e gestão territorial, e comprovação por meio de atestados técnicos de
2923 experiência em projetos e pesquisas socioambientais em pelo menos um toma. O
2924 dirigente da entidade ambientalista que solicitar o cadastramento ou recadastramento é
2925 responsável pelas informações prestadas e estará sujeito às sanções cíveis, penais e
2926 administrativas cabíveis. A entidade ambientalista solicitante deverá ter no mínimo 2 anos

2927 de existência. Art. 6º. As entidades ambientalistas deverão requerer o cadastramento ou
2928 recadastramento durante o período de primeiro de janeiro a 30 de abril de cada ano,
2929 impreterivelmente. Parágrafo único. As entidades ambientalistas que não cumprirem o
2930 prazo previsto no caput ou que não atenderem de forma adequada às exigências no
2931 artigo 5º deverão, terão o requerimento de cadastramento ou recadastramento indeferido
2932 no ano em vigor. Art. 7º. O pedido de cadastramento ou recadastramento será
2933 encaminhado à Secretaria-Executiva do Ministério do Meio Ambiente por meio do correio
2934 eletrônico cnea@mma.gov.br e após instrução do processo será remetido à comissão do
2935 CNEA para deliberação. Parágrafo único. As entidades cadastradas deverão manter
2936 sempre atualizados os documentos e as informações do cadastro vigente noticiando de
2937 imediato quaisquer alterações realizadas sob pena de descadastramento, observado o
2938 disposto no artigo 6º desta resolução. Art. 8º. A entidade ambientalista cadastrada ou
2939 recadastrada após a aprovação da pela SECNEA terá seu registro homologado pelo
2940 Presidente do CONAMA mediante portaria ministerial publicada no diário oficial da união.
2941 Parágrafo único. Para fins específicos o registro do cadastro junto ao CNEA será
2942 considerado de prazo indeterminado. Art. 9º. As entidades ambientalistas registradas no
2943 CNEA serão descadastradas quando não atualizarem documentação a que se refere os
2944 incisos I a V do artigo 5º desta resolução. §1º. A atualização a que se refere o caput deste
2945 artigo deverá ser anual no período de 1 de janeiro a 30 de abril. §2º. A proposta de
2946 descadastramento será apresentada à comissão do CNEA que deverá notificar por meio
2947 da Secretaria-Executiva a entidade sobre a qual se requer a anulação do registro. §3º. A
2948 entidade ambientalista contra a qual se requer o descadastramento terá 30 dias contados
2949 do recebimento da notificação para apresentar sua defesa. §4º. Transcorrido o prazo para
2950 manifestação da defesa e não havendo o cumprimento do caput neste artigo, o
2951 descadastramento será realizado. §5º. O descadastramento previsto no artigo no
2952 presente artigo será homologado pelo Presidente do CONAMA e publicado em portaria
2953 ministerial do diário oficial da união. §6º. A entidade ambientalista diz cadastrada somente
2954 poderá requerer recadastramento após um ano da publicação do seu descadastramento,
2955 sendo observado o período estabelecido no artigo 6º desta resolução. Art. 10. Os casos
2956 omissos nesta resolução serão deliberados pela Secretaria-Executiva do Ministério do

2957 meio ambiente. Art. 11. Ficam revogadas a resolução CONAMA 06/1989 e a resolução
2958 CONAMA 292/2002.” Então essa foi a resolução...

2959 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Um
2960 minutinho poderia pedir para o nosso proponente aqui qual é o ponto...não tira a
2961 resolução, por favor. Qual o ponto específico dessa resolução que exige a sua revogação
2962 por favor.

2963 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2964 **WWF BRASIL)** – Ela inteira, Presidente.

2965 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Quais são
2966 os o quais são os principais pontos?

2967 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2968 **WWF BRASIL)** – Ela tem que ser revogada inteira, porque como todos prestaram muita
2969 atenção, podem ter percebido, ela muda a estrutura da comissão, ela muda os critérios
2970 de ingresso da sociedade civil aqui dentro, ela muda o rito para retirar...

2971 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Mas você
2972 poderia explicar o que ela muda para que os conselheiros entendam.

2973 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2974 **WWF BRASIL)** – Presidente.

2975 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – A questão
2976 só, repito, aqui não há divergência, todo mundo está querendo ajudar, todo mundo está
2977 sensibilizado com a necessidade de ajustar, que a sociedade civil tenha os seus
2978 procedimentos adequados, não tem ninguém aqui contrário a isso. A questão que está
2979 surgindo, vários me procuraram, é que eles não estão entendendo exatamente o ponto
2980 que exige a sua revogação. Então, se pudesse ser preciso isso, talvez mostrando a 292
2981 no que mudou em relação...

2982 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
2983 **WWF BRASIL)** – Presidente, essa discussão, para ser preciso, vai levar tempo, porque

2984 é uma resolução, como vocês viram, de cinco páginas que... Deixa eu concluir, deixa eu
2985 concluir, deixa eu concluir, deixa eu concluir, deixa eu concluir. Uma resolução de cinco
2986 páginas, a resolução 292 tem mais seis páginas, ela entra em critérios muito específicos
2987 do critério de ingresso. E para nós essa seria uma discussão muito simples, porque ela
2988 tem a ver simplesmente com a autonomia da sociedade civil, que no fundo quem
2989 representa somos nós, mas como a gente está percebendo que o plenário tem uma
2990 resistência e está preocupado com o que está ali deliberando. E como para nós o
2991 princípio democrático é o principal valor que nós temos e que nós queremos que todas
2992 as deliberações que hajam no plenário respeitem esse princípio e levem a fundo a
2993 discussão da matéria, e nós vamos cobrar isso aqui em todas as deliberações. Nós de
2994 bom grado retiramos a proposta agora e voltamos na próxima na próxima sessão e aí
2995 podemos, todos podem ter acesso e discutir no mérito a fundo.

2996 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Muito
2997 bem, então. Eu só queria fazer, aproveitar esse episódio para solicitar que nas próximas
2998 reuniões do CONAMA esses pontos sejam melhor esclarecidos, porque realmente se vê
2999 nós aqui na realidade não estamos discordando de mérito, nós estamos apenas
3000 enfrentando um problema da falta de clareza para os demais, porque para vocês que
3001 estão lidando com isso está muito claro, só que o conjunto dos conselheiros, pela
3002 responsabilidade que tem, precisa entender exatamente o que está se falando. Então,
3003 não se trata de uma oposição à proposta, mas se trata apenas de um processo mais claro
3004 para que as deliberações sejam tomadas com forma mais segura por parte dos demais
3005 conselheiros. Então, eu agradeço esse fato estar em regime de urgência, será objeto de
3006 análise na próxima reunião. Eu vou pedir a secretaria do CONAMA, que junto com as
3007 representantes da entidade ambientalista prepare um documento mostrando as duas
3008 resoluções, os problemas que essa nova resolução trouxe para que isso seja enviado
3009 com antecedência aos conselheiros, eles possam entender isso e deliberarem
3010 rapidamente na próxima reunião. Muito obrigado, conselheiro. Agora vamos para o último
3011 ponto de pauta, então, que trata do pedido de ampliação do escopo do grupo assessor
3012 para a revisão do regimento interno, para a questão da composição do CONAMA ou o...
3013 Eustáquio, você está inscrito? É sobre esse mesmo tema? Não, mas é sobre qual tema
3014 você quer falar? Ah, você quer comentar a decisão passada. Mas já houve uma decisão.

3015 **O SR. ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA – SUPLENTE (Movimento Verde de Paracatu)**
3016 – Espera aí, gente. O seguinte, você vê com o jurídico a possibilidade de a gente pelo
3017 menos, das entidades ambientalistas participar junto com o Ministério do meio ambiente,
3018 o CNEA, de um trabalho com relação a essas entidades que estão pendentes, para não
3019 ficar só na mão lá do Ministério do meio ambiente, entendeu? Porque lá está falando está
3020 rezando isso, que a CPCNEA que acabou praticamente. Então, eu acho que é
3021 fundamental que a gente pelo menos participe disso mesmo como voluntários, eu saio
3022 por minha conta aqui da minha cidade e venho aqui para dar uma mão pessoal, para
3023 fazer alguns ajustes já, porque nós estamos com problema. A gente sabe na pele o que
3024 está acontecendo, os outros setores não, aqui tem setor que não tem nem eleição para
3025 entrar aqui no CONAMA, nós não, eleição ferrenha. Então, a gente precisa de dar uma
3026 resposta para essas mais de 1000 entidades do Brasil.

3027 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Está ok.
3028 Obrigado. Vamos fazer isso. O nosso encaminhamento aqui será e aí vamos ouvir...
3029 Vocês mantêm a proposta de alterar o grupo assessor, grupo ou comitê assessor? Vocês
3030 mantêm proposta de alterar o comitê assessor que foi aprovado no início da reunião? O
3031 grupo assessor da revisão do regimento, que há uma proposta alternativa de que se cria
3032 um outro grupo assessor para tratar especificamente da questão da composição do
3033 CONAMA. Podemos encaminhar dessa maneira? Muito bem. Então, vamos colocar em
3034 votação a proposta de criação de um grupo assessor para a revisão, a análise e revisão
3035 da composição do CONAMA. Certo? Repito, isso não tem nada a ver com o grupo
3036 assessor de revisão do regimento interno que já está definido e composto e vai trabalhar.
3037 E a proposta agora de é um novo grupo assessor para discutir a composição do
3038 CONAMA. Alguém gostaria de se manifestar a respeito antes de colocar em votação?
3039 Bom, se não há nenhuma manifestação está em votação. Os conselheiros favoráveis à
3040 criação de um grupo assessor para analisar uma proposta de revisão da composição do
3041 CONAMA, por favor, se manifeste. Vamos contar, vamos contar, por favor. 49 votos a
3042 favor. Por favor, conselheiros contrários à criação de um novo grupo assessor para
3043 analisar e propor ajustes na composição do CONAMA. Nenhum voto contra.
3044 Conselheiros que se abstiveram em relação a essa votação. Aprovado por unanimidade.
3045 Muito bem, parabéns. Vamos passar a composição neste momento do grupo assessor

3046 de revisão, da análise proposta de revisão de composição do conselho. Eu vou propor
3047 que essa composição seja encaminhada à secretaria do CONAMA. Vou propor que para
3048 que não temos que fazer isso agora e os setores possam se organizar, nós faremos essa
3049 composição no modelo das câmaras técnicas, ou seja, 2 titulares e 2 suplentes por setor,
3050 para ter uma representação maior dos setores. Então, a secretaria do CONAMA aguarda
3051 o encaminhamento de todos os setores sobre os nomes que comporão 2 titulares e 2
3052 suplentes por setor que hoje compõem o CONAMA. Solicito que esse encaminhamento
3053 seja feito até a próxima sexta-feira, por favor, até a próxima sexta-feira, dia 19 de maio,
3054 solicito que todos os setores indiquem os seus 2 titulares e suplentes. Eu tenho um
3055 inscrito aqui, só um minutinho, por favor.

3056 **O SR. JOÃO PAULO MELLO AMARAL – TITULAR (Instituto Alana)** – Só para
3057 lembrar que no requerimento tem uma proposta buscando, inclusive, a própria paridade
3058 que se busca nessa composição e falado aqui pela Ministra no começo do dia, de ter 2
3059 entes federais, 2 estaduais e 2 municipais. E a mesma representatividade dos não
3060 governos, vamos dizer assim, então, 2 da sociedade civil trabalhadores, um da questão
3061 de pesquisa, um empresarial e dois de movimentos sociais.

3062 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Mas aí
3063 nós estaríamos entrando numa discussão que muda completamente a organização das
3064 câmaras, dos grupos assessores anteriores. Eu acho que seria uma discussão que nós
3065 teríamos que trazer isso muito bem explicado para debater aqui, nós não podemos
3066 encaminhar dessa maneira. Acho que o correto aqui é encaminhar dentro do
3067 procedimento, tal como nós compusemos, as câmaras técnicas, como nós compusemos
3068 o grupo assessor e como nós compusemos o CIPAM. São cinco segmentos, dois titulares
3069 e dois suplentes. Agora, o plenário vai discutir isso, nós vamos ter a oportunidade de
3070 discutir essa questão. E eu pediria que nós não entrássemos nessa discussão agora,
3071 porque vai ser uma discussão muito longa, não sei, a não ser que todos aqui concordem
3072 de mudar o critério, mas nós vamos entrar numa longa discussão sobre isso já no final
3073 da reunião. É sobre o mesmo tema?

3074 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
3075 **WWF BRASIL)** – Só um pequeníssimo esclarecimento, Presidente. No regimento atual,

3076 salvo melhor juízo, da consultoria jurídica, a composição dos grupos assessores, ela é
3077 definida pelo plenário, por isso que no nosso requerimento a gente já fez essa proposta
3078 levando em consideração já um intento de chegar a uma composição com mais paridade
3079 já no grupo que vai analisar. Então, nós teríamos metade dos assentos dedicados ao
3080 poder público, dois para cada ente federativo, metade para os não governamentais. E aí
3081 teríamos dois das entidades cadastradas no CNEA que estão eleitas hoje, dois dos
3082 movimentos uma das entidades de pesquisa, e um, das entidades empresariais,
3083 buscando um maior equilíbrio.

3084 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Microfone,
3085 por favor.

3086 **O SR. LUIZ HENRIQUE MOURÃO DO CANTO PEREIRA – TITULAR (Representante**
3087 **do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação)** – Só um detalhe, será o mesmo
3088 formato, uma planilha online é isto? Será encaminhado? Obrigado.

3089 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Bom,
3090 senhores conselheiros, nós aprovamos a criação do grupo assessor, nós temos uma
3091 proposta adicional de que esse grupo assessor seja paritário, ou seja, ele não siga a
3092 composição do grupo assessor da revisão do regimento interno. E neste caso tem uma
3093 composição diferenciada, segundo a proposta dos proponentes, que nós tenhamos seis
3094 representantes de governo, é isso? E seis de não governo. Então, portanto, teria uma
3095 alteração. Alguém gostaria de se manifestar a respeito disso? Alguma questão?

3096 **O SR. RODRIGO ALAN DE MOURA RODRIGUES (Conselho Federal de Química)** –
3097 Só em relação à manifestação anterior em relação aos conselhos profissionais. Com essa
3098 configuração os conselhos profissionais entrariam de que forma nas autarquias,
3099 entrariam de que forma? Porque aí, com a sua proposta, estaria englobando também as
3100 autarquias?

3101 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
3102 **WWF BRASIL)** – As autarquias estão fazendo parte do poder público na nossa leitura.

3103 **O SR. RODRIGO ALAN DE MOURA RODRIGUES (Conselho Federal de Química) –**
3104 Estariam dentro do poder público, então, poderiam ser indicadas em relação ao poder
3105 público. Ok.

3106 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
3107 **WWF BRASIL) –** Essa é a nossa proposta.

3108 **O SR. RODRIGO ALAN DE MOURA RODRIGUES (Conselho Federal de Química) –**
3109 A gente pode fazer a solicitação nesse caminho. Ok, obrigado.

3110 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –**
3111 Lembrando que são entidades e membros do CONAMA. Bom, nós temos essa proposta,
3112 coloco em votação. Os conselheiros que concordarem que o grupo assessor de análise
3113 e proposição de ajustes na composição do CONAMA, que este grupo assessor seja
3114 paritário entre governo e sociedade civil, incluindo seis representantes das instâncias
3115 federal, estadual, municipal e seis representantes do setor não governamental, incluindo,
3116 setor empresarial, movimentos sociais e academia. É isso a proposta? Que se
3117 manifestem a favor aqueles que concordarem com a... Tem uma questão de ordem? Pois
3118 não.

3119 **A SRA. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional**
3120 **do Transporte) –** Só lembrando que o setor empresarial em todas as câmaras técnicas,
3121 a de menos do CIPAM, tem 2 representantes.

3122 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Mas
3123 seriam 2, não é isso na proposta? Ah, seria um representante?

3124 **O SR. MÁRIO CARDOSO – TITULAR (Confederação Nacional da Indústria) –** Não, a
3125 proposta que foi feita foi diferente da separação por segmentos que a gente tem no
3126 CONAMA, são cinco segmentos, governo federal, estadual, municipal, as entidades
3127 ambientalistas e o setor empresarial. A gente sempre tomou em todas as câmaras, em
3128 todos os grupos a separação igualitária entre esses segmentos. Daí iria fazer uma regra
3129 diferente disso?

3130 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Essa é a
3131 proposta, essa é a proposta.

3132

3133 **A SRA. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional**
3134 **do Transporte)** – Ela não é paritária também, vamos dar outro nome, porque paritária
3135 ela não é, paritária é o que é hoje nas outras câmeras, que são cinco segmentos e tem 2
3136 para cada, isso é paritário.

3137 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Senhores,
3138 por favor. Pedro Ivo com a palavra e com o microfone

3139 **O SR. PEDRO IVO – TITULAR (Associação Civil Alternativa Terrazul)** – Não, eu estou
3140 acatando um pouco a observação da Patrícia. Cadê a Patrícia? Então, acho que a gente
3141 tinha que ser... Eu acho que essa ideia é boa, estado e não estado e paridade, inclusive,
3142 dentro do não estado paridade também, então, ficaria 2 para cada, apenas um. E o estado
3143 só estaria representado com um número igual ao da sociedade, que nós estamos
3144 propondo 2 para cada segundo setor da sociedade e um número igual para o estado, aí
3145 os três entes do estado, municipal, estadual e nacional, aí sim ficaria, Patrícia, acolhendo
3146 aí isso a sugestão.

3147 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Então,
3148 seriam seis representantes de governo, sendo 2 do governo federal, 2 de governo
3149 estadual, 2 de grande municipal, de um lado. Do outro lado, mas juntos, com o mesmo
3150 propósito, nós teríamos seis representantes, sendo 2 representantes do setor
3151 empresarial, 2 representantes da civil, e 2 representantes do setor acadêmico que você
3152 sugeriu?

3153 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
3154 **WWF BRASIL)** – Presidente, a nossa proposta...

3155 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Fica de
3156 pé e fala para o grupo, por favor. Na verdade, o debate não é com o presidente que o
3157 plenário aqui.

3158 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
3159 **WWF BRASIL)** – A nossa proposta, levando em consideração o debate que está
3160 acontecendo no supremo tribunal federal, é que haja paridade dividindo o plenário entre
3161 poder público e aquilo que não é poder público. No poder público nós propusemos seis
3162 cadeiras, sendo 2 para cada ente federativo, união, estados e municípios. No grupo não
3163 empresarial a proposta original era 2 cadeiras para as entidades ambientalistas
3164 cadastradas no CNEA, 2 cadeiras para os movimentos do campo que são vítimas das
3165 violências que a gente falou hoje de manhã, os povos indígenas, as comunidades
3166 tradicionais, um representante de comunidade científica e um representante das
3167 entidades empresariais. O que o Pedro Ivo está propondo agora, segundo o meu
3168 entendimento, seria aumenta 2 cadeiras, uma para cada lado, para incluir mais uma
3169 representação das entidades empresariais e mais uma para o governo federal, isso que
3170 eu entendi da proposta do Pedro. Não, mas uma do governo federal, então, a gente teria
3171 sete de cada lado.

3172 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Microfone,
3173 por favor.

3174 **O SR. RODRIGO ALAN DE MOURA RODRIGUES (Conselho Federal de Química)** –
3175 Senhor Presidente, seria mais uma cadeira em relação à representação profissional, dos
3176 profissionais, dos conselhos profissionais, então, seria mais uma cadeira nem em relação
3177 a isso, aí vai dar paridade. Seria isso?

3178 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Nós
3179 estamos inovando em tempo real, é isso?

3180 **O SR. RODRIGO ALAN DE MOURA RODRIGUES (Conselho Federal de Química)** –
3181 Rodrigo, Conselho Federal de Química.

3182 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – O
3183 problema é que de fato eu entendo. Primeiro, eu entendo perfeitamente a demanda, eu
3184 particularmente sou favorável a conselhos paritários, sociedade, governo, mas esse não
3185 é a realidade hoje do CONAMA e nós estamos criando um grupo assessor justamente
3186 para discutir isto. Em última instância quem vai dever é o plenário. Agora, observem, se
3187 nós começamos a discutir isso desta forma desorganizada, nós vamos aumentando,
3188 porque o setor que representa os conselhos profissionais quer uma vaga, o setor
3189 empresarial quer garantir as suas 2 vagas que historicamente detém nessas decisões.
3190 Então, nós precisamos aumentar mais 2 vagas, daqui a pouco vamos ter o plenário aqui,
3191 está certo? Então, eu acredito em que salvo melhor juízo, se eu não tiver... Pode ser que
3192 eu esteja errado na minha análise. Salvo melhor juízo, nós deveríamos manter o critério
3193 atual da composição e este grupo assessor trará uma proposta de revisão completa, bem
3194 justificada, como é que nós incluímos o setor dos semelhantes de grupos profissionais,
3195 como é que nós fazemos para aumentar a participação dos setores da sociedade,
3196 fundamental trazer a questão dos mais atingidos, essa questão da justiça ambiental, da
3197 justiça climática, do racismo ambiental, são temas absolutamente fundamentais que
3198 surgiram e precisam ser tratados pelo CONAMA. Então, eu proponho que a gente siga
3199 no modelo, considerando que esse grupo assessor não será deliberativo, ele vai apenas
3200 elaborar uma proposta e vai trazer essa proposta para o plenário. E mais, o grupo
3201 assessor não precisa fazer uma proposta que seja unânime no próprio grupo assessor,
3202 ele pode fazer uma proposta e o próprio grupo assessor apresentar algumas propostas
3203 geradas no âmbito do grupo que sejam divergentes da visão, do ponto de vista da
3204 composição. Apenas uma forma de facilitar o trabalho e, digamos, melhorar para que a
3205 reunião seja mais produtiva quando for deliberar esse tema com base numa
3206 documentação bem preparado. Então, eu solicito, consulto se os nossos proponentes
3207 podem aquecer de manter a composição regular das câmaras técnicas, do grupo
3208 assessor para que a gente possa avançar nisso ou, então, vamos a voto. Como vocês
3209 querem? Como vocês preferirem. Pois não, quem pediu a palavra?

3210 **O SR. RAMIRES ANDRADE DE JESUS – SUPLENTE (Associação de Defesa**
3211 **Etnoambiental)** – Presidente, Ramires Andrade, pela associação de defesa
3212 etnoambiental. Só um esclarecimento. Submetendo a votação e não sendo aprovado o

3213 nosso requerimento permanece da maneira como vossa excelência propôs. Então, nós
3214 vamos manter o nosso requerimento e a votação, que não haveria prejuízo.

3215 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Então
3216 pode então pode deixar claro qual a proposta para o plenário, por favor? Qual a proposta
3217 claramente?

3218 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza -**
3219 **WWF BRASIL)** – Claramente. 14 cadeiras, 7 para o poder público, 2 para o governo
3220 federal, 2 por governos estaduais, 2 por governos municipais, um para as autarquias dos
3221 conselhos, sete para o não governamental, 2 para as entidades ambientalistas eleitas
3222 para esse biênio, que estão cadastradas no CNEA, 2 para os movimentos sociais, povos
3223 indígenas, comunidades quilombolas, um para sociedade, para as entidades de pesquisa
3224 como a SBDP e 2 para as entidades empresariais, uma tentativa de consenso.

3225 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Está claro
3226 para todos qual é a composição proposta? Por favor, quem for favorável a essa proposta
3227 se manifeste, por favor. Contagem de voto, por favor. 23 votos a favor. Votos contrários,
3228 por favor. 25 votos contra, portanto, a composição do grupo assessor manterá a
3229 composição tradicional, 2 representantes do governo federal, 2 do governo estadual, 2
3230 do governo municipal, 2 trabalhadores da sociedade civil, 2 do setor empresarial.

3231 **O SR. RODRIGO ALAN DE MOURA RODRIGUES (Conselho Federal de Química)** –
3232 Presidente, após a votação eu gostaria de como solicitação de participar, que os
3233 conselhos participassem como ouvintes sem direito a voto nessas demandas, seria
3234 interessante. CONFEA também solicita, então, o conselho federal de química e o
3235 CONFEA.

3236 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Nenhum
3237 problema em relação à participação sem direito a voto. Conselheiro Truda. Conselheiro
3238 Truda, microfone para ele, por favor, nosso rei das baleias.

3239 **O SR. JOSÉ TRUDA PALAZZO JUNIOR – TITULAR (Instituto Baleia Jubarte)** –
3240 Presidente, eu só gostaria de fazer uma reflexão sobre essas votações e o que nós

3241 estamos fazendo aqui hoje à tarde. Eu entendo a angústia das pessoas em reformar os
3242 procedimentos do conselho para que ele possa funcionar de maneira melhor. Agora, eu
3243 acho que nós estamos repetindo um cacoete que vem da história do CONAMA e que nós
3244 nessa gestão temos a missão de reformar e que é essa nossa polarização em blocos, o
3245 bloco da sociedade civil. Não existe um bloco da sociedade civil, nós somos muito
3246 distintos entre nós. O bloco do empresariado, o bloco do governo, o bloco não sei o quê.
3247 Nós precisamos conversar mais entre os conselheiros, construir mais consensos. Eu
3248 acho fundamental que a gente tente dissolver esses blocos e trabalhar com a missão que
3249 nos foi dada de servir a melhor gestão ambiental do país. Nós não vamos estar de acordo
3250 em relação aos interesses de blocos, mas sim aquilo que deva servir melhor ao
3251 funcionamento do CONAMA e essa gestão. Gostaria de convidar a todos a que a gente
3252 reflita um pouco mais a respeito do que pode, do que nós podemos convergir para
3253 construir essa nova estruturação de trabalho do CONAMA, que acho que isso é muito
3254 necessário e seria um avanço histórico para esse conselho. Obrigado.

3255 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado,
3256 Truda. Eu... Importante suas palavras. Só quero lembrar que houve uma adesão de todos
3257 à proposta da votação em regime de urgência do tema, houve uma solidariedade de todos
3258 os blocos em relação ao tema três da sociedade civil. E só não houve votação em relação
3259 a revogação da resolução nesta reunião por falta de informação e não por discordância
3260 ou por composição em blocos. Então, certa forma aqui eu acho que nós tivemos uma
3261 reunião de um ambiente muito produtivo. Mas o seu alerta vale, nós temos que estar
3262 sempre vigilantes com isso, mas talvez nesse caso aqui eu gostaria de defender a
3263 solidariedade entre os grupos aqui que foi bastante positiva hoje. Por favor, agora sim,
3264 João de Deus. Devia chamar de Bacca em vez de João de Deus agora.

3265 **O SR. JOÃO DE DEUS MEDEIROS – SUPLENTE (Instituto Amigos da Reserva da**
3266 **Biosfera da Mata Atlântica)** – Presidente, me parece que tem esse fato novo que seria
3267 a abertura mesmo como ouvinte para representante dos conselhos profissionais. Eu só
3268 queria lembrar que se efetivamente for dado essa abertura é necessário que se dê
3269 alguma publicidade, porque vários outros conselhos também poderiam ter interesse e
3270 não foram informados. Então, eu solicito se há essa possibilidade que se dê um espaço

3271 e um mínimo de publicidade para que outros que tenham interesse além dos conselhos
3272 que estão aqui hoje, possam também eventualmente vir a reivindicar essa participação
3273 mesmo que seja como ouvinte.

3274 **O SR. VITOR SILVESTRE (Conselho Federal de Engenharia)** – Presidente, Vitor
3275 Silvestre, aqui nesse caso representando o conselho de engenharia. Só corroborando a
3276 fala do colega do conselho de química e aos demais que se interessam pela participação
3277 do conselho, uma vez que foi deliberado já, na verdade, a minha fala talvez até
3278 equivocada em me por aqui, mas fazendo um apelo, um apelo aos conselheiros e aqueles
3279 que irão participar dessa comissão para que de fato enxerguem a importância dos
3280 conselhos de classe, especialmente os conselhos da área técnica, que eu falo muito mais
3281 pelo conselho de engenharia, uma vez que o conselho de engenharia está intimamente
3282 ligado com absolutamente quase todas as resoluções do CONAMA, da mesma forma
3283 que o conselho de química e outros conselhos também. Mas a minha fala seria nesse
3284 sentido. Muito obrigado.

3285 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado.
3286 Conselheira Muriel.

3287 **A SRA. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** –
3288 Lembrando a todos que todas as reuniões do CONAMA são abertas ao público,
3289 independente de serem de conselhos ou não de conselhos, isso é um princípio de todos
3290 os conselhos públicos. Se houve quatro anos de obscurantismo, no qual não se queria
3291 saber o que estava acontecendo e não se permitia saber, esse não é o caso mais agora.

3292 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Perfeito.
3293 Mais 2 inscritos aqui, aqui também, por favor.

3294 **O SR. ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA – SUPLENTE (Movimento Verde de Paracatu)**
3295 – Pessoal, eu acho o seguinte, sabe? Eu nunca vi em mais de 30 anos de ativismo na
3296 área de conselhos pelo Brasil afora não ter direito a voto qualquer cidadão no conselho,
3297 a voz, todo o conselho que eu já atuei até hoje tem direito a voz sim senhor sem precisar
3298 de pedir licença ou autorização de ninguém, isso é a base da democracia, ele não tem

3299 voto, mas tem voz. Quaisquer conselhos, qualquer cidadão que sair do meio da rua e vier
3300 aqui e quiser falar, ele tem direito a voz, entendeu? Então, não sei porque essa polêmica
3301 aqui dentro. Então, fica essa consideração.

3302 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Não tem
3303 polêmica, tem só pedido de mais participação, mas aí você tem razão, o conselho aberto
3304 a participação sem direito a voto. Aqui, Pedro Ivo. Já foi contemplado?

3305 **O SR. PEDRO IVO – TITULAR (Associação Civil Alternativa Terrazul)** – Desculpe, eu
3306 estou de acordo que esse é o preceito da democracia, que é aberta a todos. Eu só estou
3307 aqui dizendo, com moderação, porque realmente uma reunião de 1 dia ser aberta a voz
3308 a todas as pessoas, inclusive, que não são conselheiras, indiscriminadamente, não vai
3309 terminar. Então, só para a gente ter, eu sei que todo mundo aqui está nessa visão, para
3310 a gente ter a clareza que tem abertura para todo mundo, mas a prioridade de fala é dos
3311 conselheiros, obviamente. Para que a reunião tenha uma ata, uma agenda, aliás, uma
3312 agenda que tem início, meio e fim, que termine no horário marcado, para a gente não ter
3313 um proliferar demais de falas não. Só isso.

3314 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Esse é o
3315 desagradável papel do quem preside a sessão.

3316 **INTERLECUTOR NÃO IDENTIFICADO** – João, tem que ter pré-inscrição, gente, para
3317 falar tem que ter pré-inscrição, qualquer conselho.

3318 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Só um
3319 minutinho, tem que se tem que respeitar a inscrição também. E outra coisa, não se
3320 preocupe, nós vamos fazer reunião no estádio Mané Garrincha, não, fique tranquilo. Por
3321 favor.

3322 **O SR. PAULO CÉSAR NAUIACK – TITULAR (Confederação Nacional do Comércio de**
3323 **Bens, Serviços e Turismo)** – O propósito é exatamente esse, Presidente. Eu também sou
3324 Vice-Presidente de um conselho de regulamentação profissional e a função dos
3325 conselhos é fiscalizar e regulamentar. São 33 profissões regulamentadas no Brasil, se
3326 formos dar assento a todas elas faremos uma assembleia no Mané Garrincha, então, não

3327 há essa mínima condição. Entrar como ouvinte eu acho pertinente, não estou aqui por
3328 conselho, estou aqui pela Confederação Nacional do Comércio, setor empresarial, mas
3329 entendo está que podem ser ouvintes e não podem estar participando diretamente.

3330 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Ok.
3331 Obrigado. Nós temos mais alguma mais alguma?

3332 **O SR. RODRIGO ALAN DE MOURA RODRIGUES (Conselho Federal de Química) –**
3333 Só uma réplica aqui com relação à questão da participação dos conselhos. Eu acho que
3334 o papel dos conselhos profissionais neste CONAMA é fundamental, nós estamos
3335 exatamente no meio entre sociedade e poder público. A nossa natureza é sui generis,
3336 nós trabalhamos com fiscalização profissional e trabalhamos direto com os profissionais
3337 que atuam na área ambiental. Então, o nosso papel no licenciamento ambiental é
3338 fundamental. Então, nós temos interesse sim em participar, mas não participar por
3339 participar, é para propor, para acompanhar os processos, tanto o CONFEA/CREA quanto
3340 o sistema CFQ/CRQ quer ajudar o CFBio ou qualquer outro conselho que queira
3341 participar, tem o objetivo de ampliar os debates, com a maneira mais técnica mais, mais
3342 científica, porque esse é o nosso know how, a gente quer oferecer isso à sociedade. E
3343 acho que é papel dos conselhos sim estar aqui, é o papel da sociedade e como cidadão
3344 e como representante do conselho federal de química, eu acho que eu tenho direito sim
3345 de estar aqui solicitando. Obrigado.

3346 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Eu
3347 acredito que talvez os conselhos possam se reunir, conselhos profissionais possam se
3348 reunir, e por que não encaminhar ao grupo assessor que vai analisar a composição do
3349 CONAMA? De repente podia ter um representante dos conselhos profissionais ou
3350 representantes, aí sim com direito a voz, voto e tudo mais. Por que não? Eu acho que o
3351 momento é agora. Se a justificativa for suficiente, o grupo assessor achar que cabe, se o
3352 plenário julgar procedente, essa vaga pode ser estabelecida, mas é uma questão... Acho
3353 que o ponto levantado aqui é sobre também a efetividade e a qualidade das reuniões.
3354 Realmente se nós pensarmos bem, nós temos aí milhares de segmentos, milhares
3355 mesmo, que poderiam estar aqui beneficiando o CONAMA, é evidente disso. Agora, nós
3356 temos que ter, como disse o Pedro Ivo, um certo cuidado para que a gente não tenha,

3357 não viabilize as reuniões e tal. Mas, por favor, não vamos polarizar já foi clara a sua
3358 mensagem. Eu vou já passar, não havendo mais nenhum ponto, eu vou passar para a
3359 Marcela dar os informes. Por favor, Marcela.

3360 **A SRA. MARCELA MORAES (Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do**
3361 **Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama) –**
3362 São 2 informes, um relacionado à relatórios que são apresentados anualmente para o
3363 CONAMA. Então, nós temos o relatório de gestão de florestas públicas, o relatório de
3364 2022 está disponível no site do CONAMA. Como ano passado o conselho estava
3365 suspenso, não foi apresentado aqui, mas ele estava disponível no site. O outro relatório
3366 do percentual mínimo de coleta de óleo lubrificante, elaborado pelo Ministério do Meio
3367 Ambiente. O relatório de 2022 foi disponibilizado na página do conselho e o relatório de
3368 2023 está em elaboração. E o terceiro relatório é o relatório sobre prevenção à
3369 degradação ambiental causada por pneus inservíveis e sua destinação ambientalmente
3370 adequada, que é elaborado pelo Ibama. E o relatório de 2022 também está disponível no
3371 nosso site. O outro informe se relaciona às matérias que estavam tramitando no conselho
3372 antes da suspensão das atividades. Existem quatro processos que estavam tramitando,
3373 propostas de resoluções. E o encaminhamento que eu estou sugerindo, eles estão todos
3374 disponíveis no nosso site, é encaminhar para a Secretaria-Executiva para que ela faça o
3375 encaminhamento para as câmaras técnicas e para o CIPAM, conforme o caso da matéria.
3376 Ok?

3377 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Perfeito.
3378 Com a retomada do CONAMA e a retomada, a recomposição das câmaras técnicas,
3379 vamos evidentemente encaminhar os processos interrompidos para avaliação das
3380 câmaras para chegar ao plenário e deliberação. Com relação aos relatórios obrigatórios
3381 da apresentação no CONAMA, eu recomendo a nossa coordenação do CONAMA, nossa
3382 diretora do CONAMA, que prepare para a próxima reunião informe, um resumo desses
3383 relatórios, porque são muito importantes, é necessário além de disponibilizar no site, que
3384 seja dado informe. Vamos convidar o diretor-geral do serviço social brasileiro, vamos
3385 convidar o secretário de qualidade ambiental e meio ambiente urbano para apresentar

3386 rapidamente esses relatórios, para que os conselheiros tenham conhecimento mais
3387 apropriado sobre eles. Por favor, Prefeito. Microfone, por favor, microfone.

3388 **O SR. EDMILSON RODRIGUES – TITULAR (Frente Nacional de Prefeitos) –** Que ao
3389 me manifestar de manhã eu fiz uma proposta, foi meio indireta assim, usando o nome da
3390 Marina, mas concreta e objetivamente é o seguinte: nós vamos ter milhares de pessoas
3391 da sociedade civil, creio que todas essas entidades aqui vão estar na cúpula da
3392 Amazônia. Os Presidentes todos estão confirmando, de modo que até que o Macron deve
3393 estar em Belém. É muito difícil que a gente obedeça a trimestralidade das reuniões
3394 fazendo em lugares diferentes. Então, eu queria, se não decidir agora, porque eu acho
3395 que é uma decisão administrativa que pode ser tomada depois pela própria Secretaria-
3396 Executiva, mas pensar nessa possibilidade de fazer um dia antes, no dia seis quem sabe,
3397 a reunião em Belém, porque as pessoas já vão fazer investimento, as entidades farão, e
3398 reúne em Belém o conselho e participa das outras atividades paralelas que vão ser
3399 muitas. Inclusive, uma que eu pessoalmente na condição de vice-presidente norte da
3400 frente, fui convidado pelo Itamaraty, a equipe de embaixadores está organizando o
3401 evento lá, para fazer como um dos eventos paralelos um fórum sobre o poder local a
3402 partir das prefeituras dos vários países da Amazônia internacional. Então, a previsão é
3403 de 4000 pessoas pelo menos lá. E a previsão para a cópia de 70.000 segundo os 3,4
3404 embaixadores com os quais eu conversei. Então, talvez por ser na Amazônia tem um
3405 interesse, assim, vai ver o que é bom, o calor. O problema é que tem um sorvete em 100
3406 tipos diferentes de fruta para matar a sede. Obrigado.

3407 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA) –** Muito
3408 bem. Senhor Rubens Born, por favor.

3409 **O SR. RUBENS HARRY BORN – TITULAR (Fundação Grupo Esquel-Brasil) –**
3410 Desculpe pedir a palavra de forma intempestiva, mas eu queria depois do
3411 pronunciamento do prefeito, em nome do fórum brasileiro de [Ininteligível], manifestar o
3412 nosso apreço pela sugestão. Se não for possível de toda, uma reunião formal, plenária,
3413 talvez um evento especial do CONAMA em Belém ou nesse período como uma
3414 sinalização do CONAMA que nós e obviamente o Ministério do Meio Ambiente e mudança
3415 do clima, está atento às atividades preparatórias e vai se engajar no diálogo democrático

3416 entre todos os setores, prefeituras, governo do estado, sociedade civil, movimentos
3417 sociais. Então, me parece muito pertinente a proposta ou uma reunião plenária, um
3418 evento especial do CONAMA ao redor desses eventos. Muito obrigado.

3419 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Obrigado,
3420 Rubens. É extremamente interessante e oportuno que a gente tenha essas possibilidades
3421 de ir, do CONAMA ir a determinadas regiões, fazer reuniões plenárias. Nós já tivemos
3422 casos importantes como esse, reuniões onde o CONAMA se dirigiu a regiões específicas
3423 para... Foi muito importante, muito resultado, foi muito positivo. Não sabemos exatamente
3424 as condições para esse caso, nós tínhamos, gostaríamos de submeter aqui ao plenário
3425 as datas das próximas reuniões, que nós estamos organizando, evidentemente que isso
3426 pode ter ajustes. Esse convite do prefeito de Belém, evidentemente será analisado, será
3427 submetido a consulta a todos, se for o caso, se houver infraestrutura adequada, se houver
3428 as condições, mas é um convite feito aqui e nós não podemos recusar de pronto, ao
3429 contrário, agradecemos o convite, prefeito, e realmente seria uma oportunidade. Mas em
3430 princípio para cumprir o cronograma, considerando que nós temos reuniões trimestrais e
3431 nossa reunião agora em maio, portanto, nós teremos mais 2 reuniões neste ano e o ano
3432 que vem sim teremos as quatro reuniões regulares. Nossa proposta realmente é em
3433 agosto, a proposta da secretaria do CONAMA é de dia 16 de agosto e dia 8 de novembro.
3434 Então, essas são as datas preliminares, eu gostaria que os senhores considerassem isso.
3435 Sujeito a ajustes, especialmente considerando esse convite gentil convite do Prefeito de
3436 Belém, mas nós informaremos, evidentemente, qualquer proposta nesse sentido e
3437 submeteremos devido eventualmente a consulta de todos os conselheiros sobre a
3438 eventual adequação de fazer uma mudança nessas datas, mas em princípio, por favor,
3439 registrem suas agendas dia 18 de agosto e 8 de novembro. Temos mais alguma
3440 manifestação? Ah, sim, Muriel Saragoussi, por favor.

3441 **A SRA. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu
3442 gostaria de ler aqui uma moção de recomendação e submeter ao plenário. A gente tinha
3443 encaminhado à mesa, como a gente não seguiu aquela pauta e ordem do dia de reuniões
3444 ordinárias, então, ela ficou meia solta no ar.

3445 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Mas essa
3446 moção, Muriel...

3447 **A SRA. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Ela está
3448 apoiada aqui pelo número necessário de entidades.

3449 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Aquilo foi
3450 solicitado a inclusão na pauta.

3451 **A SRA. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Mas não
3452 teve hora de votação da pauta, Capó. Normalmente tem a votação da pauta.

3453 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Nós
3454 tivemos nós tivemos o ajuste na pauta, eu consultei e perguntei, inclusive, se haveria
3455 outras questões dos conselheiros e infelizmente não foi apresentado. Nós já fizemos
3456 informes, nós estamos na fase de encerramento da reunião. Alguns conselheiros já se
3457 retiraram, pergunto se seria prejudicial...

3458 **A SRA. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu
3459 gostaria pelo menos de ler, sabe? Porque ela tem muito a ver com a proposta do nosso
3460 querido Edimilson.

3461 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Não, sem
3462 dúvida. Eu só queria antes só perguntar se haveria algum prejuízo, se nós deixássemos
3463 para votação na próxima reunião

3464 **A SRA. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Porque
3465 aí já passou.

3466 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Então, por
3467 favor.

3468 **A SRA. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – É uma
3469 moção de recomendação ao Ministério das Relações Exteriores e ao Governo Federal
3470 sobre a consulta à sociedade da região amazônica a respeito do desenvolvimento

3471 sustentável na região. Como vocês sabem, está tendo desde ontem um evento
3472 preparatório para a cúpula da Amazônia, quarta reunião de presidentes dos estados
3473 partes do tratado de cooperação amazônica, TCA. A saber o seminário desenvolvimento
3474 sustentável na Amazônia, que está sendo realizado no palácio do Itamaraty, aqui em
3475 Brasília, de 16 a 18 de maio. “Considerando que o objetivo explícito do seminário é
3476 promover debate entre o governo e a Sociedade Civil para identificar questões prioritárias
3477 e propostas de cooperação com os demais países amazônicos de forma a subsidiar a
3478 posição do Brasil no processo de preparação da cúpula. Considerando que a agenda do
3479 evento inclui uma minoria de vozes da Amazônia e de organizações da sociedade civil.
3480 Considerando que o evento não foi amplamente divulgado na região amazônica e tão
3481 pouco prevê espaço para debate ou manifestações de organizações da região, que
3482 eventualmente conseguissem chegar por seus próprios meios em Brasília para participar,
3483 sem desmerecer as pessoas e instituições convidadas, consideramos que em uma
3484 sociedade em um governo que se pretendem democráticos essa não é a melhor forma
3485 de formar posicionamentos para um assunto tão sério e controverso quanto o modelo de
3486 desenvolvimento para uma região estratégica para o Brasil e para o mundo. Assim sendo,
3487 nós sugeriríamos que seja uma mensagem do plenário do CONAMA reunida em Brasília,
3488 em 17/05/2023, recomenda ao Ministério das Relações Exteriores e ao Governo Federal
3489 realizar consultas que efetivamente permitam a participação dos amazônidas, por meio
3490 de suas organizações e lideranças da sociedade civil para definição das propostas,
3491 planos e projetos sendo desenhados para a sua região.” Eu quero salientar que eu já
3492 mostrei isso ao embaixador a André Corrêa do Lago. Hoje de manhã ele tirou uma foto,
3493 está levando isso já para o MRE. E eu gostaria de pedir o apoio do resto do plenário do
3494 CONAMA, porque não parece justo que menos de 1/3 das vozes que falam sobre o que
3495 vai ser o desenvolvimento sustentável da Amazônia sejam da Amazônia, ou no mínimo
3496 morrem na Amazônia, nem um, nem outro.

3497 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Como que
3498 é o procedimento... Microfone, por favor.

3499 **O SR. EDMILSON RODRIGUES – TITULAR (Frente Nacional de Prefeitos)** – Para
3500 respeitar o horário e o regimento da reunião, mesmo o esvaziamento. Eu queria eu

3501 pessoalmente assino, fechando os olhos assim, carimbo a minha digital, que eu acho
3502 importante o protagonismo da amazônidas, ainda que todos do mundo inteiro têm o
3503 direito de discutir o futuro da humanidade, a Amazônia nesse contexto. Mas um método
3504 a ser cobrado mesmo para o governo perceber que é importante chamar instituições
3505 intelectuais, os movimentos sociais da sociedade civil. Então, com essa declaração eu
3506 faria um apelo que todo mundo aqui que ouviu e concorda, assine o manifesto, para a
3507 gente não reabrir discussão, porque nós temos que ter as cinco assinaturas, já tem. Seria
3508 um pouco, digamos... Eu, por exemplo, tenho que sair, porque tenho audiência no
3509 Ministério das Cidades, e muitos já saíram. Acho que para não ter esse prejuízo e não
3510 ter um mal-estar, eu acho que a nota é positiva, grande parte aqui pode assinar ou como
3511 autoridade pessoal, se não quiser em nome da representação que tem aqui no conselho.
3512 Eu teria que perguntar a posição da frente, que é uma instituição, mas eu posso como
3513 prefeito de Belém assinar agora, correto? É a minha sugestão, para a gente não
3514 polemizar, se houver consenso nisso, vamos coletar essa assinatura e envia para as
3515 instituições.

3516 **O SR. JOÃO PAULO CAPOBIANCO (Secretário-Executivo do CONAMA)** – Não,
3517 vamos seguir, eu acho que é um bom encaminhamento, é realmente oportuno. Nós temos
3518 que regular essa questão das moções, elas têm que ser encaminhadas com
3519 antecedência, nós temos que distribuir para os conselheiros, nós temos que ter um
3520 momento de apresentação. É muito importante isso que você está trazendo, concordo
3521 com ela também, mas de fato nós encerramos, já fizemos informe, estamos no
3522 encerramento da reunião. Então, peço que você compreenda isso, que a gente possa
3523 fazer dessa maneira como o prefeito indicou, e que a gente possa acelerar isso, inclusive,
3524 aproveitando as pessoas que não saíram. O prefeito já está assinando, muito bem. E a
3525 gente ia aproveitar essa oportunidade para esclarecer que moções e objetos de
3526 deliberação precisam ser encaminhados com antecedência para que a gente possa
3527 distribuir para os conselheiros, para que a gente possa fazer a votação da forma
3528 apropriada nas próximas ocasiões. Muito bem, eu queria agradecer a reunião. Considero
3529 que foi uma reunião extremamente importante, a parte da manhã foi muito inspiradora
3530 para todos nós. Tivemos a presença de três Ministros, além da Ministra Marina Silva, que
3531 tem a obrigação de estar aqui, tivemos Ministros mostrando a relevância da do apoio do

3532 Governo Federal ao CONAMA. Tivemos o Ministro Herman Benjamin mostrando não só
3533 o apoio, mas a veementemente mostrando a importância desse trabalho que nós temos
3534 pela frente, sempre tivemos e vamos continuar a ter pela frente. Agradeço o esforço de
3535 todos em colaborar para que essa reunião fosse bem-sucedida, que tudo corra bem para
3536 todos. Declaro encerrada a reunião e até a próxima no dia 16 de agosto ou, se viável
3537 atender o convite do Prefeito, em data anterior. Muito obrigado.